

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 22 DE SETEMBRO DE 2026

NÚMERO 23.194 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00



Ed Alves/CB/D.A Press

Terror no Lago sob investigação

Peritos da Polícia Civil do DF e militares da Marinha retiraram, ontem, material da lancha que pegou fogo numa marina no Setor de Clubes Norte. O incêndio, no domingo à tarde, destruiu a embarcação e deixou 13 feridos, alguns em estado grave. “Foi um filme de terror, foi horrível. A gente sofreu muito, senti muita dor, o nosso cabelo queimou”, disse uma passageira. Testemunhas disseram ao **Correio** que houve uma explosão antes de as chamas se espalharem.

PÁGINA 17

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Bem-vinda, primavera!

A nova estação chega hoje com a perspectiva de clima mais úmido e condições mais agradáveis para a prática de atividades ao ar livre. Segundo o Inmet, a previsão é de temperaturas mais altas e chuvas abaixo da média.

PÁGINA 18

AFP



A duas semanas das eleições, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva discursa, hoje, nas Nações Unidas, e deve reforçar uma das bandeiras de campanha, a defesa da soberania. Será um alerta contra supostos planos norte-americanos de interferência no pleito. O petista vai evitar confronto com o presidente Donald Trump, que falará em seguida, à CNN, disse que recebeu informações de que o chefe da Casa Branca não pretende influir em 4 de outubro “É bom que ele aja assim”, disse o brasileiro, que se encontrou com o prefeito de Nova York, Zohran Mamdani (foto).

PÁGINAS 2 E 9

O jump de Morena

Filha do ídolo do basquete candango Márcio Cipriano se destaca aos 15 anos, ganha bolsa nos EUA e fala ao **Correio** sobre a adaptação à vida fora do Quadrado onde nasceu.

PÁGINA 20



Lazaro Viana/Divulgação

Ed Alves /CB/D.A Press



Força da agricultura familiar



Sofia Carvalho (PSB) estreia a série de sabatinas do **CB.Poder** com os candidatos a vice-governador do Distrito Federal. Na chapa com Ricardo Capelli, Sofia defende uma economia mais pujante no setor da agroicultura e o uso das áreas rurais como cinturões verdes.

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Equilibrar Poderes

Postulante do Novo ao Senado, Sebastião Coelho detalhou suas propostas na série do **Podcast do Correio**. Ele analisou a atual crise no STF e pretende trabalhar por uma reforma na Corte.



Reforço na fiscalização

Melhorar gestão de governança é proposta de Cris Nardes, do Republicanos, à CLDF.



Olhar para a preservação

Meio ambiente é a bandeira de Raphael Sebba, candidato distrital pelo PSB.

PÁGINAS 13 A 16

BRB/MASTER

Compra foi discutida por Ibaneis e Vorcaro

O ex-governador do DF Ibaneis Rocha e o banqueiro Daniel Vorcaro trocaram mensagens sobre a compra do Master pelo Banco de Brasília. À época, o então chefe do Buriti comentou sobre ações na Justiça e decreto da Câmara Legislativa. Os dois marcaram encontros. Ibaneis disse que as conversas foram institucionais e afirmou que a negociação era conduzida por Paulo Henrique Costa, que está preso.

PÁGINA 3

A dramática busca pelo helicóptero do cantor Rick

PÁGINA 6

Apostas

Publicidade de bets segue com restrição

STF mantém decreto que restringe a publicidade de casas de apostas esportivas, plataformas de conteúdo adulto e de natureza sexual.

PÁGINA 7

INSS

Governo paga ações vencidas na Justiça

Mais de 278 mil beneficiários que venceram ações judiciais poderão receber R\$ 2,6 bilhões. O segurado deve consultar o processo.

PÁGINA 8





RELAÇÕES EXTERIORES

Lula: Trump diz que não vai interferir em eleição

Segundo o presidente, republicano tem sinalizado a interlocutores que não influenciará pleito brasileiro, mas afirma ter identificado “alguns indícios” de ingerência do norte-americano. Ele reitera que chefe dos EUA “age como imperador”

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou, ontem, que o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, disse a interlocutores que não vai interferir nas eleições brasileiras. Ele classificou a postura como “boa” e declarou que o pleito é um assunto local. O chefe do Planalto também voltou a dizer que o republicano “age como um imperador” por adotar práticas comerciais unilaterais.

As declarações ocorreram em entrevista à jornalista Christiane Amanpour, da CNN dos EUA, em Nova York — onde participará, hoje, da Assembleia-Geral da ONU (Organização das Nações Unidas). Lula enfatizou que as eleições brasileiras não devem ter ingerência da Casa Branca.

“Ele (Trump) já disse a muitas pessoas que não interferirá nas eleições brasileiras. E é bom que ele tenha dito isso. É bom que ele aja assim. Esse é o papel que espero de um presidente”, frisou. “Eu disse ao presidente Trump que é muito importante que os EUA não se metam nas eleições brasileiras, isso é extremamente importante. As eleições brasileiras são do interesse do povo brasileiro, e as eleições dos EUA são do interesse do povo americano. Não quero que os EUA tenham qualquer tipo de interferência. Há alguns indícios de interferência, de uso de inteligência artificial”, acrescentou, sem entrar em detalhes.

Uma possível interferência dos Estados Unidos na eleição presidencial do Brasil é cogitada por integrantes do Planalto. Relatório da Agência Brasileira de Inteligência (Abin), enviado no fim de agosto de 2026 a autoridades federais e ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), elevou para “nível de criticidade” o risco de influência e ingerência norte-americana no pleito.

De acordo com Lula, nas eleições haverá a escolha entre a democracia e a barbárie. “A verdade é que o que está em jogo hoje no Brasil não é uma escolha entre pessoas ou partidos. O que está em jogo hoje é uma escolha entre ter democracia ou barbárie. Ou temos uma política de preservação da natureza, ou o desmatamento; uma política de inclusão social, ou o abandono dos pobres; o fortalecimento da cultura, ou o fim da cultura. É isso que está em jogo agora.”

Ao ser questionado sobre a disputa apertada contra Flávio Bolsonaro — presidenciável do PL —, identificada pelas pesquisas de intenção de voto, Lula repetiu ter certeza de que sairá vitorioso, mas admitiu preocupação com o pleito.

Urnas eletrônicas

Lula elogiou o processo eletrônico de votação adotado no Brasil. “Nenhum outro país consegue fazer isso. Não há contestação do resultado eleitoral”, declarou o presidente.

“Tenho certeza de que vou vencer as eleições, porque o Brasil precisa de democracia. E é por isso que vou vencer as eleições: porque fizemos tudo o que precisava ser feito em termos de políticas de inclusão social, educação e saúde. Ninguém fez mais do que nós nessa área. Portanto, agora cabe ao povo escolher”, destacou.

Ele também voltou a criticar a sobretaxa de até 37,5% imposta pelos EUA a produtos brasileiros. “Acho que essas tarifas foram baseadas em mentiras. O Brasil tem um déficit comercial de muitos bilhões de dólares com os EUA”, disse.

Lula defendeu o “multilateralismo” como forma de manter a “harmonia” nas relações comerciais entre os países. “O comportamento do presidente Trump tem um viés muito forte em favor do unilateralismo. Isso é muito perigoso”, afirmou. “O comércio tem que ser uma coisa equilibrada.”

Perguntado se mantém a posição de que Trump age como um imperador, o presidente brasileiro afirmou, com um sorriso, em tom de brincadeira: “Ele age como um imperador”.

“É uma forma de governar (de Trump) com a qual não concordo: ‘Sou mais forte, sou o mais rico, posso tudo, e todos os outros têm que obedecer’. É a lei do mais forte”, ressaltou.

Na conversa com a jornalista, Lula ainda tratou de reciprocidade nas negociações com os EUA. Ele frisou que o Brasil mirou a busca de novos parceiros econômicos para suprir o comércio com os Estados Unidos em meio à vigência do tarifaço.

“Não vou apenas tentar chorar pelo leite que foi derramado no chão. Vou procurar outros parceiros para tentar comprar e vender. É assim que eu faço na política também. E nós podemos aplicar a lei de reciprocidade com os EUA”, pontuou.

O chefe do Executivo afirmou que é muito cauteloso ao tratar dessa legislação e que não pretende aplicá-la enquanto houver negociações. Também destacou que não há intenção de confrontar ou desafiar Trump, nem de interferir em questões domésticas do seu país, mas que a gestão norte-americana não pode governar outros países. “Eu gosto de respeitar e de ser respeitado”, disse. (Com Agência Estado)

Getty Images via AFP



Lula presenteou o prefeito de Nova York, o progressista Zohran Mamdani, com uma camisa do Corinthians, e ganhou uma do Nova York City



Ele (Trump) já disse a muitas pessoas que não interferirá nas eleições brasileiras. E é bom que ele tenha dito isso. É bom que ele aja assim. Esse é o papel que espero de um presidente”

Luiz Inácio Lula da Silva, presidente da República

Memória

Tarifaço como “punição”

Os Estados Unidos mantêm a vigência de um tarifaço de 25% sobre os produtos brasileiros. O governo norte-americano aplicou a medida em 22 de julho, como forma de “punição” por práticas comerciais consideradas desleais, após uma investigação que envolveu temas como o Pix, etanol e desmatamento na Amazônia.

Em 24 de julho, Trump estabeleceu uma sobretaxa de 12,5% como “resposta” a uma

investigação do Escritório do Representante do Comércio dos EUA (USTR, na sigla em inglês) sobre a importação de produtos fabricados com trabalho forçado.

O governo brasileiro disse à Organização Mundial do Comércio (OMC) que as medidas aplicadas pelos Estados Unidos são incompatíveis com as regras do comércio internacional. O Brasil também questiona a consistência das investigações que dão suporte às tarifas.

Troca de camisas com aliado

A agenda de encontros do presidente Lula na véspera da Assembleia-Geral da ONU, em Nova York, contou com reuniões com o prefeito de Nova York, o progressista Zohran Mamdani, e com o senador Bernie Sanders, representante da esquerda do partido Democrata.

“Um jovem político (Mamdani) que representa muito do que há de novo na política e tem um papel importante no futuro dos Estados Unidos e do mundo. Conversamos sobre o combate à pobreza e a importância de trazer cada vez mais jovens para a política”, escreveu Lula, nas redes sociais.

Ao fim da conversa, Lula presenteou o prefeito de Nova York com uma camisa do Corinthians. Mamdani, por sua vez, deu ao petista uma camisa do time de futebol Nova York City. Segundo ele, o chefe de Estado brasileiro é uma “inspiração”.

Também ontem, Lula se encontrou com o presidente do Uruguai, Yamandú Orsi. A conversa entre os dois foi pautada tanto pelo avanço do “extremismo político” na América Latina como por perspectivas

de fomentar a integração entre países do continente.

“Conversamos sobre a integração latino-americana e caribenha, bem como sobre as ameaças do extremismo político e da desinformação na região e no mundo”, escreveu Lula no X.

Dirigentes de esquerda, Lula e Orsi formam minoria entre representantes de países-membros e associados do Mercosul, atualmente presidido pelo líder uruguaio. Entre os países ligados ao bloco comandados pela direita estão Paraguai, Bolívia, Chile e Argentina.

A reunião entre Lula e Orsi também tratou de experiências de regulamentação uruguaia no mercado de apostas on-line, as bets (**leia reportagem na página 7**).

No programa eleitoral veiculado ontem, o chefe do Executivo foi incisivo sobre bets: “Tem gente gastando, que não pode gastar. Ninguém pode gastar o leite da família jogando. Então, nós vamos jogar muito duro para que a gente possa fazer com que mais dinheiro sobre para que você possa cuidar da sua família”, afirmou. (FAL)

Ludovic MARIN / AFP



Presidente Lula discursará na Assembleia-Geral da ONU hoje

» ARMANDO HOLANDA

No discurso, hoje, na tribuna da Assembleia-Geral das Nações Unidas, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva pretende reforçar a defesa da soberania brasileira e mandar recados contra tentativas de interferência externa em assuntos do país. O petista fará o tradicional discurso de abertura do debate de chefes de Estado, em Nova York, e será sucedido pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump.

A soberania deve funcionar, segundo interlocutores ouvidos pela reportagem, como um dos fios

condutores da manifestação. A expectativa é de que Lula defenda o respeito às decisões de cada país, ao direito internacional e às instituições multilaterais, além de sustentar que divergências entre governos precisam ser resolvidas pela via diplomática. A reforma das Nações Unidas, especialmente do Conselho de Segurança, também estará nas declarações.

O discurso ainda poderá abrir espaço para as disputas comerciais com Washington. O governo brasileiro enfrenta uma nova rodada de tarifas impostas pelos Estados Unidos, e Lula tem defendido

que o Brasil continuará negociando enquanto houver possibilidade de entendimento.

A tendência, porém, é de que o petista evite transformar a tribuna da ONU em palco para um embate com Trump. Integrantes do governo indicam que as divergências com Washington deverão aparecer de maneira mais ampla, inseridas na defesa do multilateralismo, da autonomia dos países e de relações comerciais baseadas em regras. A avaliação é de que esse formato permite ao presidente responder às ações norte-americanas sem reduzir uma manifestação de

alcance internacional a uma disputa bilateral.

Lula pretende acompanhar o discurso de Trump. Apesar da presença dos dois líderes no evento, até o momento não há, segundo interlocutores do Planalto, a previsão de uma reunião bilateral entre eles.

Pela tradição da Assembleia-Geral, o Brasil será responsável por abrir os discursos dos chefes de Estado. Trump falará logo na sequência. A proximidade das duas participações abre espaço para um eventual contato entre os presidentes nos bastidores, embora nenhuma conversa formal esteja acertada.

Operação Compliance Zero

Ibaneis tratou da compra do Master

Ao **Correio**, ex-governador afirma que foi convencido a fechar o negócio por Paulo Henrique Costa, ex-presidente do BRB

» RENATO SOUZA
» EDUARDA ESPOSITO

Mensagens interceptadas pela Polícia Federal revelam que o ex-governador do Distrito Federal Ibaneis Rocha tratou da compra do Banco Master pelo Banco de Brasília (BRB) com o banqueiro Daniel Vorcaro. Nas conversas que fazem parte da investigação da Operação Compliance Zero, Ibaneis envia a Vorcaro uma liminar impetrada na Justiça para viabilizar o negócio, além de um decreto sobre a negociação.

Nos diálogos, por meio de um aplicativo de mensagens instantâneas, Ibaneis combina encontros presenciais com o dono do Master. O conteúdo das mensagens foi publicado pelo site Fatos Online, e confirmada ao **Correio** por fontes na Polícia Federal. O negócio entre BRB e Master foi aprovado pelo então governador e pela Câmara Legislativa, mas não se concretizou porque o Master acabou sendo liquidado pelo Banco Central.

Vorcaro — preso no 19º Batalhão da Polícia Militar, em São Sebastião — já tinha confirmado, em depoimento ao Supremo Tribunal Federal (STF), que teve encontros com Ibaneis. A maioria das reuniões ocorreu na residência do executivo, no Lago Sul.

O ex-presidente do BRB Paulo Henrique Costa — também preso — é acusado de ter negociado a compra de títulos podres do Master pelo banco distrital em troca de propina milionária, que seria

Marcelo Camargo/Agência Brasil



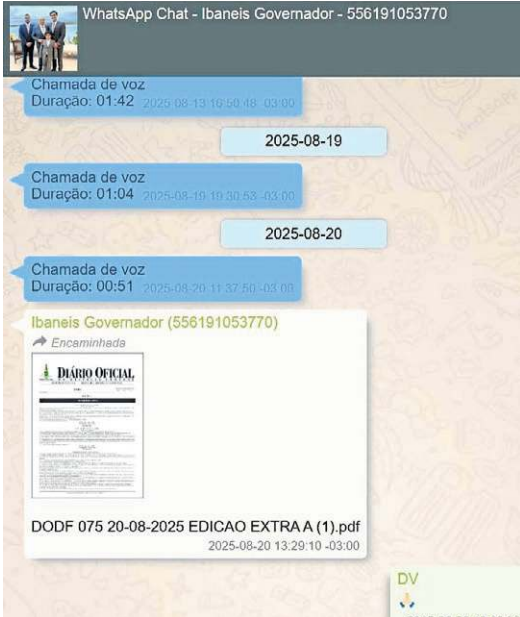
A mensagem é um print de uma conversa que tive com outra pessoa e demonstra uma atuação institucional no campo político e jurídico em uma época que estávamos todos convencidos pelo Paulo Henrique que seria um excelente negócio para o BRB e para Brasília"

Ibaneis Rocha, ex-governador do DF

recebida principalmente por meio de imóveis de luxo em São Paulo.

Procurado pelo **Correio**, Ibaneis confirmou a existência das mensagens, mas disse que o contato foi institucional e jurídico. Ele alegou que foi convencido

por Paulo Henrique Costa a concretizar a venda. "A mensagem é um print de uma conversa que tive com outra pessoa e demonstra uma atuação institucional no campo político e jurídico em uma época que estávamos todos



Em diálogos por um aplicativo de mensagens instantâneas, Ibaneis combina encontro com Vorcaro

convencidos pelo Paulo Henrique que seria um excelente negócio para o BRB e para Brasília", argumentou. Procurada, a defesa de Paulo Henrique Costa disse que se manifestará oportunamente.

Sem acesso

De acordo com fontes no Supremo, ouvidas pelo **Correio** sob a condição de anonimato, a Polícia Federal não enviou ao gabinete do ministro André Mendonça trechos relevantes da investigação da Operação Compliance Zero, inclusive as mensagens trocadas entre Ibaneis e Vorcaro. Além disso, também não foram remetidos à Corte diálogos que envolvem magistrados do STF, como

trechos em que é citado o ministro Nunes Marques. Ele teria sido beneficiado com hospedagem em hotéis, entradas em camarotes de shows internacionais e aluguel de uma casa de luxo.

Em outras mensagens, existe a citação a eventual mesada de R\$ 500 mil a Kevin Marques, filho do ministro do STF. Nunes Marques negou que o filho tenha prestado serviço ao banco de Vorcaro. Ele também refutou ter qualquer relação pessoal com o empresário, mas se declarou impedido de julgar uma petição no tribunal que avalia se a Corte abre investigação contra o ministro Alexandre de Moraes, que aparece em supostas mensagens trocadas com

Vorcaro — além disso, a esposa dele, Viviane Barci, firmou contrato milionário com o Master. No caso de Moraes, as mensagens foram encaminhadas pela PF e provocaram uma crise sem precedentes na Corte.

Também não foram enviados a Mendonça, de acordo com essas fontes, trechos de diálogos revelados pela investigação que citam o ministro Dias Toffoli. Ele era relator do processo do Master, mas deixou o caso em meio à citação relacionada ao contrato de uma empresa da família dele com o banco. Toffoli saiu da relatoria após uma reunião administrativa que decidiu não avançar com diligências mirando o magistrado.

SHELL APRESENTA:

PRÊMIO JK
CORREIO BRAZILIENSE

Consolidando-se como um reconhecimento das personalidades que contribuíram para o desenvolvimento de Brasília, o Prêmio JK Correio Braziliense chega a sua segunda edição em 2026.

SAVE THE DATE
18 · NOVEMBRO

Patrocínio master:



Realização:

CORREIO BRAZILIENSE

Realização:



EMENDAS PARLAMENTARES

Tratativas envolviam R\$ 199 mil enviados pelo gabinete do senador a Robson Calixto, o “Peixe”, um dos condenados pela morte de Marielle Franco

Assessora de Flávio tratou com miliciano

» MARIA BEATRIZ GIUSTI

A assessora do senador e candidato à Presidência da República, Flávio Bolsonaro (PL), Maria de Fátima Bezerra Castro, negociou, em 2023, emendas parlamentares com o miliciano Robson Calixto, conhecido como “Peixe”, um dos condenados pela morte da vereadora Marielle Franco (PSOL-RJ).

O gabinete do presidencialável teria enviado, por meio de emendas, R\$ 199 mil ao Instituto de Formação Profissional José Carlos Procópio, no bairro de Taquara, no Rio de Janeiro. A área é conhecida pelo domínio dos mandantes da morte da parlamentar, o ex-deputado Chiquinho Brazão e o conselheiro do TCE (Tribunal de Contas do Rio de Janeiro) Domingos Brazão.

As informações e as mensagens foram divulgadas, ontem, pelo jornal o *Estado de S. Paulo*, e confirmadas pelo **Correio**. Nas mensagens, extraídas do celular de Calixto, em março de 2024, a assessora, identificada nos contatos como “Fafá Flávio Bolsonaro”, o aconselhou a encontrar Flávio pessoalmente para cobrar as emendas.

Além disso, Maria de Fátima convidou Chiquinho Brazão e Peixe para uma cerimônia de entrega de coletes balísticos, em outubro de 2023. Em outra mensagem, a assessora pediu quatro ingressos para o desfile das campeãs no camarote Arpoador. A PF classificou o episódio como um pedido de “vantagem indevida”.

Por meio de sua assessoria de imprensa, Flávio comentou que a emenda estava dentro dos “critérios técnicos do Ministério do Esporte”. O senador argumentou que, após o envio da emenda, a responsabilidade pelo recurso é da entidade.

“A emenda foi destinada dentro da legislação vigente e dos critérios técnicos do Ministério do Esporte. A

Ton Molina/Agência Senado



Sem tocar em milícia, o senador se limitou a comentar que emenda estava dentro dos “critérios técnicos”

entidade executora apresentou notas fiscais dos materiais adquiridos e devolveu os valores não utilizados. A responsabilidade pela execução dos recursos é da entidade beneficiária, não do parlamentar. Eventuais irregularidades devem ser apuradas pelos órgãos de controle, como determina a lei”, diz a nota. As conversas com Calixto e Maria de Fátima não foram comentadas pela assessoria.

Segundo a PF, o Tribunal de Contas da União (TCU) identificou que parte dos recursos repassados ao instituto no Rio de Janeiro foi utilizada para pagar um escritório de advocacia pertencente aos próprios donos da entidade.

As negociações fazem parte da investigação Operação Emendatio, deflagrada pela Polícia Federal em julho deste ano, que apura o esquema de desvio de emendas parlamentares federais destinadas a organizações no Rio de Janeiro, que colocou Calixto novamente como alvo de investigação. Até o momento, o nome de Flávio não havia sido revelado nas investigações.

Caso Marielle

Em fevereiro deste ano, o Supremo Tribunal Federal (STF) condenou os irmãos Brazão a 76 anos e três meses de prisão, cada, por

comandarem o plano que matou a vereadora. Já Calixto foi condenado a nove anos por organização criminosa armada junto com os mandantes do crime.

Em 2018, a vereadora e o motorista Anderson Gomes foram assassinados por uma submetralhadora, atirada pelo ex-policial Ronnie Lessa. O ataque foi motivado pelas ações que a parlamentar fazia em áreas dominadas pela milícia no Rio. Marielle trabalhava com lideranças comunitárias, o que contrariava a atuação da milícia dos irmãos Brazão. Os dois comandavam um esquema de grilagem e loteamento irregular.

ABANDONO DE CARGO

Eduardo Bolsonaro está fora da PF

» DANANDRA ROCHA

O Ministério da Justiça oficializou a demissão de Eduardo Bolsonaro (PL) do cargo de escrivão da Polícia Federal (PF). A medida foi motivada por abandono de cargo, infração disciplinar caracterizada pela ausência injustificada ao serviço por mais de 30 dias consecutivos. A decisão, assinada pelo ministro Wellington Lima e Silva, foi publicada na edição de ontem do *Diário Oficial da União* (DOU).

Com a publicação, Eduardo perde o vínculo funcional com a corporação, onde ingressou em 2010. O cargo de escrivão tem remuneração inicial superior a R\$ 14 mil, além de possibilidade de progressão salarial ao longo da carreira. A demissão encerra uma relação profissional que permaneceu suspensa enquanto ele exercia o mandato de deputado federal.

O ex-parlamentar estava afastado da PF para cumprir suas atividades na Câmara dos Deputados. Eleito por São Paulo, teve a perda do mandato declarada em 18 de

dezembro de 2025, em razão do excesso de faltas às sessões deliberativas. A Constituição estabelece que deputados e senadores podem perder o mandato quando deixam de comparecer a mais de um terço das sessões deliberativas realizadas no ano, salvo as exceções previstas.

Após a perda do mandato, Eduardo deveria retornar às funções na Polícia Federal. Como não se apresentou ao serviço, passou a responder a procedimentos administrativos relacionados às ausências. A corporação determinou seu retorno e,

posteriormente, adotou medidas disciplinares diante da falta de comparecimento. O processo culminou na decisão do Ministério da Justiça.

Eduardo vive nos Estados Unidos desde o início de 2025. Na ocasião, afirmou que deixou o Brasil para evitar o que classificava como perseguição política e jurídica. Desde então, passou a atuar em articulações com interlocutores norte-americanos, defendendo medidas contra autoridades brasileiras, entre elas integrantes do Supremo Tribunal Federal (STF).

CASO MASTER

Aumenta a pressão sobre Gonet

A divulgação de uma fotografia do procurador-geral da República, Paulo Gonet, ao lado do ex-banqueiro Daniel Vorcaro, ampliou a pressão política sobre o chefe do Ministério Público Federal (MPF). A imagem, encontrada pela Polícia Federal no celular de Vorcaro, mostra os dois em um encontro em Londres, em abril de 2024, durante uma degustação de uísque e charutos.

Em entrevista ao **Correio**, ontem, o senador Carlos Viana (Podemos-MG) afirmou que cabe a Gonet explicar os registros. O parlamentar defende que Gonet não conduza procedimentos relacionados ao Master enquanto as dúvidas não forem esclarecidas.

Viana também tem cobrado que a sessão do Conselho Superior do MPF prevista para 25 de setembro seja pública e que os votos individuais dos conselheiros sejam divulgados. Em crítica ao sigilo, o senador afirmou: “Conselho que julga

Rosinei Coutinho/STF



O Conselho decidirá, na próxima sexta, se considera Gonet impedido

o próprio presidente a portas fechadas não está julgando. Está se protegendo.” O senador sustenta que, diante da repercussão do caso e da divulgação de parte dos elementos, a sociedade deve poder acompanhar a análise. A sessão deverá examinar as menções

ao procurador-geral e seus possíveis reflexos institucionais.

Desconforto

Do lado governista, o deputado federal Pastor Henrique Vieira (PSOL-RJ), vice-líder do governo na Câmara, classificou a imagem como “desconfortável”, disse em entrevista ao **Correio**, “Vieira ponderou que uma fotografia não tem o mesmo significado de um áudio de Flávio Bolsonaro a Vorcaro e defendeu que as investigações sejam amplas, “sem qualquer tipo de restrição, blindagem ou seletividade”.

Sobre a proposta de Viana para que o julgamento seja público, Vieira disse não ver problema na transparência e no acompanhamento da sessão. Ao mesmo tempo, criticou o senador e cobrou explicações sobre emendas destinadas a fundações ligadas à igreja Lagoinha do Pastor André Valadão, amigo de Daniel Vorcaro e sobre sua atuação na CPI do INSS. **(DR)**

» Moraes impedido

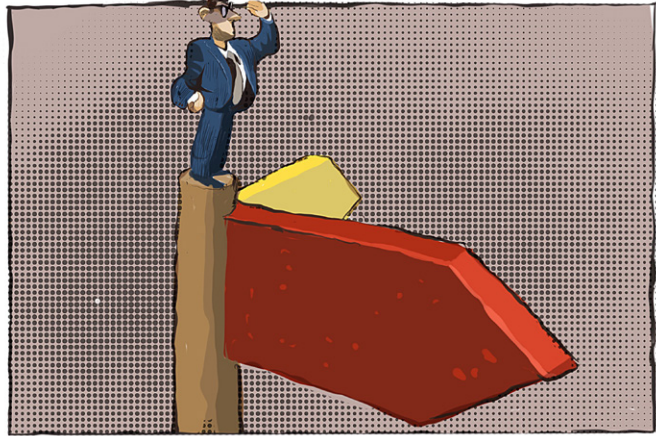
O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes se declarou impedido, ontem, de atuar como relator de um mandado de segurança envolvendo a sua esposa, advogada Viviane Barci. O mandado de segurança busca obrigar o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), a liberar informações sobre as entradas e as saídas de Viviane e do banqueiro Daniel Vorcaro nas dependências da Casa. Também foram pleiteados dados de autoridades. Com a decisão do ministro, a ação deverá ser sorteada novamente entre os outros nove integrantes que compõem a Corte atualmente.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



Luizazedo.df@dabr.com.br



Os moderados decidirão as eleições no segundo turno entre Lula e Flávio

Há duas semanas, em Brasília, o movimento Direito Já organizou uma reunião em apoio ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Estavam lá diferentes lideranças da sociedade civil, a esmagadora maioria já engajada na reeleição de Lula, a começar pelo anfitrião, o advogado Antônio Carlos de Almeida Castro, o Kakai. Não houve nenhuma grande adesão no encontro, que contou com a presença do vice-presidente Geraldo Alckmin e do ministro de Relações Institucionais, José Guimarães.

Alckmin foi absolutamente enfático na sua intervenção quanto à necessidade de disputar os votos do centro, melhor dizendo, dos eleitores que ainda não estão engajados no pleito e que se pautam pela moderação. Foi um discurso no qual fez comparações entre os governos Lula e Bolsonaro e reconheceu que não existe uma percepção de que a economia melhorou na atual administração, apesar de os indicadores dizerem o contrário. Mas foi enfático ao apontar a defesa do Estado Democrático de Direito como um grande divisor de águas para a conquista desses eleitores.

Alckmin sabe das coisas, é um gato escaldado e já se deu conta de que a reeleição de Lula está escorrendo entre os dedos. A semana começou com as pesquisas BTG/Nexus e Quaest confirmando que a eleição está aberta e o segundo turno entre Lula e Flávio Bolsonaro será uma disputa por uma fatia estreita de eleitores: os moderados apontados por Alckmin. Na Nexus, Lula lidera o primeiro turno por 40% a 37% e, numericamente, vence o segundo por 46% a 45%. Na Quaest, Lula também lidera o primeiro, por 37% a 33%, mas Flávio aparece numericamente à frente no segundo, por 42% a 41%. Todas essas diferenças estão dentro das respectivas margens de erro.

Lula e Flávio cresceram no primeiro turno em relação à rodada anterior, Lula de 36% para 37% e Flávio de 31% para 33%, enquanto os indecisos caíram de 10% para 8%. Augusto Cury aparece com 6%, Caiado com 4%, Renan Santos com 3% e Zema com 1%. A redução do número de indecisos reforça a ideia de que a disputa de corações e mentes dos eleitores moderados deve ser a principal preocupação dos dois candidatos. A pesquisa Nexus mostra que Lula e Flávio construíram coalizões eleitorais socialmente muito diferentes. No primeiro turno, Lula chega a 52% no Nordeste, contra 30% de Flávio; no Sul, Flávio vence por 43% a 27%. No Sudeste, entretanto, ocorre empate exato: 39% a 39%. No Norte/Centro-Oeste, Flávio lidera por 42% a 34%. São dois Brasis, profundamente divididos.

Divisão profunda

No segundo turno, esse mapa se torna ainda mais dramático: Lula vence no Nordeste por 58% a 35%, enquanto Flávio abre 57% a 30% no Sul. No Norte/Centro-Oeste, o placar é 49% a 43% para Flávio. E o Sudeste transforma-se no principal campo de batalha: 46% para Flávio e 45% para Lula. Em São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro, pequenas oscilações representam milhões de votos. A divisão geográfica se encontra com a condição social dos eleitores: Lula marca 50% entre quem ganha até um salário-mínimo e 48% na faixa de um a dois salários; Flávio tem apenas 29% e 28%, respectivamente.

A partir de dois salários, porém, a situação se inverte: Flávio vence por 41% a 36% entre dois e cinco salários, e por 46% a 33% acima de cinco salários.

Essa clivagem se reproduz ainda no nível de escolaridade: Lula alcança 51% entre os eleitores com ensino fundamental, contra 26% de Flávio. O candidato do PL assume a dianteira no ensino médio, por 45% a 34%, e no superior, por 41% a 33%. Essa divisão coincide mais ou menos com os dados recentes da Quaest: na rodada anterior, Lula também dominava o eleitorado de menor escolaridade e renda, enquanto Flávio liderava nas faixas intermediárias e superiores.

E quem é o moderado que decidirá as eleições? O eleitor urbano do Sudeste e Norte/Centro-Oeste, de renda intermediária, especialmente entre dois e cinco salários-mínimos, e predominantemente com ensino médio. É, justamente, onde a vantagem estrutural de Lula entre os mais pobres começa a se desvanecer e a superioridade de Flávio entre os segmentos de renda mais alta ainda não é absoluta. Trata-se de um eleitor menos dependente do lulismo e do bolsonarismo e, por isso, potencialmente mais sensível à economia, ao custo de vida, aos serviços públicos e aos acontecimentos político da reta final. Entretanto, no contexto geral, é um contingente pequeno, com pouca margem para disputa. Na Nexus, 84% dos eleitores que escolheram candidato no primeiro turno dizem que não mudarão mais; entre os eleitores de Flávio, 92%, e entre os de Lula, 90%. No segundo turno, 91% consideram a escolha definitiva e somente 7% admitem mudar. A Quaest acrescenta um dado que pode ser decisivo: Lula tem rejeição de 55% e Flávio, de 56%.

Como os marqueteiros costumam falar, enquanto o primeiro turno é pautado pelo sim, o segundo é pelo não. A rejeição é um fator que não pode ser desconsiderado no voto desses eleitores mais moderados: 43% dizem temer mais um novo mandato de Lula, enquanto 42% temem o retorno da família Bolsonaro ao Planalto. A eleição também é uma disputa de rejeições. Faltando menos de duas semanas para o primeiro turno, não parece haver uma onda eleitoral em formação. Há dois grandes blocos praticamente consolidados e um corredor estreito entre eles. O vencedor será aquele que conquistar alguns pontos no Brasil dos moderados e, sobretudo, conseguir transformar intenção de voto em comparecimento efetivo às urnas. Numa eleição de 46% a 45% ou de 42% a 41%, mobilização valerá tanto quanto persuasão.

Brasília-DF



ROSANA HESSEL COM EDUARDA ESPOSITO
rohessel@gmail.com

Fator feminino

Curiosamente, a pesquisa da BTG/Pactual mostrou que Lula tem 59% do potencial de votos de mulheres e 36% do voto de homens. Enquanto isso, Flávio tem 38% da preferência das eleitoras, e 58%, dos eleitores. Vale lembrar que as mulheres respondem por 52,8% do total de títulos capacitados para votar neste ano, e, portanto, podem definir as eleições, somando 83,9 milhões. Enquanto isso, os homens com título de eleitor válido somaram 74,8 milhões.

Eleitorado cativo

Lula também lidera entre mulheres, entre moradores das capitais, entre católicos, entre pessoas com mais de 60 anos e entre os eleitores de baixa renda e de menos escolaridade, segundo a pesquisa BTG Pactual/Nexus. “Esses são os eleitores cativos e que tradicionalmente votam mais no PT e no próprio presidente. Já Flávio Bolsonaro é mais forte na alta renda e na média renda, e entre os eleitores com mais escolaridade”, lembrou Tokarski, da Nexus. Regionalmente, Lula é mais forte no Nordeste, e Flávio, no Sul, no Norte e no Centro-Oeste. No Sudeste, a região mais populosa, ambos estão mais ou menos empatados, de acordo com Tokarski.

Reajuste do Bolsa Família

O anúncio do aumento de 15% no Bolsa Família não mudou muito a preferência de voto dos eleitores. O reajuste do programa eleva o valor mínimo do benefício de R\$ 600 para R\$ 691. Conforme a pesquisa BTG Pactual/Nexus, entre os beneficiários do Bolsa Família, a intenção de voto em Lula manteve-se em 64%, nesta semana, mesmo percentual da pesquisa anterior. Enquanto isso, a preferência por Flávio nesse grupo de eleitores passou de 20% para 17%, na mesma base de comparação. O levantamento do BTG Pactual/Nexus foi realizado entre 18 e 20 de setembro. Foram entrevistados 2.006 eleitores. A margem de erro é de dois pontos percentuais.

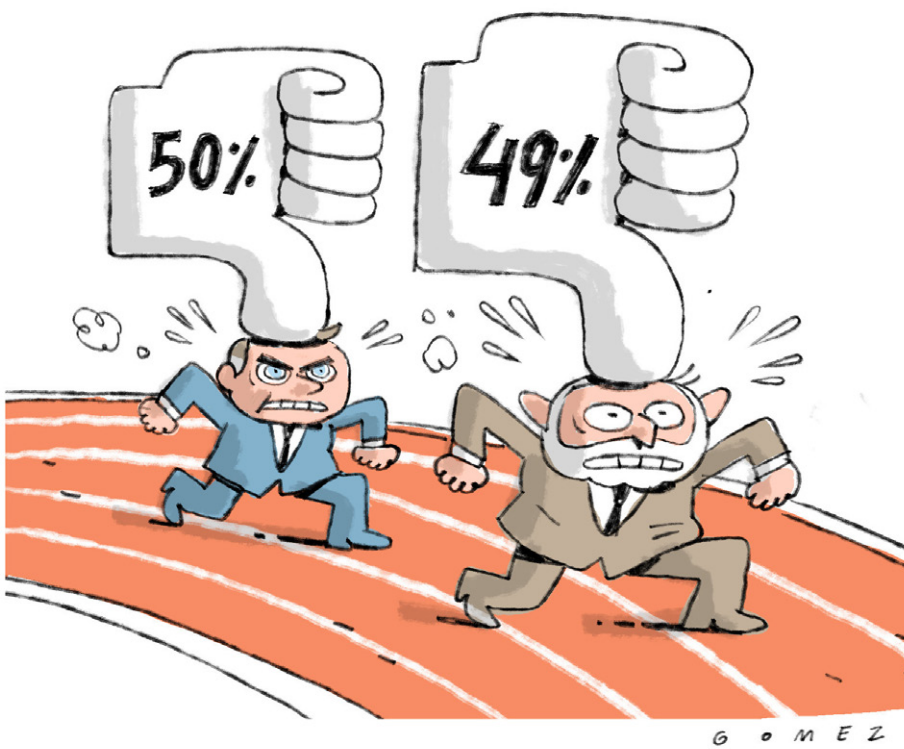
Master afeta mais Bolsonaro

Outra pesquisa divulgada ontem, a Quaest/Globo, mostrou crescimento dos eleitores que avaliam que a família Bolsonaro foi a mais afetada pelo escândalo do Banco Master, liquidado em novembro de 2025 pelo Banco Central. O percentual passou de 15%, na semana passada, para 21%, nesta semana. Já o presidente Lula é citado por 11% dos eleitores, e, na semana anterior, esse percentual foi de 9%. Além disso, a Quaest indicou empate técnico entre Lula e Flávio, no segundo turno, com vantagem numérica para o candidato do PL. A rejeição de ambos ficou acima de 50%, com 56% para Flávio e 55% para Lula.

Rejeição segue como fator determinante da eleição

A 13 dias do primeiro turno das eleições gerais, dados mostram que a rejeição será o fator para definição do vencedor da corrida presidencial, confirmando premissas do início do ano. Conforme a pesquisa BTG Pactual/Nexus, divulgada ontem, os dois candidatos à frente da disputa — o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o senador Flávio Bolsonaro (PL) — possuem rejeições maiores do que as respectivas intenções de voto. A de Lula ficou em 49%, e a de Flávio, em 50%. E, em um eventual segundo turno, o petista vence o filho 01 do ex-presidente Jair Bolsonaro com 46% da preferência do eleitorado contra 45% do senador. No levantamento anterior, a diferença era a mesma, de um ponto percentual, mas com Lula recebendo 47% das intenções, e Flávio, 46%.

“A rejeição vai ser fundamental, sim, porque os dois mais rejeitados (Lula e Flávio) são, ao mesmo tempo, os dois mais votados e os únicos com chance de se enfrentarem no segundo turno. Quando chega ao segundo turno, uma boa parte dos eleitores, em torno de 1/4 do eleitorado, votou em Lula ou em Flávio, não porque acha o melhor candidato mas porque quer derrotar o outro. E, aí, essa rejeição é que vai definir muita coisa”, explicou Marcelo Tokarski, CEO da Nexus, para a coluna. Ele lembrou que esse fator vai ser muito importante, como em 2022. “Lula começou a campanha com uma rejeição 10 pontos percentuais abaixo de Bolsonaro, mas, na reta final, essa diferença caiu para dois ou três pontos. No fim, a vitória de Lula teve 18 ponto percentual de diferença”, acrescentou.



Separe as estações I

Políticos de oposição defendem que os pedidos de investigação envolvendo os ministros Alexandre de Moraes e André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), são diferentes e, por isso, não podem ser julgados juntos. Essa premissa também é defendida por fontes no Supremo.

Separe as estações II

Em conversas reservadas, interlocutores da Suprema Corte avaliam que Mendonça não fez nenhum tipo de investigação contra Moraes sem autorização, uma vez que o conteúdo das mensagens entre o magistrado e o ex-banqueiro Daniel Vrcorac já estavam nos autos do processo desde o início. Além disso, Mendonça não pediu nenhuma medida de ofício contra Moraes para a Polícia Federal.

Vazamento seletivo

O ministro André Mendonça, do STF, não tinha conhecimento das mensagens trocadas entre Marco Aurélio Santana Ribeiro, o Marcola, e a lobista Roberta Luchsinger até o vazamento. Interlocutores da Suprema Corte afirmam que a relação entre o ex-chefe de gabinete do presidente Lula e a lobista não está em nenhum processo porque a Polícia Federal não encaminhou essa parte para o relator do caso das fraudes que desviaram R\$ 6,2 bilhões das contas de aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

Eleição & STF

Dentro do STF há quem diga que os casos só devem voltar após o fim do processo eleitoral, que contaminou os julgamentos na Suprema Corte nesse período. Alguns apostam que, com a definição do presidente em outubro, seja ele quem for, os casos devem voltar a ter um caráter mais jurídico.



OFERECIMENTO:



APOIO:



REALIZAÇÃO:



FOMENTO:





REDES SOCIAIS

Após novos casos, AGU considera insuficiente proposta apresentada pela plataforma e pede à Justiça que exija medidas para proteger crianças, adolescentes e mulheres; ANPD mantém suspensão de transmissões ao vivo

Governo cobra medidas urgentes do Discord

» RAFAELA BOMFIM*

Após uma tentativa frustrada de conciliação, o governo pediu, ontem, à 14ª Vara Federal Cível da Justiça Federal do Distrito Federal que conceda uma tutela de urgência para obrigar a plataforma Discord a cumprir medidas de proteção a crianças, adolescentes e mulheres. Valendo-se da Lei nº 15.211/2025 - Estatuto da Criança de do Adolescente (Eca) digital - a Advocacia-Geral da União (AGU), argumentou que a proposta apresentada pela plataforma foi insuficiente.

Segundo a AGU, o documento entregue pela empresa após o suicídio de uma adolescente de 13 anos não foi suficiente para solucionar os problemas apontados na ação civil pública. Na audiência de conciliação, realizada em 2 de setembro, a Discord se comprometeu a apresentar uma proposta com medidas de segurança exigidas pela legislação. Na petição protocolada ontem, no entanto, a AGU salientou que o documento entregue pela empresa não foi suficiente para solucionar os problemas apontados na ação civil pública, que havia sido movida pelo governo em 25 de agosto. Para o órgão, a proposta tem caráter genérico, apresenta exceções e condicionantes e não enfrenta os riscos com a urgência necessária. A Advocacia-Geral sustenta, ainda, que a falta de mecanismos efetivos de proteção mantêm um "perigo de dano contínuo" aos usuários.

Entre os pontos questionados estão os mecanismos de detecção, interrupção e prevenção de ilícitos, além dos controles de idade, da vinculação parental e das configurações de segurança. Para a AGU, enquanto essas ferramentas não forem implementadas de maneira adequada, o risco permanece. A preocupação ganhou novos elementos durante o mês de setembro. No dia 6, a Polícia Civil de Goiás localizou o cativeiro de uma menina de 13 anos que, segundo a investigação, havia sido aliciada por um homem por meio do Discord.

Outro caso citado ocorreu em 12 de setembro, quando o Laboratório de Operações Cibernéticas (Ciberlab), da Secretaria Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça e Segurança Pública, coordenou a segunda fase de uma

Alexander Shatov/Unsplash



Para suspender a restrição, o Discord terá de demonstrar ter reduzido os riscos a crianças e adolescentes

operação relacionada a crimes praticados por meio da plataforma. A investigação identificou novos suspeitos de integrar comunidades virtuais envolvidas em crimes de ódio, misoginia, crueldade contra animais, coerção psicológica e indução à automutilação e ao suicídio. Crianças e adolescentes aparecem entre os principais alvos apontados pelas autoridades.

A ação civil aponta falhas nos mecanismos de verificação de idade e de proteção dos usuários diante de situações de risco, incluindo as circunstâncias que antecederam a morte de uma adolescente de 13 anos em julho. O documento foi elaborado com base em relatório do Ministério da Justiça e Segurança Pública e em análises da Secretaria de Direitos Digitais (Sedigi) e da Secretaria de Políticas Digitais da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República (SPDIGI/Secom). A iniciativa também considera uma demanda da Polícia Federal relacionada ao combate a crimes cibernéticos.

No processo, a AGU pede que a Justiça determine ao Discord a adoção de medidas como o reforço

dos controles parentais, a ampliação da cooperação com autoridades brasileiras e a implantação de mecanismos capazes de identificar e prevenir situações que coloquem crianças e adolescentes em risco. O governo também quer sistemas específicos para detectar, avaliar e moderar conteúdos relacionados a maus-tratos, violência, mutilação e crueldade contra animais. Segundo os elementos reunidos no processo, essas práticas foram identificadas em grupos virtuais como parte de uma dinâmica de aproximação e escalada de violência.

Lives

Enquanto a discussão judicial avança, a Agência Nacional de Proteção de Dados (ANPD) mantém uma medida que impede temporariamente o Discord de realizar transmissões ao vivo no Brasil. A agência informou que solicitou esclarecimentos à empresa depois de receber uma denúncia apresentada pela GloboNews. O descumprimento das medidas preventivas pode resultar em novas providências administrativas, entre elas

a aplicação de multa diária.

A Superintendência de Fiscalização da ANPD rejeitou o pedido do Discord para suspender os efeitos da medida durante a análise do recurso. A área técnica avaliou que a retomada das transmissões e do compartilhamento de vídeos ao vivo, sem novas medidas de segurança, poderia permitir a repetição das condutas investigadas e provocar novos danos antes do encerramento da fiscalização, que está em andamento desde 7 de agosto.

A suspensão das lives é temporária e não alcança as demais funcionalidades da plataforma. Para reverter a medida, o Discord terá de demonstrar que adotou salvaguardas capazes de reduzir os riscos identificados, principalmente aqueles relacionados a crianças e adolescentes. O mérito dos demais pontos do recurso apresentado pela empresa foi analisado pela Superintendência de Fiscalização e encaminhado, na última quinta-feira, ao Conselho Diretor da ANPD, responsável pela decisão final na esfera administrativa.

Também nesta segunda-feira, o Discord removeu aplicativos de terceiros que permitiam a usuários no

Brasil realizar transmissões e compartilhar vídeos ao vivo mesmo após a suspensão determinada pela ANPD. A empresa confirmou que os aplicativos eram utilizados dentro da plataforma, mas afirmou que não havia autorizado o funcionamento deles e que os recursos contrariavam os termos de uso. Em nota, o Discord informou que investigou o caso e tomou medidas para retirar os aplicativos. A empresa também afirmou que continua em diálogo com a ANPD para encontrar uma solução que permita a retomada dos recursos de vídeo no país.

Com o pedido apresentado pela AGU, a decisão sobre a adoção imediata das medidas de proteção passa agora pela Justiça Federal. O governo sustenta que a resposta precisa considerar a continuidade das investigações e os novos episódios relacionados ao uso da plataforma. Ao mesmo tempo, o Discord afirma estar tomando providências e mantendo diálogo com as autoridades brasileiras sobre as medidas de segurança exigidas.

*Estagiária sob a supervisão de Edla Lula

INVESTIGAÇÃO



Reprodução/Redes sociais

Dados da gravidez estavam nos registros do celular de Isabelle

Estudante encontrada morta estava grávida

A estudante de Direito Isabelle Caracristi, de 22 anos, estava grávida quando morreu em um condomínio na Aldeota, em Fortaleza (CE), segundo o irmão dela, Rafael Magalhães. A família recebeu a informação no último domingo, após ter acesso a dados do celular da jovem, que está sendo periciado pela Polícia Civil do Ceará. Ainda não há informações sobre o tempo de gestação, e os exames oficiais que podem confirmar a gravidez não foram divulgados.

Em entrevista, ontem, à rádio O Povo, Rafael afirmou que a família não sabia da gestação antes da morte de Isabelle. Segundo ele, os parentes tiveram acesso a informações extraídas do aparelho da estudante, mas parte dos dados não será divulgada neste momento para não interferir nas investigações. "Fomos impactados de uma forma muito brutal para além da morte da minha irmã, mas também fomos brutalmente atingidos pela forma como nós ficamos sabendo", afirmou.

Isabelle foi encontrada morta no dia 13 de setembro. Imagens das câmeras do condomínio mostram que ela chegou ao prédio às 17h58, carregando uma mala, e entrou no elevador acompanhada do namorado, João Munhoz Neto, de 33 anos. Os dois seguiram para o apartamento onde moravam. Às 18h31, João deixou o imóvel usando outra camiseta, passou pela portaria e saiu do prédio.

Às 19h12, Isabelle apareceu sozinha no elevador, com o celular nas mãos, e subiu até a cobertura, no 23º andar. Segundo a perícia, a morte ocorreu aproximadamente às 20h40. João retornou ao condomínio às 22h48, de carro. Nesse momento, uma equipe da Perícia Forense do Ceará já estava no local.

O laudo apontou politraumatismo e lesões compatíveis com impacto contra o chão. O exame toxicológico não identificou drogas ou medicamentos de interesse pericial.

O caso ganhou repercussão depois que a mãe de Isabelle, Isorlanda Caracristi, publicou um vídeo nas redes sociais relatando os últimos contatos que teve com a filha e questionando as circunstâncias da morte. Segundo ela, após perder contato com Isabelle, tentou falar com João, mas descobriu que havia sido bloqueada. Ao procurar informações no condomínio, soube que a filha havia morrido, e que o corpo já estava no Instituto Médico Legal (IML).

Isorlanda também relatou que Isabelle conheceu João durante o estágio que fazia em um escritório de advocacia e o namoro começou poucos dias depois. Ela afirmou ainda que a filha havia relatado comportamentos que considerava controladores por parte do namorado. As declarações integram o relato da família e são consideradas no contexto das diligências policiais. (RB)

BUSCAS EM SC

Helicóptero com o cantor Rick desaparece

» MARIA BEATRIZ GIUSTI

Helicóptero que levava a bordo o cantor sertanejo Rick, da dupla Rick e Renner, desapareceu, na tarde de ontem, no interior de Santa Catarina. Até o fechamento desta edição, a aeronave ainda não havia sido localizada.

O último contato foi feito por volta das 16h, próximo à cidade de São Joaquim (SC), conhecida pelos grandes cânions. A decolagem foi de Porto Belo (SC) em direção a São Joaquim.

Além de Rick, o helicóptero de matrícula PP-MGR levava o empresário Bruno Avelar, o videomaker e o piloto. A Força Aérea Brasileira (FAB) informou que o Centro de Coordenação de Salvamento Aeronáutico de Curitiba — o Salvaero Curitiba — trabalhou com duas aeronaves, uma Black Hawk (H-60) e SC-105 Amazonas, pela região de Vacas Gordas, onde o helicóptero teria caído.

"A prioridade da operação é localizar a aeronave e seus ocupantes no menor tempo possível, concentrando os esforços de busca nas áreas de maior probabilidade e ajustando continuamente o planejamento à medida que novas informações são obtidas", informou a FAB.

O Corpo de Bombeiros informou que as buscas foram realizadas em dois pontos, separados por cerca de 30 quilômetros. Um deles corresponde ao local onde a queda da aeronave foi avistada, enquanto o outro é a área onde foi registrado o último sinal de celular dos tripulantes. Ao todo, foram mobilizados 20 bombeiros e viaturas 4x4 para acessar o terreno.

Segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), tanto Urubici, onde as buscas foram iniciadas, quanto a área próxima a São Joaquim, onde foi registrado o último sinal da aeronave, estavam incluídas em um aviso meteorológico de "grande

perigo" para tempestades até o final desta segunda-feira.

O alerta previa chuva superior a 100 milímetros por dia e ventos intensos acima de 100 km/h, além da possibilidade de queda de granizo.

Perfil

Rick, batizado Geraldo Antonio de Carvalho, nasceu em 5 de dezembro de 1966, no Tocantins. Aos seis anos, mudou-se com a família para Brasília e, ainda menino, começou a carreira musical, formando a dupla Sereno & Serenata com sua irmã Dalva, com quem já cantava nos bares da capital federal. Mais tarde, fez parte de outras duplas até formar a parceria com Renner, nos anos 1980, quando a carreira decolou.

O reconhecimento nacional veio especialmente a partir do fim dos anos 1990, com a música *Ela é Demais*, conhecida pelo verso 'uma deusa, uma louca, uma feiticeira'. (Com Agência Estado)

Reprodução/ Redes Sociais



Antes de viajar, Rick e o empresário Bruno Avelar postaram um vídeo



Bolsas Na segunda-feira	Pontuação B3 IBovespa nos últimos dias	Dólar	Salário mínimo	Euro	CDI	CDB	Inflação
0,74% São Paulo	185.548 16/9 17/9 18/9 21/9	Últimos 14/setembro 5,169 15/setembro 5,155 16/setembro 5,151 18/setembro 5,144	R\$ 1.621	Comercial, venda na segunda-feira	Ao ano	Prefixado 30 dias (ao ano)	IPCA do IBGE (em %) Abril/2026 0,67 Maio/2026 0,58 Junho/2026 0,16 Julho/2026 0,07 agosto/2026 -0,32
1,52% Nova York		R\$ 5,108 (- 0,70%)		R\$ 5,856	13,65%	13,65%	

APOSTAS

Dino mantém veto à publicidade de bets

Ministro do STF rejeitou pedido da ANJL para suspender decreto mineiro que proíbe propaganda em espaços públicos e também restringe anúncios de plataformas de conteúdo adulto e serviços sexuais em bens e eventos do governo

» ALÍCIA BERNARDES

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), decidiu, ontem, manter em vigor o decreto do governo de Minas Gerais que restringe a publicidade de casas de apostas esportivas, plataformas de conteúdo adulto e serviços de natureza sexual em bens públicos estaduais e em eventos promovidos ou apoiados pelo Executivo mineiro. A decisão foi tomada ao analisar pedido de liminar apresentado pela Associação Nacional de Jogos e Loterias (ANJL), que questiona a constitucionalidade da norma.

O decreto estabelece que imóveis e estruturas pertencentes ou administrados pelo Estado não podem ser utilizados para divulgação, promoção, patrocínio ou ações comerciais relacionadas às chamadas bets. A proibição também alcança eventos realizados pelo governo de Minas ou que recebam apoio institucional do Executivo. Além disso, a regulamentação impede que recursos públicos estaduais sejam empregados para financiar campanhas ou iniciativas de divulgação dessas atividades. Com a negativa da liminar, as regras continuam produzindo efeitos enquanto a controvérsia não é analisada de forma definitiva pelo Supremo.

Ao fundamentar a decisão, Dino afirmou que não encontrou, neste momento, elementos suficientes para justificar a suspensão imediata do decreto. O ministro considerou que a administração estadual possui margem de autonomia para estabelecer as condições de utilização de seus próprios bens, estruturas e recursos. Na avaliação apresentada na decisão, a restrição adotada pelo governo mineiro não impede a exploração econômica das apostas em todo o território estadual, mas disciplina a utilização de patrimônio e de atividades vinculadas ao poder público.

O relator também destacou que o princípio da livre iniciativa não possui caráter absoluto e deve ser analisado em conjunto com outros direitos e interesses protegidos pela Constituição. Entre os elementos considerados, estão a defesa do consumidor e a preservação do interesse público. Dino citou discussões

Rosinei Coutinho/STF



Ministro considerou que a administração estadual possui autonomia para estabelecer as condições de utilização de seus próprios bens

realizadas no Congresso Nacional, inclusive no âmbito da CPI das Bets, para contextualizar os efeitos sociais atribuídos à expansão do mercado de apostas no país. Entre os pontos mencionados estão preocupações com endividamento de famílias e com o aumento de comportamentos relacionados ao jogo compulsivo.

Na decisão, o ministro também fez referência a estudos e alertas sobre os impactos da ludopatia, além de dados relacionados ao uso de plataformas de apostas por beneficiários de programas sociais. O objetivo, segundo a fundamentação apresentada, foi demonstrar que a discussão sobre a publicidade das bets não se limita à liberdade econômica das empresas, mas envolve, também, possíveis consequências para consumidores considerados mais vulneráveis. Dino citou ainda alertas da Organização Mundial da Saúde (OMS) sobre os transtornos associados ao comportamento de jogo compulsivo.

Outro aspecto abordado pelo ministro foi a possibilidade

de utilização das plataformas de apostas para movimentação de recursos de origem ilícita. Dino mencionou investigações que relacionam empresas e operações do setor a suspeitas de lavagem de dinheiro e à atuação de organizações criminosas. Também foram citadas preocupações sobre determinadas estratégias de divulgação, incluindo mecanismos que poderiam levar consumidores a formar uma percepção distorcida sobre os ganhos obtidos com as apostas. Esses elementos foram utilizados na decisão para contextualizar a necessidade de atenção regulatória sobre o setor.

A ação foi apresentada pela ANJL ao STF no início de setembro e distribuída ao gabinete de Dino. A associação sustenta que o governo de Minas teria ultrapassado os limites de sua competência ao estabelecer, por meio de decreto, regras específicas para a publicidade de empresas de apostas. Segundo a entidade, a regulamentação das loterias e das atividades relacionadas

às apostas é de competência da União. A ANJL também argumenta que a norma estadual teria disciplinado matéria que dependeria de lei e poderia criar tratamento diferente para empresas submetidas a um regime regulatório nacional.

Regulação

A discussão ocorre em meio ao avanço da regulamentação das apostas de quota fixa no país e à ampliação do debate sobre os efeitos econômicos e sociais da atividade. No caso de Minas Gerais, o decreto foi editado pelo governo estadual com o objetivo de restringir a associação da administração pública com empresas e serviços considerados incompatíveis com a política adotada pelo Executivo. A medida alcançou não apenas a publicidade tradicional, mas também patrocínios, ativações de marca e outras formas de promoção comercial realizadas em espaços ou eventos vinculados ao poder público.

Lula avalia modelo uruguaio

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) demonstrou interesse em conhecer a experiência do Uruguai na regulamentação das apostas on-line, as chamadas bets. O tema foi discutido durante reunião bilateral com o presidente uruguaio, Yamandú Orsi, em Nova York, nos Estados Unidos.

O encontro ocorreu na véspera da abertura do debate geral da 81ª Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU) e durou cerca de 50 minutos. Além das apostas, Lula e Orsi trataram de comércio, infraestrutura e integração regional.

“Manifestei interesse em conhecer a experiência uruguaia de regulamentação das apostas on-line (bets)”, escreveu o presidente brasileiro em publicação nas redes sociais.

O interesse ocorre em meio ao endurecimento do governo contra as bets. Lula estuda medidas para restringir ou até proibir as plataformas, associando o avanço do setor ao aumento do endividamento das famílias.

O governo ainda discute como avançar sobre o tema. Um plano vem sendo debatido por integrantes do Ministério da Fazenda e do Banco Central, que avaliam medidas para ampliar o controle sobre a atividade e seus impactos econômicos. A regulamentação e a fiscalização do setor cabem atualmente à Secretaria de Prêmios e Apostas (SPA).

A experiência uruguaia apresenta diferenças em relação ao modelo adotado no Brasil, que permite diferentes empresas de apostas, enquanto o Uruguai adota regras mais restritivas.

No país vizinho, a Supermatch é a plataforma autorizada a oferecer apostas esportivas on-line em parceria com a Direção Nacional de Loterias e Quinielas. O modelo concentra a operação legal do segmento e estabelece maior controle estatal sobre a atividade.

PROJEÇÕES

Mercado recalibra cenário econômico

» PEDRO JOSÉ BORGES

O mercado financeiro reduziu a projeção para a taxa básica de juros, a Selic, no fim de 2026, de 13,75% para 13,50% ao ano, segundo o mais recente Boletim Focus, divulgado pelo Banco Central. Ao mesmo tempo, a estimativa para a inflação subiu de 4,90% para 4,92%.

A mudança nas projeções ocorre uma semana após o Comitê de Política Monetária (Copom) reduzir a Selic em 0,25 ponto percentual, para 13,75% ao ano. O movimento também ocorre em meio a sinais de desaceleração da atividade econômica.

A projeção para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) em 2026 caiu de 1,89% para 1,88%, na

segunda semana consecutiva de redução. Para 2027, a estimativa passou de 1,45% para 1,43%. As previsões para 2028 e 2029 permanecem em 1,87% e 2%, respectivamente.

Para Davi Lelis, economista e sócio da Valor Investimentos, as projeções do Focus mostram sinais distintos sobre a economia, com a redução da estimativa para os juros ocorrendo ao mesmo tempo em que a previsão para a inflação foi revisada para cima.

Segundo ele, a desaceleração da atividade econômica é um dos fatores que sustentam a expectativa de redução da Selic. “O esfriamento da economia é o principal argumento do mercado para projetar cortes de juros e esperar uma postura mais dovish por parte do Banco Central”, diz.

A expectativa de juros menores tende a reduzir a atratividade relativa de investimentos em renda fixa denominados em reais e pode favorecer ativos de risco. No mercado de câmbio, o dólar fechou a sessão de ontem a R\$ 5,103, com queda de 0,70%. O Ibovespa avançou 0,82%, aos 186.752,63 pontos.

No cenário externo, a queda dos preços do petróleo também contribuiu para um ambiente de menor pressão sobre inflação e juros. Ontem, os contratos do petróleo Brent recuavam cerca de 3%. Na semana passada, o dólar havia acumulado alta de 0,37%, encerrando o período cotado a R\$ 5,144. Em setembro, porém, a moeda registra queda de 0,69%.

O Ibovespa recuperou parte da perda registrada na semana

anterior, quando recuou 1,06% entre 14 e 18 de setembro.

Eleições

Além das expectativas para os juros, o cenário eleitoral começa a pesar nas decisões dos investidores. As eleições gerais estão marcadas para 4 de outubro e, segundo relatório da Nomad, a proximidade do pleito aumenta a percepção de risco e pode alterar as expectativas sobre as políticas econômica, fiscal e monetária.

A volatilidade tende a crescer à medida que se aproximam o primeiro e o segundo turnos, com pesquisas eleitorais ganhando peso nas projeções do mercado.

O relatório aponta, ainda, que o Ibovespa tem, em 2026,



Eleições elevam percepção de risco e volatilidade nos mercados

desempenho diferente do registrado em ciclos anteriores. Nos três e seis meses anteriores ao primeiro turno, o retorno acumulado do índice ficou abaixo da média das eleições de 2006 a 2022, refletindo o aumento da incerteza.

Para Lelis, a aproximação das eleições tende a aumentar as

oscilações dos ativos, independentemente das características específicas de cada disputa. “Existem características que se repetem antes de qualquer eleição; por isso, antes de focar no que pode mudar, é fundamental entender o que geralmente permanece igual para estruturar carteiras e portfólios”, afirma.

INSS

R\$ 2,68 bi para atrasados

TRFs serão responsáveis pelo depósito dos recursos de ações vencidas contra o governo, conforme cronograma de cada região

» MARIA BEATRIZ GIUSTI
» JUNIO SILVA

O Conselho da Justiça Federal (CJF) liberou R\$ 3,22 bilhões para o pagamento de dívidas do governo federal reconhecidas pela Justiça. Desse total, R\$ 2,68 bilhões serão destinados a beneficiários do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) que venceram ações judiciais relacionadas a benefícios previdenciários e assistenciais, como aposentadorias e pensões. Os valores correspondem a Requisições de Pequeno Valor (RPVs), usadas para quitar dívidas reconhecidas em decisões judiciais.

Ao todo, 278.063 beneficiários serão atendidos pelos recursos, distribuídos em 218.651 processos. As ações relacionadas ao INSS e a benefícios assistenciais representam quase 58% das RPVs liberadas e concentram mais de 83% dos recursos.

São valores que deveriam ter sido pagos pelo governo, mas não foram quitados ou foram pagos apenas parcialmente. Quando a Justiça reconhece o direito do beneficiário, a União é obrigada a fazer o pagamento. Essas quantias são conhecidas como atrasados.

Apesar de envolverem beneficiários do INSS, o montante liberado pela Justiça Federal não tem relação direta com a fraude investigada no instituto. Os recursos anunciados nesta sexta-feira serão pagos a segurados que obtiveram decisões favoráveis em ações para concessão ou revisão de benefícios.

A fraude no INSS é investigada há mais de um ano pela Polícia Federal e envolve descontos indevidos aplicados sobre benefícios de aposentados e pensionistas. O governo prevê ressarcir cerca de

Ed Alves CB/DA Press



Para saber se está no lote, o segurado deve consultar o processo na Justiça Federal e verificar se a RPV foi liberada para pagamento

4,8 milhões de beneficiários prejudicados, com custo estimado em R\$ 6,3 bilhões.

Como consultar

Quem teve um pedido de aposentadoria ou benefício negado pelo INSS não recebe automaticamente os atrasados. É preciso ter recorrido à Justiça, obtido uma decisão favorável e ter o pagamento incluído em uma Requisição de

Pequeno Valor. Para saber se está entre os beneficiários deste lote, o segurado deve acompanhar o andamento do processo na Justiça Federal e verificar se a RPV já foi expedida e liberada para pagamento.

A consulta deve ser feita no Tribunal Regional Federal (TRF) responsável pela ação. É o tribunal que informa a data em que os recursos estarão disponíveis. Para realizar a pesquisa, é necessário ter o número do processo ou,

conforme as regras de cada tribunal, o CPF do beneficiário.

O depósito dos valores é responsabilidade dos TRFs, que seguem cronogramas próprios para a liberação dos recursos. O dinheiro é depositado em uma conta específica aberta para cada beneficiário no Banco do Brasil ou na Caixa Econômica Federal. Por isso, a data de disponibilidade deve ser conferida no sistema de consulta do tribunal responsável pelo processo.

Os recursos liberados nesta sexta-feira contemplam processos das seis regiões da Justiça Federal envolvendo o INSS e benefícios assistenciais. A distribuição varia conforme a jurisdição de cada TRF.

TRFs

O TRF da 1ª Região, que abrange o Distrito Federal, Goiás, Tocantins, Mato Grosso, Bahia, Piauí, Maranhão, Pará, Amazonas, Acre,

Roraima, Rondônia e Amapá, liberou R\$ 1,04 bilhão. Desse total, R\$ 877,17 milhões correspondem a pagamentos relacionados ao INSS e a benefícios assistenciais. Foram contemplados 40.719 processos, com 49.083 beneficiários.

No TRF da 2ª Região, responsável por Rio de Janeiro e Espírito Santo, foram liberados R\$ 271,22 milhões, dos quais R\$ 191,32 milhões são referentes a processos do INSS e a benefícios assistenciais. O montante corresponde a 8.620 processos, beneficiando 12.750 pessoas.

O TRF da 3ª Região, que atende São Paulo e Mato Grosso do Sul, liberou R\$ 423,87 milhões. Desse valor, R\$ 328,12 milhões estão relacionados ao INSS e a benefícios assistenciais. Ao todo, foram contemplados 11.298 processos, envolvendo 15.221 beneficiários.

Já o TRF da 4ª Região, responsável por Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina, liberou R\$ 649,35 milhões, sendo R\$ 556,02 milhões destinados a pagamentos relacionados ao INSS e a benefícios assistenciais. O valor corresponde a 29.117 processos, com 41.699 beneficiários.

No TRF da 5ª Região, que abrange Pernambuco, Ceará, Alagoas, Sergipe, Rio Grande do Norte e Paraíba, foram liberados R\$ 529,95 milhões. Desse total, R\$ 453,79 milhões correspondem a pagamentos do INSS e de benefícios assistenciais. Foram registrados 22.248 processos, com 37.264 beneficiários.

Por fim, o TRF da 6ª Região, responsável por Minas Gerais, liberou R\$ 305,13 milhões, dos quais R\$ 274,125 milhões são referentes ao INSS e a benefícios assistenciais. Ao todo, foram contemplados 14.385 processos, beneficiando 17.802 pessoas.

CASO MASTER

CVM entra na mira do STF

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou que a União reavalie, no prazo de 90 dias, as regras que disciplinam a atuação da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). O Ministério da Fazenda ficará responsável por coordenar os trabalhos entre os diferentes órgãos públicos envolvidos na revisão das normas e na avaliação dos mecanismos de fiscalização e controle da autarquia.

Na decisão, Dino citou o arquivamento, em 2022, de uma denúncia sobre o Banco Master sem a realização de verificações que, segundo o ministro, seriam mínimas para a apuração dos fatos. O episódio ganhou relevância diante das irregularidades posteriormente identificadas no banco.

“As dificuldades atualmente enfrentadas pela Comissão de Valores Mobiliários não se restringem às limitações orçamentárias apontadas nos autos. Os elementos reunidos ao longo da tramitação revelam a existência de questões relacionadas ao desenho regulatório, aos mecanismos de governança e aos modelos de supervisão adotados pela autarquia”, diz o ministro em sua decisão.

A decisão se deu em uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) do Partido Novo. O partido questionava a efetividade da atuação da CVM na fiscalização e no seu poder de polícia em relação ao mercado financeiro.

Transparência

A Transparência Internacional-Brasil considerou a determinação um “avanço importante”, mas defendeu que as investigações sobre o caso sejam aprofundadas. Para a entidade, também é necessário apurar possíveis interferências relacionadas ao Banco Master na CVM e eventuais influências sobre servidores e decisões envolvendo a instituição financeira.

A organização destacou mensagens encontradas pela Polícia Federal nas quais Vercaro afirmou que atuaria para manter o advogado Otto Lobo na presidência da

Geraldo Magela/Agência Senado



Otto Lobo é citado em mensagens atribuídas a Daniel Vercaro

CVM. As mensagens, segundo a entidade, levantam questionamentos sobre a eventual influência de interesses ligados ao banco sobre a atuação da autarquia.

A Transparência Internacional afirmou que a decisão de Dino reconhece que as fragilidades identificadas no caso vão além da estrutura disponível à CVM. “A decisão reconhece um ponto fundamental levantado pela TI Brasil: os problemas revelados pelo caso Banco Master vão muito além das limitações de orçamento e pessoal da CVM. Envolvem fragilidades regulatórias, de governança, controles internos e tratamento de denúncias”, afirmou a entidade.

Entre os episódios citados pela organização está o

arquivamento, em 2022, de uma denúncia que, segundo a Transparência Internacional, continha informações detalhadas sobre irregularidades que posteriormente vieram à tona nas investigações relacionadas ao Banco Master. “Entre os fatos mais graves está o arquivamento, ainda em 2022, de denúncia que continha informações detalhadas sobre irregularidades posteriormente identificadas no caso Master.”

Para a entidade, a revisão determinada pelo STF deve considerar não apenas a estrutura e os recursos disponíveis à CVM, mas também os procedimentos internos para recebimento, análise e apuração de denúncias, além dos mecanismos de governança e controle da autarquia.



saiba mais



WAKE UP

24 a 27 de setembro

Campeonato Brasileiro de wakeboard e wakesurf

+ 10 esportes gratuitos

Parque Deck Norte

REALIZAÇÃO:

CAMPEONATO OFICIAL:

PARCEIRO DE MÍDIA:

BARCO OFICIAL:





DIPLOMACIA

Menos de seis meses depois de receber Donald Trump em Pequim, Xi Jinping retribui o gesto com visita à Casa Branca. Na pauta, a guerra comercial e o conflito no Oriente Médio, que atingem de maneira distinta cada uma das duas potências

A China desembarca em Washington

» SILVIO QUEIROZ

A Assembleia-Geral das Nações Unidas, que será aberta hoje, em Nova York, deu a ocasião para que o presidente da China, Xi Jinping, tenha na quinta-feira o segundo encontro cara a cara com Donald Trump no segundo mandato, menos de seis meses depois de recebê-lo em Pequim. Xi não tem programado discursar na ONU, mas o jantar de Estado oferecido ao visitante na Casa Branca terá um cardápio recheado de questões críticas, começando pela guerra de tarifas comerciais, arrefecida no ano passado por uma trégua apenas conveniente — para ambas as partes —, mas inconclusiva.

Nas últimas semanas, os dois governos se viram às voltas com controvérsias em torno do desenvolvimento acelerado da inteligência artificial, com seus riscos e oportunidades. Os minerais críticos para a economia pós-carbono, como as terras raras, tangenciam a pauta tecnológica. Mas, no terreno geopolítico, os dois líderes terão à mesa a guerra iniciada por Trump no Irã: o conflito, com os efeitos colaterais no mercado global de petróleo, pressiona a inflação nos Estados Unidos e coloca em risco o abastecimento da potência oriental em ascensão.

É nas prioridades de cada um que estudiosos e observadores se debruçam, no esforço de antecipar possíveis cenários e resultados para o encontro. “Há uma agenda muito ampla: comércio e tarifas, semicondutores, inteligência artificial, minerais críticos, Taiwan e, agora, a guerra com o Irã”, disse ao **Correio** o professor de relações internacionais Gunther Rudzit, da ESPM. “O resultado mais provável são entendimentos pontuais que reduzam algumas tensões, sem alterar a disputa estrutural entre as duas potências. É uma tentativa de estabilizar a competição, não de encerrá-la”, resume.

Durante um briefing aberto à imprensa pelo Centro de Estudos Estratégicos e Internacionais (CSIS), com sede em Washington, o especialista em assuntos chineses Edward Kagan ressaltou o curto intervalo desde a cúpula bilateral de maio, na capital chinesa — “algo muito fora do padrão nas relações EUA-China”. Kagan entende que, no fundamental, “a visita em si é a mensagem”. “Trump e Xi compartilham a visão de que cada um deles é o único governante capaz de lidar com o outro, e que a interação direta entre eles é a única maneira de administrar as relações bilaterais.”

Eleições no horizonte

Juliano Cortinhas, professor de relações internacionais na UnB, vê nas eleições legislativas do início de novembro o horizonte imediato das preocupações de Trump, que vê a popularidade em queda livre com o impacto inflacionário da alta doméstica nos combustíveis — decorrência da guerra iniciada por ele contra o Irã, em fevereiro, sem perspectiva de uma solução próxima. “A questão inflacionária está muito presente na vida dos americanos, que não estão sentindo condições de manter o padrão de

Brendan SMIALOWSKI/AFP



Trump com Xi em Pequim, em maio: agenda bilateral e cenário político mundial no centro dos desafios entre os dois líderes

Três perguntas para

GUNTHER RUDZIT, PROFESSOR DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS DA ESPM

Que papel Xi Jinping pode desempenhar no conflito dos EUA com o Irã?

A China não tem interesse na continuidade de uma guerra que desorganiza o comércio global, eleva o preço da energia e ameaça as rotas marítimas das quais sua economia depende. Xi pode atuar como facilitador de uma negociação e exercer pressão sobre Teerã, por moderação. Mas há um limite: não vejo a China abandonando o Irã ou simplesmente pressionando-o para aceitar as condições americanas. Para Pequim, uma mediação só faz sentido se houver concessões e garantias dos dois lados.

O gargalo no transporte de petróleo do Oriente Médio basta para que ele assuma uma postura mais incisiva?

Para a China, a guerra no Oriente Médio não é apenas uma questão diplomática: tornou-se um problema de

segurança econômica. Mais da metade das importações chinesas de petróleo vinha do Oriente Médio, em 2024, e a grande maioria do óleo importado chega por via marítima. A interrupção no Estreito de Ormuz já teve impacto mensurável: no segundo trimestre deste ano, as importações chinesas de petróleo caíram 32% em relação ao trimestre anterior, em grande medida pela elevação dos preços e pela perturbação dos fluxos pelo estreito.

Qual é o estado atual das discussões sobre a inteligência artificial?

Existe um paradoxo interessante: Estados Unidos e China competem para avançar mais rapidamente na IA, mas, justamente porque a tecnologia avança rapidamente, também precisam discutir mecanismos para impedir que essa competição produza acidentes ou escaladas, especialmente no campo militar. Portanto, é possível haver algum diálogo sobre salvaguardas, mesmo sem qualquer acordo para frear a competição tecnológica.

influência.” Rudzit destaca o interesse chinês em superar o impasse no Oriente Médio, mas não a qualquer preço: “Não vejo a China abandonando o Irã, ou simplesmente pressionando-o para aceitar as condições americanas. Para Pequim, uma mediação só faz sentido se houver concessões e garantias dos dois lados”.

Cartas na mesa

Afeito às partidas de pôquer e às negociações áspers do mercado imobiliário, Trump se sentará à mesa com o convidado com alguns trunfos nas mãos, arrisca o professor. “Os EUA continuam controlando elementos decisivos do ecossistema tecnológico mundial”, pondera. “Podem negociar tarifas, o acesso dos produtos chineses ao mercado americano, controles de exportação sobre semicondutores e equipamentos avançados”, lembra. “Mas a China possui enorme peso comercial e industrial, é central em diversas cadeias de minerais críticos e continua sendo um mercado fundamental para empresas e produtores americanos.” Por isso, argumenta, “isso cria simultaneamente poder de barganha, de ambos os lados, e incentivos para algum tipo de acomodação pontual”.

O estudioso da UnB vê Xi em vantagem, e arrisca que o presidente chinês “vai jantar Trump a frio”, em plena Casa Branca. “Acho que vai prometer uma série de coisas, até porque sabe que o tempo está a favor dele”, afirma Cortinhas. “Ele tem muito menos a perder do que Trump com a crise no Estreito de Ormuz. Nesse sentido, chega para esse encontro com uma posição muito mais consolidada, e essa deve ser uma tendência cada vez mais clara nas relações internacionais, daqui para a frente.”

Para saber mais

De Nixon e Mao até Trump e Xi

As relações entre os Estados Unidos e a República Popular da China contam um capítulo fundamental da história recente. Em particular, no que diz respeito à transição da Guerra Fria, no pós-Segunda Guerra (1939-1945), para a nova ordem internacional ainda em esboço.

Washington viu com alguma simpatia a ascensão dos comunistas chineses, com Mao Tsé-tung à frente, nos desdobramentos da expulsão das tropas japonesas que ocupavam desde os anos 1930 a Manchúria, no norte da China. A República Popular, proclamada em outubro de 1949, parecia um complemento da União Soviética vitoriosa de Josef Stalin.

A Guerra da Coreia (1950-1954), com envolvimento direto das forças de Mao, mudou a percepção. Nos anos 1960, enquanto Krushchev se apresentava como uma contraparte ao diálogo com Washington, o líder chinês encarnava o “fantasma” do comunismo assombrando a pax americana no Vietnã e além. Henry Truman, à época titular da Casa Branca, orientou a política externa à base da “teoria do domínio”: a ameaça tinha de ser contida antes que derrubasse, uma após uma, as peças do Ocidente no tabuleiro geopolítico.

Foram necessárias quase duas décadas, e um cisma no movimento comunista internacional, para que os EUA colocassem em movimento uma manobra tão ousada quanto desconcertante. Em novembro de 1972, sem aviso prévio, o recém-releito Richard Nixon desembarcou em Pequim e apertou a mão de Mao. A visita foi precedida por incursões secretas de seu secretário de Estado, Henry Kissinger, que aplainou o terreno em longas conversações com o chanceler Chu En-lai.

Desde então, a China Popular assumiu a cadeira reservada ao país na ONU — inclusive no Conselho de Segurança — no lugar de Taiwan. As relações com os EUA se estreitaram pelo interesse comum em confrontar a União Soviética. Já nos anos 1980, o virtual sucessor de Mao, Deng Xiaoping, fiador de um ambicioso processo de reformas econômicas, visitou Ronald Reagan, então ocupando a Casa Branca.

No quase meio século desde então, a China tornou-se o adversário identificado como o grande obstáculo à hegemonia global ensaiada pelos EUA desde o fim da URSS. Os dois polos de poder reconhecem que a convivência é incontornável, por ora. (SQ)

ESTADOS UNIDOS



Alex WROBLEWSKI / AFP

Equipe de TV vetada instala cobertura diante da Casa Branca: queixa na Justiça

Emissoras protestam contra censura

As principais redes de televisão dos EUA decidiram suspender a cobertura conjunta das atividades do presidente Donald Trump em apoio à CNN, que, com os veículos MS NOW e Político, teve o acesso vetado pela Casa Branca. Os veículos censurados apresentaram ação judicial contra o governo Trump, que acusa de cercar a liberdade de imprensa. O presidente anunciou na sexta-feira que proibiria o acesso dos três meios à sede do governo, como punição por divulgarem o que ele considera “notícias falsas”.

Em reação, as emissoras CBS, ABC, NBC e Fox anunciaram que deixarão de se revezar na cobertura das atividades públicas de Trump, como faziam com a CNN. Esse

sistema de filmagem compartilhada é conhecido em inglês como ‘pool’: um veículo registra as imagens e, depois, compartilha com os demais. A cobertura televisiva da agenda presidencial é uma das principais tarefas jornalísticas em Washington, e sua ausência impacta tanto a mídia quanto a própria Casa Branca.

Ex-estrela da TV, Trump é crítico feroz da imprensa, a quem acusa de apresentar uma “imagem negativa” de seu mandato. Mas o presidente recebe com frequência esse ‘pool’ no Salão Oval, onde aceita perguntas e aproveita para criticar ou mesmo zombar dos jornalistas presentes, muitas vezes ao vivo.

Os três veículos afetados anunciaram a ação judicial para “defender o princípio

de que o governo não decide o que a imprensa informa ou publica”. O veto presidencial, sustentam, não atende “os requisitos mínimos do devido processo: notificação prévia com base em critérios claros e oportunidade de ser ouvido”, explica o texto da ação. “O presidente não esconde que essa proibição fere a liberdade de expressão, que está protegida, declarando expressamente que decidiu vetar CNN, MS NOW e ‘Político’ pela cobertura ‘acumulativa’ durante os últimos dois anos”, acrescenta o documento judicial.

Em mensagem que postou ontem em sua rede, a Truth Social, Trump reiterou as acusações e assegurou que está fazendo uma ofensiva contra “as notícias falsas”.

VISÃO DO CORREIO

Assédio eleitoral segue ameaçando a democracia

Dia de eleição na República Velha. Reunidos nos chamados currais eleitorais, homens festejavam até serem levados à seção e exercerem o restrito direito ao voto. Escolhiam os escolhidos por terceiros e, por isso, passaram a ser conhecidos como eleitores de cabresto — em referência ao arreio colocado na cabeça de cavalos e bois para guiá-los. Com os avanços civilizatórios — incluindo a implementação do voto secreto e da participação das mulheres no pleito —, a prática foi perdendo força no Brasil, mas definitivamente não ficou no passado. Vai ganhando nova roupagem, desvirtuando o princípio da igualdade democrática e desafiando a Justiça, que alerta, inclusive, sobre o aumento em curso desse tipo de crime.

Desde o início deste ano, a Procuradoria-Geral do Trabalho recebeu 463 denúncias de assédio eleitoral, quase cinco vezes mais do que foi contabilizado no mesmo período das eleições presidenciais de 2022. A tendência é de que os casos explodam em outubro, seguindo o acirramento da disputa pelo segundo turno. Em 2022, das 3.371 denúncias registradas, 2.639 (quase 80%) se deram no mês do pleito. Mesmo sem terminar, este setembro acumula 199 denúncias, praticamente a soma de agosto (135), julho (46) e junho (26).

Um outro levantamento, da Justiça do Trabalho, detalha como se dá o assédio eleitoral nos dias de hoje. Tendo como partida os dados de 2023, concluiu-se que a maioria dos crimes ocorre de forma virtual — sendo o WhatsApp o principal meio tecnológico utilizado. O curral agora é digital, com pressão para a participação em

grupos de propaganda política, para o envio de conteúdos eleitoreiros e até a exigência de colocar referências a candidatas no status pessoal — uma releitura dos famosos “santinhos”.

Junta-se à prática o que especialistas chamam de terror psicológico, com narrativas catastróficas a partir do resultado do pleito. A diferença é que a nova coação conta com a inteligência artificial (IA) para alimentar a desinformação em larga escala, mitigando suspeitas quanto à veracidade das ameaças. Tende a funcionar. De tão sofisticados, os deepfakes e outras armadilhas tecnológicas deixam até especialistas cismados, que dirá o trabalhador preocupado em não perder a subsistência. Ao **Correio**, a procuradora do trabalho Geny Helena Marques traz outra facilidade que evidencia a perversidade da prática: a maioria dos assediadores emprega profissionais mais vulneráveis, como prestadores de serviço em vigilância e limpeza.

Há de se reconhecer o esforço da Justiça e do Ministério Público para coibir o assédio eleitoral. Firmou-se, por exemplo, parceria para o compartilhamento de dados, recebimento de denúncias e articulação interinstitucional. Ainda assim, até pela velocidade com que o assédio se propaga, cresce a sensação de pleito sem lei, ao ponto de assediadores exibirem o crime nas redes sociais sem qualquer tipo de constrangimento. Trata-se de ameaça explícita à essência da democracia, que exige resposta célere e à altura. Punir os coronéis da modernidade é manter viva a confiança na legitimidade do processo eleitoral e, sobretudo, na inadmissibilidade de retrocessos humanitários.



RICARDO DAEHN
ricardo.daehn@cbnet.com.br

Ideias insepultas

Hoje seria dia de realizar a missa de sétimo dia referente à morte de um dos mais ilustres documentaristas do mundo: o chileno Patricio Guzmán, morto aos 85 anos, passada a vida dedicada a esclarecer nuances nas mortes dos opositores a regimes ditatoriais. Muito acima do embate direto e da defesa apaixonada por causas políticas, Guzmán se expressou no campo poético, numa fase mais contemporânea — na qual brindou espectadores com filmes como *Nostalgia da luz* (2010) —, justo a partir do exame de covas ou da falta delas; tudo associado a crimes da ditadura.

Em *Nostalgia*, ele pisa o deserto para perseguir trilha do pó, do luto e da pobreza que arrasta as Mulheres de Calama, afundadas em areia, ao revolverem indícios dos corpos de entes mortos em duros regimes. Nada mais coerente para o diretor que trouxe à luz o monumental filme de denúncia da estruturação da ditadura no Chile (o clássico *A batalha do Chile*, adensado entre 1975 e 1979). E foi assim, estruturando uma carreira de alertas quanto ao efeito dos votos de eleitores ou do saque do direto de eleições, que (num momento crucial para o Brasil) Guzmán crava seu legado.

Morto há sete dias, o cineasta ainda não foi sepultado. Ateu, ganhará homenagem, depois radicado na França por mais de 40 anos, no cemitério Père Lachaise, que acolheu ícones da estatura de Édith Piaf e Jim Morrison. Familiares e admiradores devem se despedir de Guzmán na próxima sexta-feira. Sintomático que o diretor fique pela França, país libertário que tão bem casa com sua obra magistral e que, para as Américas, integra um cânone, ladeada pela importância do argentino Fernando Birri (Tire dié) e do cubano Tomás Gutiérrez Alea (Memórias do subdesenvolvimento).

Ter entrevistado Guzmán, em meados dos anos 2010 (pela vitória de El botón de nácar no Festival de Berlim), me trouxe a janela para reflexões para este momento particular, na ressaca do Festival de Brasília do Cinema Brasileiro. Modesto, o realizador afirmou: "Prêmios, na realidade, não significam muito para mim. O importante é que, com eles, o filme alcance maior propagação e haja mais distribuidores. A grande problemática dos documentaristas é a escassez de bons distribuidores e menos ainda de exibidores". A restrição mercantil não impediu, entretanto, que seu mais "relevante" (nas palavras dele) filme *A batalha do Chile* ganhasse o mundo. "Graças àquele filme, a direita chilena nunca poderá negar aquele momento extraordinário, quando a utopia e a política foram sinônimos, durante o governo de Salvador Allende", cunhou.

Qualidade e prestígio imperativos entre cineastas com temática latina esbarraram, segundo ensinamentos do atento Guzmán, em castigos comuns (nos países) da vigência do neoliberalismo econômico. Daí, o rompimento das pontes de comunicação internacional. Com a esquerda algo dormente, como opinou, "tudo se converteu num comércio". Na cartilha de Guzmán, o antídoto à essa praga estaria na formação de grupos independentes, aliado no trabalho "pela cultura, pela saúde e pelo aperfeiçoamento urbano".

Em tempos de eleições, é vital ouvir o vencedor de prêmio humanitário na Mostra de São Paulo, que, lucidamente, ressaltou: "A grande ideia da revolução dos anos 1960 tem sido realocada por rebeliões de tamanhos variados, por grupos de indignados, por gente rebelde que não aceita a corrupção das ideias ou mesmo a corrupção do dinheiro". Guzmán vive!



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Regiões administrativas

Tenho acompanhado diariamente no **Correio Braziliense** as propostas dos candidatos. Os candidatos tratam com mais destaques apoio a feiras, regularização e infraestrutura, meio ambiente, fila zero na saúde, mudanças na gestão pública, mobilidade urbana, geração de empregos. Sem dúvidas, todos temas importantes. Porém, até agora não percebi em nenhum deles propostas para promover o desenvolvimento econômico das regiões administrativas, tendo em vista as potencialidades locais. Esse olhar torna-se fundamental porque, ao apoiar com crédito e apoio gerencial principalmente para as micro e pequenas empresas, promoverá emprego e renda para os moradores locais, gerando emprego próximo às residências, consequentemente evitando deslocamentos para outros locais, principalmente para o Plano Piloto, com impactos importante na qualidade de vida, entre outros benefícios.

» **Manoel Alexandre**
Brasília

BRB

Sou brasileiro de coração; abri minha primeira conta no BRB em 1970; como servidor público, recebo meus vencimentos por meio dessa instituição bancária; eu e milhares de brasileiros. A situação do BRB não é confortável, e os dirigentes do DF têm tentado corrigir as falhas até então apontadas. A fala do presidente/candidato em nada ajudou — “a União não colocará dinheiro público federal para cobrir o rombo ou resgatar o banco distrital”. Como candidato, pode falar qualquer bobagem; como presidente (estadista), não. O Banco do Brasil (BB) é uma instituição bancária nacional; o BRB é nosso, do DF. Se o BRB quebrar, com ele, milhares de correntistas, como eu, também sofreremos. O presidente foi mal; o candidato escorregou e as pesquisas mostraram a queda.

» **Jair Tedeschi**
Vicente Pires

Alemanha

Há algumas semanas, diante da vitória do partido AfD na eleição da Saxônia-Anhalt, toda a imprensa mundial ficou alarmada com a volta da “extrema-direita”. Agora, na eleição em Berlim, ganhou o partido Die Linke, de extrema-esquerda, e a imprensa não mostra o mesmo pavor. O que motiva essa simpatia à extrema-esquerda e esse horror à extrema-direita se ambas usam exatamente os mesmos métodos? A saber: controle estatal, censura feroz, espionagem, perseguição, tortura, prisão por opinião política e eliminação dos contrários.

» **Roberto Doglia Azambuja**
Asa Sul

Técnicos estrangeiros

A contratação cada vez maior de técnicos estrangeiros pelos clubes brasileiros revela uma preocupação: muitos profissionais do país não acompanharam a evolução do futebol. Atualmente, um treinador precisa entender de tática, preparação física, análise de desempenho, tecnologia e gestão de grupo. No entanto, alguns técnicos brasileiros ainda dependem apenas da experiência como jogadores, da motivação e de métodos antigos. Os clubes

Editora: Carmen Souza // carmensouza.df@dabr.com.br
opiniao.df@dabr.com.br || **3214-1157**

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

O esporte já foi patrocinado por cigarro, por bebida e, agora, por bets. Praticar esportes é saudável. Consumir a publicidade, nem tanto.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

Lula está certo ao querer o fim das bets. Elas tiram muito mais das famílias do que investem em futebol. E o futebol não vai falir com o fim das bets!

Marcos Paulino — Vicente Pires

Sindicato dos Rodoviários anuncia greve para a próxima segunda-feira. E tem candidato propondo tarifa zero sete dias por semana? Claro que essa conta não fecha!

William de Sousa — Brasília

Incêndio provocou explosão em embarcação no Lago Paranoá, diz Marinha. Estão acontecendo muitos acidentes com lanchas. Cadê a fiscalização?

Ana Maria de Faria — Brasília

PAS: 30 anos de uma ideia que mudou tantos caminhos, e um deles foi o meu. Graças ao PAS, hoje sou estudante da UnB. Que privilégio fazer parte dessa história!

Raíssa Coutinho — Brasília

procuram estrangeiros porque acreditam que eles podem trazer novas ideias, organização tática e maior preparação profissional. Além disso, treinadores de outros países passaram a conquistar títulos no Brasil, aumentando a confiança dos dirigentes nesses profissionais. É importante destacar que nem todo estrangeiro é melhor que um brasileiro. O problema está na falta de renovação e de estudo contínuo entre parte dos técnicos nacionais. Muitos também são prejudicados pela instabilidade dos clubes, que demitem treinadores rapidamente e não mantêm projetos de longo prazo. O Brasil ainda tem profissionais capazes, mas é necessário investir mais na formação, na análise de dados, no intercâmbio com outros países e na atualização dos métodos de trabalho. Os clubes não devem escolher um treinador apenas pela nacionalidade. Devem buscar competência, planejamento e capacidade de adaptação. O futebol brasileiro precisa preservar sua criatividade, mas também abandonar práticas ultrapassadas.

» **Marcelo Galimberti Nunes**
Sudoeste

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA			ASSINATURAS*
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM
			R\$ 1.187,88
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES (promocional)
Assine (61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp			
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
Anuncie Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A. Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A. Press Multimídia
Atendimento pessoal para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

O caminho para o baixo carbono passa pelo transporte



» VINICIUS LADEIRA
Diretor adjunto nacional do Serviço Social do Transporte (Sest) e Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (Senat) e líder do projeto Transporte e a COP31

Agenda climática vem transformando o papel de diferentes setores no desenvolvimento econômico. Em um cenário em que muitos compromissos já foram assumidos, o desafio é convertê-los em resultados, com políticas públicas, investimentos e cooperação capazes de acelerar a transição para uma economia de baixo carbono.

Poucos setores traduzem tão claramente esse novo momento quanto o transporte. A atividade responde por uma parcela relevante das emissões globais e, ao mesmo tempo, sustenta a circulação de pessoas, mercadorias e cadeias produtivas. É no cotidiano das operações que a transição passa a orientar decisões, investimentos e inovação.

O transporte brasileiro chega a essa discussão em condições diferentes das que ocupava poucos anos atrás. Nos últimos anos, o setor construiu uma agenda própria para a descarbonização. Produziu estudos, fortaleceu o diálogo entre empresas, governo, academia e organismos internacionais. Em Belém, esse movimento ganhou escala e visibilidade internacional, com o primeiro pavilhão dedicado ao transporte na história das Conferências das Partes (COPs).

A Coalizão para a Descarbonização dos Transportes e o primeiro Inventário Nacional de Emissões do Transporte são exemplos que sintetizam essa trajetória. As duas iniciativas ajudam a organizar uma base técnica construída de forma colaborativa, capaz de orientar políticas públicas, decisões empresariais e investimentos voltados à redução das emissões sem abrir mão da eficiência logística e da competitividade.

O setor privado tem ampliado sua participação nesse processo, com avanços na renovação de frota, corredores sustentáveis, combustíveis de baixa emissão e ganhos de eficiência operacional. Em paralelo, o setor público vem aprimorando políticas e instrumentos para oferecer maior previsibilidade e viabilizar os investimentos necessários à transformação do setor. Esse processo também permite acumular experiências e identificar desafios comuns à transição.

A praticamente dois meses da COP31, esse percurso encontra na conferência um ambiente especialmente favorável, em uma agenda cada vez mais voltada à implementação e à aceleração de soluções. Essa discussão dialoga diretamente com a realidade do transporte brasileiro, que exige planejamento de longo prazo, inovação tecnológica, segurança regulatória e continuidade nas decisões de investimento.

A diversidade de soluções adotadas pelo setor confirma que não existe uma única rota para a transição energética. Biocombustíveis, eletrificação, renovação de frota, eficiência logística e integração entre os modais compõem um conjunto de soluções complementares. Essa combinação é compatível com a realidade de um país continental e demonstra que a descarbonização precisa considerar diferentes contextos econômicos, operacionais e regionais.

Para que essas soluções avancem em escala, no entanto, é necessário criar condições para que diferentes tecnologias e modelos encontrem espaço para se desenvolver. Isso passa por infraestrutura adequada, acesso a financiamento, segurança para investimentos e políticas capazes de considerar as especificidades de cada modo de transporte. A transição também exige coordenação entre diferentes níveis de governo e o setor produtivo, para que decisões tomadas hoje tenham continuidade e produzam efeitos ao longo dos próximos anos.

Em um setor intensivo em capital e com ativos de longa duração, previsibilidade é parte essencial dessa equação.

É também por isso que a participação do transporte na COP31 não se limita à redução de emissões. O setor pretende contribuir para o debate sobre mobilidade sustentável, adaptação e resiliência da infraestrutura, financiamento, qualificação profissional para os empregos da transição e mecanismos capazes de acelerar investimentos em soluções de baixo carbono.

A experiência brasileira mostra que a transição depende da combinação entre conhecimento técnico, inovação, diálogo institucional e capacidade de cooperação, mas também de soluções compatíveis com diferentes realidades econômicas, operacionais e territoriais.

A agenda climática mundial já definiu o destino. O desafio agora é construir a rota. É essa contribuição que o transporte brasileiro leva à COP31. A experiência acumulada pelo setor oferece elementos para o debate internacional e para a construção de soluções que conciliem redução de emissões, eficiência logística, competitividade e desenvolvimento econômico.

Condicionantes fiscais-monetários da dívida pública



» BENITO SALOMÃO
Professor do Programa de Pós-Graduação em Economia da Universidade Federal de Uberlândia

No último artigo, tratei de uma das dimensões do problema fiscal brasileiro; o texto focava em elementos do lado primário da política fiscal, particularmente na dinâmica da despesa e do déficit. A conclusão daquele artigo é de que nenhum daqueles indicadores fiscais analisados apresentou piora significativa na atual legislatura. Ainda assim, a dívida pública avançou 10 pontos percentuais do PIB. Este artigo se ocupará exclusivamente da dimensão monetária da dívida.

O melhor material disponível para entender as nuances da dívida pública é o livro dos professores Larissa Dornelas e Fábio Terra intitulado *Selic: o mercado brasileiro de dívida pública*. Nele, os autores fazem uma explicação detalhada das interações entre Tesouro e Banco Central (BC) no que se refere à oferta de títulos da dívida pública, que pode ter fins fiscais, o financiamento do déficit, ou ainda, fins monetários, calibrar a liquidez na economia.

Começando pelos fins monetários, a cada 45 dias, o Copom fixa uma meta para a taxa básica de juros, atualmente em 14 pontos base. Para entender o mecanismo, suponha uma economia que contenha dois bancos: A e B, além do BC e do público que mantém negócios com os bancos. Diariamente, A e B apuram seus caixas. Suponha que, em um dia específico, o banco A tenha insuficiência de caixa igual a \$10, já o banco B tenha sobras iguais a \$10. Nesse caso hipotético, basta o banco A emitir um título de dívida no valor de \$10 no mercado interbancário que o banco B comprará. Essa eventual falta de liquidez do banco A é solucionada no próprio mercado bancário, sem nenhuma pressão sobre a taxa de juros, pois a oferta de reservas é igual à demanda.

Suponha, agora, que o banco A teve insuficiência de caixa igual a \$10, mas o B teve sobras da monta de \$15. Isso implica que o saldo agregado dos bancos A e B contempla uma sobra de \$5. O banco B tentará emprestar essa sobra ao banco A, que não terá demanda. Nesse caso, a taxa de juros para negócios interbancários cairia abaixo da taxa de juros fixada pelo Copom. O BC intervém nesse dia recolhendo o excesso de recursos no sistema bancário a partir da venda de títulos públicos ao banco B em um mercado denominado Selic. Esse é o mecanismo de intervenção do BC que faz com que a taxa básica de juros (taxa Selic) e a taxa dos depósitos interbancários (CDI) convirjam para a meta da taxa Selic fixada pelo Copom.

É importante destacar que, para os fins da política monetária, o BC não emite títulos próprios, mas, sim, títulos do Tesouro Nacional (STN). Em resumo, a calibragem da liquidez no mercado financeiro depende da oferta de títulos da dívida pública na carteira do Banco Central. Resumidamente, esses títulos podem ter três naturezas: a) pré-fixados (LTNs); b) pós-fixados indexados à Selic (LFTs); e c) pós-fixados indexados à inflação mais prêmio (NTN-Bs). Já os prazos de vencimento variam.

Aqui há o ponto de interface entre a política fiscal e a monetária. O Tesouro se financia parcialmente (mas não só) a partir de títulos pós-fixados indexados à Selic. O BC, por sua vez, fixa uma meta para a taxa Selic condicionada aos seus objetivos (guiar a inflação na meta, por exemplo). Toda vez que o BC move a taxa Selic, ele influencia diretamente o custo de captação do Tesouro, onerando endogenamente a dívida pública por vias dos títulos pós-fixados. Isso se dá mesmo que o déficit primário tenha se mantido estável, como destaco no artigo anterior.

Mas e os outros indexadores? A Selic é responsável por apenas uma parte da indexação da dívida pública, títulos atrelados a outros indexadores não deveriam amortecer o impacto de uma alta da Selic no custo de rolagem? Ocorre que os demandantes desse tipo de papéis formam portfólios a partir de uma relação de arbitragem que considera: risco, remuneração, prazo de vencimento etc. Ao elevar a Selic, o BC onera diretamente a dívida pública via LFTs, mas também onera indiretamente por vias das LTNs e NTN-Bs.

Suponha que os bancos devam construir seu portfólio a partir da oferta de três títulos com risco idêntico (mesmo emissor, a STN) e mesmo prazo de vencimento. Se o retorno de um título se eleva por decisão da política monetária do governo, ao se tentar diluir seu custo de rolagem emitindo títulos vinculados a outros indexadores como taxas mais baixas, não haverá demanda para esses papéis. Consequentemente, o aumento da Selic produzirá pressão indireta sobre outros indexadores.

Aqui, os olhares se movem da política fiscal para a monetária. A taxa Selic tem sido muito alta e por muito tempo. Alguns economistas argumentam que o BC faz uma política monetária mais dura porque do lado fiscal o “governo não faz a sua parte”. No artigo anterior, no entanto, desconstruímos essa crença baseados nos dados recentes de despesas e déficit primário. A estabilização da dívida pública passa indubitavelmente por um alívio no seu custo de rolagem — o que requer recalibragem da política monetária.



Caio Gomez

A democracia brasileira



» MONGE SATO
Graduado em administração e em direito, pós-graduado em ciências sociais, mestre em economia, monge budista, ex-regente do Templo Budista de Brasília

Eu lá estava. No dia 16 de setembro de 1973, lembra o nosso poeta Pedro Terra que, cinco dias depois de bombardear o Palácio La Mônica, matar o presidente Salvador Allende, legitimamente eleito pelo povo chileno, os fascistas liderados por Augusto Pinochet, a serviço dos Estados Unidos, mantinham Santiago submetido ao terror com arrastões, sequestros, fuzilamentos, embaixadas cercadas, medo disseminado por toda parte, tudo em nome da democracia.

Nesse mesmo dia, o poeta e violonista chileno Victor Jara de La Peña de Los Parra foi executado brutalmente com as mãos decepadas.

Outro dia, estava em São Paulo e fui ao Parque Villa Lobos, inaugurado pelo governador Mário Covas que era sabidamente democrata e contra a ditadura. Como faço normalmente, passei a cumprimentar todos com que cruzo com “bom dia”, e ninguém me respondeu. Não acontecia isso antes e fiquei intrigado: será que a população brasileira em geral vive com ansiedade e medo? É por causa das eleições que se avizinham?

Ora, tanto o medo como a ansiedade são um fenômeno mundial, como sinal dos tempos em que vivemos na incerteza, confirmada até na ciência por meio da física quântica que observa

o movimento dos mini átomos que representam a materialidade. Por outro lado, é verdade que, em Brasília, ando com os cachorrinhos pela quadra onde moro e a maioria das pessoas responde ao meu cumprimento, talvez não a mim, mas aos pets que demonstram amorosidade no afeto e sinceridade.

A amorosidade com afeto e sinceridade são importantes nas eleições que se aproximam. Isso faz parte da democracia.

Muita gente se recorda do final triste e fatídico da gestão Collor, se bem que isso provocou o surgimento do Plano Real, com a ascensão do Fernando Henrique Cardoso, que foi presidente por duas vezes.

É bom lembrar que é também dessa época a formação do governo paralelo, sob a liderança de Lula, que contou com figuras destacadas da sociedade, como Antonio Candido de Mello e Souza, Aziz Ab'Saber, José Gomes da Silva, José Paulo Bisol, Marcio Thomaz Bastos, Walter Barelli. Tive a honra de figurar como responsável pela reforma do Estado.

Não quero falar da reforma do Estado agora, pois é um desafio monumental desenhar uma máquina pública republicana, eficiente e destrelada do patrimonialismo tradicional, pois é indispensável estruturar um Estado voltado para a garantia dos direitos fundamentais e a redução das profundas desigualdades brasileiras sem falar do planejamento estratégico democrático, o fortalecimento da gestão e a valorização das carreiras públicas como alicerces indispensáveis para que as políticas sociais cheguem aos que mais precisam e a estabilidade democrática não seja sequestrada pelo fisiologismo.

Mas Lula pode se orgulhar de medidas amorosas voltadas aos menos favorecidos, como as Unidades de Pronto Atendimento (UPAs); a Farmácia Popular; o Bolsa Família; a Bolsa Escola; o Fome Zero; o Minha Casa, Minha Vida; o Luz para Todos, o Prouni; o Fies; o Pronatec e outras medidas que favoreceram toda população, além da especial atenção às mulheres — com Janja —, aos indígenas e ao cuidado pela natureza.

Isso pode sensibilizar até gente que não viveu os anos cinzentos da ditadura e que ascendeu socialmente por causa dessas medidas! E, não se trata somente de questões internas, como o Pix que tem suscitado admiração pelo mundo. A nacionalidade se forma pela dignidade e pela soberania no palco mundial — como ele faz agora nas Nações Unidas —, propondo o exercício efetivo da democracia que busca a paz e que seja capaz de extirpar de forma consistente o medo e a ansiedade pela segurança social.

Que tenhamos a democracia cada vez mais fortalecida, com mais liberdade crítica e criativa, respeitando os outros no mundo e a verdade ética que se aprende na família integrada e nas boas escolas com sensíveis e competentes professores.

Isso diria o falecido Paulo Freire, que foi responsável pela minha passagem pelo pelotão de fuzilamento no Chile, e não Marx, Mao Tse Tung e Fidel Castro. Ele continua me inspirando no Projeto HaiGa como atividade trans religiosa, transcultural e trans política que desejo difundir pelo Brasil.

Finalmente, quero lembrar que o desenvolvimento que teve o Brasil ou o Chile e até a Argentina não foi alicerçado na ditadura. Esta provei na pele, nos ossos e na cabeça com os tampões na orelha que agravaram a minha surdez.

Ditadura nunca mais.

O relatório adverte que o sistema terrestre está sob forte pressão, com recordes em secas, inundações, incêndios florestais, como calor extremo e aquecimento dos oceanos. O diagnóstico anual reúne trabalhos de mais de 60 cientistas

» ISABELLA ALMEIDA

O Relatório de Saúde Planetária 2026 revela que sete limites da Terra que foram ultrapassados continuam se agravando, com recordes no aquecimento oceânico, secas, inundações, incêndios florestais e calor extremo, situação que revela um sistema terrestre sob pressão. A atualização anual é elaborada por mais de 60 cientistas e produzida pelo Laboratório de Ciência dos Limites Planetários do Instituto Potsdam para Pesquisa do Impacto Climático (PIK).

Os Limites Planetários descrevem os processos interconectados do sistema terrestre que devem permanecer dentro de uma faixa segura para preservar a estabilidade e a resiliência do planeta. Sete dos nove foram ultrapassados, sendo a acidificação dos oceanos a mais recente, superando em 2025 o nível máximo.

Os sete quesitos ultrapassados são, pela ordem, mudanças climáticas, alterações na integridade da biosfera, mudanças no sistema terrestre, alterações na água doce, modificação dos fluxos biogeoquímicos, introdução de novas entidades — que trata da liberação no meio ambiente de substâncias e materiais criados ou modificados que não existiam naturalmente na Terra — e acidificação dos oceanos. Apenas os limites da depleção da camada de ozônio estratosférico e da concentração de aerossóis atmosféricos apresentaram melhorias na última década. No entanto, os autores alertam que o progresso global pode mascarar níveis inseguros de aerossóis que persistem em algumas regiões.

“O diagnóstico é inequívoco. A pressão está aumentando em todos os Limites Planetários, já fora da zona de segurança operacional. Isso significa que o risco de mudanças em larga escala, persistentes e potencialmente irreversíveis, está aumentando; enquanto nossa margem de erro para lidar com esses problemas está diminuindo”, comentou Boris Sakschewski, cientista do PIK e principal autor do relatório.

Proteger vidas

“Não temos o luxo do tempo, mas temos o conhecimento, a capacidade e as soluções para mudar o rumo. Acelerar as ações para retornar ao espaço operacional seguro em todas as Fronteiras Planetárias é essencial para proteger vidas e meios de subsistência, e para cumprir a promessa de prosperidade futura compartilhada”, disse Johan Rockström, Diretor do PIK e coautor do relatório.

Carlos Rittl, membro da Rede de Especialistas em Conservação da Natureza e diretor global de Políticas Públicas para Florestas e Mudanças Climáticas da Wildlife Conservation Society, destaca que, entre os limites ultrapassados, o que está em situação mais crítica é a degradação da biosfera. “A biosfera — conjunto de todas as plantas, animais e dos ecossistemas da Terra — funciona como um regulador que mantém o planeta equilibrado e habitável. Sua degradação compromete funções críticas para a qualidade de nossa vida no planeta.”

No entanto, o especialista lembra que a ultrapassagem de um limite desencadeia modificações em todos os outros “Eles são interconectados, e os processos envolvidos geram ciclos viciosos. Mudanças climáticas ameaçam a integridade dos ecossistemas. Desmatamento e degradação ambiental geram emissões de carbono e reduzem a capacidade dos ecossistemas de retirar carbono da atmosfera.”

ESTUDO DE CAMBRIDGE

Cultura ou biologia?

Um estudo liderado pela Universidade de Cambridge, no Reino Unido, e publicado, ontem, na revista *Biology of Sex Differences*, investigou a diferença entre recém-nascidos do sexo masculino e feminino. Segundo a pesquisa, durante anos, a ciência tem demonstrado que as meninas, em média, aprendem a falar mais cedo e desenvolvem habilidades sociais mais rapidamente do que os meninos. Os especialistas debatem há muito tempo se essas diferenças se devem à cultura ou à biologia.

Um estudo da Universidade de Cambridge, publicado em 2000, descobriu que, em média, as meninas, ao nascer, olhavam para rostos por mais tempo, enquanto os meninos focavam em objetos por um período mais longo. Desde então, cientistas da área têm tentado reproduzir esse estudo.

Para o novo trabalho, bebês foram expostos a vídeos lado a lado contendo um estímulo social, ou seja, um rosto humano com movimentos naturais, e um objeto não social, no caso, um conjunto de bolas metálicas oscilando devido à gravidade e às suas propriedades mecânicas — um pêndulo de Newton.

A Terra em COLAPSO

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Os sete limites da Terra que foram ultrapassados continuam se agravando: recordes no aquecimento oceânico, secas, inundações, incêndios florestais e calor extremo

AFP



Morador local caminha em área devastada por enchentes causadas por um terremoto, em Devighat, no Nepal

Ano de extremos

Marco Moraes, divulgador científico, autor do livro *Planeta Hostil* e colunista da Sler, alerta que interpretar os dois limites restantes como um atestado de saúde do planeta seria um erro básico diante dos setes que foram ultrapassados. “A recuperação do ozônio é real e demonstra que acordos internacionais, como o Protocolo de Montreal, conseguem reverter uma pressão ambiental; a carga global de aerossóis também permanece dentro dos níveis, mas a média planetária esconde regiões perigosas.”

Marco diz que no sul da Ásia, por exemplo, o relatório indica concentração de aerossóis acima do limite regional, associada a poluição grave e a alterações nas monções. “Essas duas melhoras não compensam a deterioração simultânea do clima, da biodiversidade, da água, do uso da terra, dos nutrientes, da poluição química e da acidificação dos oceanos. Elas mostram que há soluções, mas não justificam a falta nas demais frentes.”

O relatório surge após 12 meses marcados por eventos extremos em terra e nos oceanos. O aquecimento global causado

pela ação humana intensificou diversos eventos climáticos importantes, enquanto a degradação dos ecossistemas, o estresse hídrico, as mudanças no uso da terra, a exposição a riscos e a vulnerabilidade social ampliaram os impactos.

As inundações das monções de 2025 no Paquistão afetaram mais de 6,9 milhões de pessoas. O calor dos oceanos atingiu um novo recorde em 2025, com o furacão Melissa se intensificando rapidamente para um furacão de categoria 5 e atingindo a Jamaica após passar por mares excepcionalmente quentes. De janeiro de 2023 a setembro de 2025, o estresse térmico em níveis capazes de causar branqueamento afetou aproximadamente 84,4% da área de recifes de coral do mundo, tornando-se o maior evento do tipo observado até o momento.

Em 2026, a Europa Ocidental registrou o período de junho a julho mais quente da história, acompanhado de seca na França, Espanha, Alemanha e Reino Unido, com grandes incêndios florestais na Europa e no Canadá. O calor recorde também foi registrado no Japão, na Coreia do Sul e em partes do Oriente Médio.

Hindou Oumarou Ibrahim, presidente da organização Planetary Guardians, pediu que as pessoas “leiam essa lista novamente: Paquistão, Caribe, Europa, os recifes sob nossos oceanos. Essas não são emergências isoladas; o planeta está nos dizendo, em todas as regiões simultaneamente, que está em desequilíbrio”.

Duas perguntas para



Arquivo pessoal

FLÁVIA MARTINELLI,
ESPECIALISTA EM MUDANÇAS CLIMÁTICAS DO WWF - BRASIL

Como explicar para o público que os extremos climáticos não são eventos isolados, mas sintomas do mesmo sistema em colapso?

É importante usar a ciência e traduzir ciclos complexos como o ciclo do carbono e da água para o público entender essas conexões, mas a mensagem que a natureza não cansa de nos informar é que tudo está conectado. O ciclo de chuva e a temperatura do oceano são afetados pelo aquecimento global, que, por sua vez, é uma consequência das alterações nas diferentes etapas dos ciclos do carbono e da liberação para atmosfera dos outros gases de efeito estufa. Por isso as soluções também são complexas: requerem uma ação conjunta e coordenada. Porque assim como os desastres e impactos climáticos estão ocorrendo em diferentes partes do mundo, as ações para reverter essa situação também precisam se dar globalmente. Todos os países devem agir, porém cada um possui sua cota de responsabilidade histórica com as emissões e capacidades diferentes.

Os autores falam em “acelerar ações para retornar ao espaço operacional seguro”. Diante disso, quais são as ações mais urgentes e concretas necessárias para não aprofundar a transgressão?

Para reduzir as emissões, é urgente zerar o desmatamento no Brasil e nos países que ainda possuem ecossistemas íntegros, e globalmente precisamos de uma transição energética justa, que zere as emissões de gases de efeito estufa, mas que não crie outros problemas socioambientais. Enquanto reduzimos emissões, é mais que necessário investir em medidas de adaptação que protejam as pessoas e a natureza das consequências de ultrapassarmos esses limites climáticos e planetários: reduzir desigualdades sociais, universalizar saneamento, fortalecer sistemas de alerta e prevenção de desastres, reduzir impacto de enchentes usando soluções baseadas na natureza e arborizar cidades para reduzir calor são alguns exemplos de adaptação climática.(IA)

Magnific



A ciência já sabe: as meninas aprendem a falar e desenvolvem habilidades sociais mais cedo

Atualmente, um estudo da equipe está em andamento para descobrir se essas distinções sexuais precoces contribuem para diferenças

posteriores no cérebro e no comportamento das crianças. Os pesquisadores esperam que, ao entender as origens das discrepâncias, a ciência

possa compreender melhor a neurodiversidade e condições como o autismo, cujo diagnóstico é cerca de duas vezes mais frequente em meninos.



Mais cuidados para PCDs e mães atípicas

Na semana do Dia Nacional da Pessoa com Deficiência, o **Correio** ouviu os seis primeiros candidatos em pesquisa ao GDF sobre propostas para quem cuida e é cuidado. Especialistas destacam a necessidade de avanço na atuação do Estado

» MILA FERREIRA

A melhoria da qualidade de vida e o acolhimento de mães atípicas e Pessoas com Deficiência (PCDs) têm sido eixos de debate nas eleições de 2026. As propostas dos candidatos ao Governo do Distrito Federal (GDF) trazem diferentes políticas públicas para atender essa parcela da população. Na semana do Dia Nacional da Pessoa com Deficiência, o **Correio** ouviu os seis candidatos melhores posicionados na pesquisa **Correio/Opinião** Inteligência Política sobre as propostas de cada um para famílias atípicas e pessoas com diferentes tipos de deficiência. Especialistas destacam a necessidade de avanço na atuação do Estado em favor de mais inclusão na educação de PCDs e mais políticas de saúde, além de mais profissionais capacitados na rede pública para ajudar nas várias frentes do atendimento às mães e PCDs.

“Quando falamos de famílias atípicas, é fundamental olhar para quem cuida. Muitas mulheres assumem sozinhas ou quase integralmente o cuidado de crianças, adolescentes e adultos com deficiência ou condições do neurodesenvolvimento. Elas acabam reduzindo a jornada ou até se afastando do mercado de trabalho, porque os filhos precisam de acompanhamento constante, terapias, consultas e suporte na rotina. Por isso, não podemos pensar em políticas públicas apenas para a criança, e esquecer a mãe que sustenta grande parte dessa rede de cuidado”, avaliou a psicóloga, neurocientista e especialista em análise do comportamento aplicada (ABA), Mayra Gaiato.

“É preciso garantir acesso à saúde mental, assistência social e mecanismos de proteção de renda, especialmente para as cuidadoras que não conseguem permanecer no mercado de trabalho em razão das demandas de cuidado. Na saúde, podemos pensar em serviços que acolham essas mulheres enquanto seus filhos estão em atendimento. Na educação, precisamos de escolas efetivamente inclusivas e, quando possível, de uma oferta de jornada que também favoreça a permanência das mães no mercado de trabalho”, ressaltou Mayra.

Advogada especializada em direitos das pessoas com deficiência e ex-presidente da Comissão dos Direitos das Pessoas Autistas da OAB-DF, Adriana Monteiro destacou que a Constituição estabelece a saúde, a educação, a assistência social e a proteção à infância como direitos sociais, e determina que a saúde seja assegurada de forma universal e igualitária. “No caso das pessoas com deficiência, existe o dever de promover inclusão, acessibilidade, autonomia e igualdade de oportunidades. Do ponto de vista jurídico, portanto, o Estado não deve atuar apenas quando a família chega ao Judiciário ou quando uma situação de violação de direitos aconteceu. A lógica precisa ser preventiva: identificar as necessidades, facilitar o acesso aos serviços e acompanhar essas famílias de forma contínua”, afirmou Adriana.

Mais cuidado

Celina Leão (PP), candidata do PP ao Governo do DF (GDF), propõe a ampliação da rede de cuidado e inclusão das pessoas com



deficiência e, ao mesmo tempo, cuidar de quem cuida. “O plano de governo prevê o fortalecimento das políticas de acessibilidade, inclusão, autonomia e atendimento especializado, com atuação integrada nas áreas de saúde, educação, assistência social, mobilidade e direitos humanos. Para as mães atípicas, a principal iniciativa é consolidar e ampliar a Rede de Apoio às Mães Atípicas e implantar a Casa da Mãe Atípica, concebida como um espaço de acolhimento e apoio para mulheres responsáveis pelo cuidado permanente de pessoas com deficiência, transtornos do neurodesenvolvimento, doenças raras ou outras condições que exijam acompanhamento contínuo”, elencou.

“A Casa da Mãe Atípica oferecerá apoio psicológico e psicossocial, atenção à saúde e ao bem-estar, orientação sobre direitos, atividades de capacitação e geração de renda, além de suporte relacionado à acessibilidade e ao transporte. A proposta é fortalecer a autonomia dessas mulheres e criar uma rede permanente de apoio às famílias. Na área das pessoas com deficiência, o compromisso é ampliar o acesso aos serviços especializados, fortalecer a educação inclusiva e especial, melhorar a acessibilidade e promover políticas de autonomia e inclusão social, além de combater o



Quando falamos de famílias atípicas, é fundamental olhar para quem cuida. Muitas mulheres assumem sozinhas ou quase integralmente o cuidado de crianças, adolescentes e adultos com deficiência ou condições do neurodesenvolvimento”

Mayra Gaiato,
psicóloga e neurocientista

capacitismo e garantir atendimento humanizado”, acrescentou Celina. José Roberto Arruda (PSD) anunciou que, se eleito, vai dar prioridade às mães atípicas no programa de lotes urbanizados, que entregará 40 mil escrituras, preferencialmente no nome da mulher. “Para as que têm filhos pequenos, teremos a oferta de creches e, para os maiores, educação integral.

O mais importante é que vamos criar a Rede Integrada dos Centros de Referência em Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Deficiências Múltiplas, em que, além do atendimento às pessoas com TEA e deficiências múltiplas, teremos acolhimento às mães atípicas, com inserção em frentes de microcrédito e empreendedorismo, e suporte psicológico e clínico”, afirmou.

“Para atender as pessoas com deficiência, além da Rede Integrada, vamos investir em acessibilidade, tanto nas ruas, com o Plano Calçada Livre, quanto em eventos culturais, a exemplo do Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, e no turismo, com o novo SuperApp do Turista totalmente acessível. Para os que estão em idade escolar, teremos uma educação especial inclusiva, para erradicar as barreiras de aprendizagem. Nos esportes, teremos as novas vilas olímpicas e vamos ampliar o acesso dos atletas de alto rendimento com deficiência ao programa Bolsa Atleta”, complementou Arruda.

Leandro Grass (PT) defendeu o direito das mães atípicas de trabalhar, descansar e cuidar da própria saúde. “Por isso, criaremos a Política Distrital de Cuidados, porque cuidar não pode ser responsabilidade exclusiva da família. Esse programa trará uma rede pública de apoio, com Centros-Dia e espaços de convivência que

ampliem a autonomia e a vida social da criança atípica e que, ao mesmo tempo, garanta à sua mãe tempo e condições para trabalhar, estudar e cuidar de si”, mencionou.

“Na saúde, o meu governo vai garantir diagnóstico no tempo certo e levará terapias e reabilitação para perto de casa. Na educação, disponibilizaremos profissionais de apoio escolar para quem necessita e ofereceremos formação especializada aos educadores”, disse Grass.

Paula Belmonte (PSDB) prevê uma linha de cuidado específica para pessoas com deficiência e neuroatípicas, integrando atenção primária, diagnóstico, atendimento especializado, terapias, reabilitação, saúde mental e acompanhamento multiprofissional. “Vamos ampliar a identificação precoce de alterações do desenvolvimento e do neurodesenvolvimento, inclusive para crianças e adolescentes com sinais de autismo e TDAH, e integrar (as pastas de) Saúde, Educação e Assistência Social para que as famílias não precisem peregrinar sozinhas por diferentes serviços em busca de diagnóstico, tratamento e acompanhamento. Para as mães atípicas, ter uma rede funcionando e acompanhando seus filhos em todas as fases da vida é uma forma concreta de cuidar de quem cuida”, informou.

“Na educação, vamos ampliar a acessibilidade física, pedagógica e tecnológica, fortalecer o atendimento educacional especializado, qualificar os profissionais e garantir os apoios necessários para cada estudante. Também vamos integrar a escola à Saúde e à Assistência Social para identificar precocemente necessidades de desenvolvimento e facilitar o acesso das famílias à avaliação, diagnóstico, terapias e acompanhamento especializado. Nosso compromisso é garantir inclusão de verdade, para que a pessoa com deficiência ou neuroatípica tenha acesso aos serviços públicos, oportunidades e condições para aprender, se desenvolver e conquistar autonomia”, anunciou Paula.

Kiko Caputo (Novo) pretende criar a Rede Distrital de Apoio às Mães Cuidadoras, com acolhimento, apoio psicossocial, orientação jurídica, fortalecimento das redes de apoio e acesso integrado aos serviços públicos. Quem cuida também precisa ser cuidado. “Vamos integrar saúde, assistência social, educação, trabalho e direitos humanos, para que essas famílias não precisem peregrinar de órgão em órgão em busca de atendimento. Saúde, educação e assistência social precisam conversar. Também vamos fortalecer o apoio às pessoas com deficiência e aos seus cuidadores, conectando acessibilidade, reabilitação, cuidado domiciliar, apoio às famílias, convivência e participação social”, listou.

“Na educação, garantiremos acompanhamento adequado e apoio individualizado aos estudantes que tenham necessidades específicas, aproximando escola, família e os demais serviços públicos. Na saúde, queremos identificar dificuldades de desenvolvimento o mais cedo possível e organizar o atendimento para que a criança e sua família tenham acompanhamento contínuo, sem ficarem perdidas entre diferentes serviços. E vamos trabalhar para ampliar as condições para que essas mães possam conciliar o cuidado com trabalho, qualificação e desenvolvimento pessoal”, complementou Kiko.

Ricardo Cappelli (PSB) vai começar pela educação. “O Distrito Federal está há quase 10 anos sem concurso para monitor. Enquanto isso, crianças com deficiência estão nas salas de aula sem o acompanhamento adequado, e os professores estão sobrecarregados. Os educadores sociais voluntários se esforçam, mas recebem R\$ 80 por dia, de forma precarizada, e não substituem profissionais concursados e com formação específica. Vamos fazer concurso para monitores especializados. Esses profissionais vão apoiar as crianças em seu desenvolvimento escolar e também dar suporte aos professores. Inclusão não é apenas matricular a criança. É garantir estrutura e profissionais para que ela aprenda, participe e avance”, avisou.

“Nosso plano de governo prevê fortalecer as políticas para as pessoas com deficiência, integrar educação, saúde e assistência social, apoiar os cuidadores e ampliar a acessibilidade nas escolas, nos serviços públicos, nos espaços urbanos e no ambiente digital. Mães atípicas e pessoas com deficiência precisam ser ouvidas e respeitadas. Não estamos falando de favor. Estamos falando de direitos, cuidado e dignidade”, acrescentou Cappelli.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

Imparcialidade seletiva

Depois da fatídica sessão do STF para apreciar o caso do ministro Alexandre de Moraes, os ministros que defenderam o respeito aos ritos foram acusados da tentativa de assar uma pizza jurídica e de acobertar a impunidade. Alega-se que se perderam na forma e não analisaram o mérito da questão. No entanto, talvez seja preciso lembrar que a forma é a lei; e é o respeito à lei que distingue justiça e justicamento.

O que diz a lei sobre investigação de um ministro da Suprema Corte? Que ela deve ser submetida ao Ministério Público. E isso não ocorreu. Os ministros que defenderam a

formulação de um rito levantaram as seguintes questões: Qual é a acusação? Se a acusação não partiu do Ministério Público, ela é legal ou ilegal? Se é ilegal, ela pode prosseguir? A acusação é penal ou administrativa?

Se os casos dos ministros Alexandre Moraes e Mendonça são conexos, como admitiu o próprio presidente atual da Corte, Edson Fachin, em deliberação anterior, por que separar as duas ações? Ministros citados em mensagens envolvendo relações com o Banco Master podem votar? O presidente da Corte pode avocar processos de outros ministros? Se pode, quem

responde pelas ações movidas por advogados de questões relativas a esses processos neste ínterim? Se não pode, os processos ficam sob o comando de quem?

Se a acusação for penal, o empate na votação beneficia o acusado e a ação é arquivada. Se for administrativa, vale o voto de qualidade do presidente. Se um ministro que teve alguma relação com o Banco Master for investigado, não se justifica que os outros sejam liberados, embora cada caso tenha a sua especificidade e grau de gravidade? Se os ministros citados em mensagens de Daniel Vorcaro não podem votar, Alexandre Moraes, André Mendonça e Luiz Fux votaram.

Eis por que os ritos não são mera retórica bacharelesca ou frescura jurídica dispensável, que levam à impunidade.

Nessas condições, promover um julgamento sem essas balizas é como erguer um edifício em terreno movediço. Como sustentar que nenhum ministro está acima da lei, quando alguns são alvos preferenciais e outros esquecidos?

É interessante porque, ao incentivar o atropelamento da lei, os mesmos que clamam por celeridade provocam o emperramento das ações. Vejam o que aconteceu na sessão seguinte à do caso de Alexandre de Moraes, que avaliaria a situação do ministro André Mendonça. Teve de ser cancelada, não apenas por causa do pedido de vista no caso da conexão com a ação de Alexandre de Moares, mas, principalmente, porque não havia um rito com um mínimo de concatenação lógica.

Todas as organizações, formais ou não formais, têm seus códigos de conduta. Mas para haver justiça, é preciso ater-se às leis. Por isso, a justiça tem um tempo diferente do das pesquisas de opinião ou das manifestações de rua, embora deva estar atenta a elas. Não sou contra a impunidade; sou a favor da justiça.

Que todos os citados no caso do Banco Master sejam inquiridos, interpelados, investigados ou julgados. Que cada um se responsabilize por seus atos. No entanto, com o devido respeito ao processo legal. Ninguém está acima ou aquém da lei. A imparcialidade não pode ser seletiva. A Operação Lava-Jato deveria nos ensinar algo sobre os equívocos e as consequências de fazer gambiarras jurídicas em nome da justiça.



Debates marcam a campanha

Governadora Celina Leão não compareceu aos eventos. Candidatos mantiveram agendas ao longo do dia em diversas cidades do DF

Fabio Cruz/Ascom



Celina visitou a obra de pavimentação da VC-351

Luís Tajés/Divulgação



Paula Belmonte defendeu investimento em tecnologia

Divulgação



Cappelli também distribuiu panfletos na Rodoviária do Plano Piloto

Reversão na BR-040

» EDUARDO PINHO

A governadora do Distrito Federal e candidata à reeleição, Celina Leão (PP), cumpriu, ontem, agenda em diversas regiões administrativas. Pela manhã, assinou ordens de serviço do GDF na Sua Porta para o Gama e a Ponte Alta, além de visitar as obras de revitalização do Hospital Regional do Gama e de recuperação do Cine Itapuã.

Na obra de pavimentação da VC-351, a candidata afirmou que a intervenção beneficiará diretamente mais de 20 mil pessoas ao permitir que os motoristas acessem a BR-180 sem passar pelo Gama. “Ela cria um caminho alternativo para os condutores da região”, explicou.

Celina também anunciou, para hoje, o início de um teste de reversão de sentido na pista marginal

da BR-040, próximo a Santa Maria. A proposta, segundo ela, atende a uma reivindicação de moradores para facilitar tanto a ida a Brasília quanto o retorno para casa. Fora desses períodos, a via manterá o funcionamento habitual.

A expectativa apresentada por Celina é de redução de 15 a 20 minutos no deslocamento de moradores de Santa Maria, Gama e municípios do Entorno, como Valparaíso, Cidade Ocidental e Luziânia. A estimativa, ressaltou, será avaliada durante o teste. “Amanhã (hoje) nós vamos medir isso”, afirmou.

No início da tarde, Celina iria a um debate com outros candidatos ao GDF em uma emissora de TV, mas cancelou a participação “em função de suas atividades no cargo” (leia abaixo).

Transparência nos gastos

» CARLOS SILVA

A candidata ao GDF Paula Belmonte (PSDB) participou, ontem, de uma sabatina em uma emissora de TV. Ela enfatizou a postura de integridade ante os recursos governamentais. “Tenho, sim, graças a Deus, as mãos limpas. E eu não estou falando como um atributo, eu estou falando como uma obrigação”, afirmou, reforçando que honestidade não deve ser vista como um diferencial, mas como premissa básica no exercício do poder público.

A candidata defendeu o investimento em ferramentas tecnológicas para viabilizar o controle social dos gastos e otimizar a máquina pública. A modernização do sistema de saúde, segundo Paula, é uma das prioridades

para descentralizar o atendimento e desafogar hospitais e unidades de pronto atendimento.

“Para que a gente possa mudar o Distrito Federal, a primeira coisa é oferecer saúde básica. Trazer a saúde básica para perto da população. Nós temos um compromisso no nosso plano de governo de construir 40 UBSs”, declarou. A reestruturação prevê a implementação de um prontuário eletrônico unificado para integrar a rede de saúde e evitar a duplicidade de exames.

“Não é um prontuário único. E isso custa muito, porque você não tem agilidade. Aí você foi à UBS, fez alguns exames. Chega lá na UPA, você vai ter que fazer? Outros, os mesmos, pagos por nós. Então, a tecnologia é fundamental para que a gente possa auxiliar e deixar transparente”, explicou.

Trajeto em uma hora

Um trajeto de mais de uma hora e meia entre a Rodoviária de Planaltina e a do Plano Piloto marcou a agenda de campanha do candidato ao governo do Distrito Federal Ricardo Cappelli (PSB), na manhã de ontem. Ao embarcar no coletivo às 6h11 para vivenciar a rotina dos passageiros, o candidato ouviu relatos sobre superlotação, atrasos e quebras recorrenes na frota, além de cobranças por mais empresas operando na região.

“O tempo perdido dentro de um ônibus é um tempo que não volta. É o café da manhã que o pai não toma com o filho, o jantar ao qual a mãe não chega e o descanso que o trabalhador não tem. Nossa meta é devolver esse tempo às famílias”, declarou o candidato, destacando o impacto direto das deficiências do setor de mobilidade na qualidade de vida da população.

Para reverter o cenário, a candidatura apoia-se no programa De porta em porta, em até uma hora. A proposta prevê limitar o tempo total de viagem entre a residência e o trabalho a 60 minutos, por meio da reestruturação das linhas, integração efetiva entre ônibus e BRT, e expansão do metrô para novas regiões administrativas.

“Todo político deveria andar de ônibus e enfrentar o que a população enfrenta. Não é aceitável que um trabalhador precise sair de casa de madrugada e perder mais de três horas do dia apenas para ir e voltar do emprego”, afirmou. “Planaltina não pode continuar tão distante do centro por falta de planejamento. Vamos reorganizar o sistema e integrar os diferentes meios de transporte para que o trabalhador leve, no máximo, uma hora entre a porta de casa e a porta do trabalho.” (CS)

Candidatos debatem

» MILA FERREIRA

Cinco candidatos ao Governo do Distrito Federal (GDF) participaram, na tarde de ontem, de debate promovido pela TV Record. A governadora Celina Leão (PP) não participou. Entre os temas explorados no debate estiveram saúde, educação, mobilidade, regularização fundiária, agro e economia.

“Gostei muito, foi um debate propositivo. Propaganda eleitoral cada um fala o que quer, aqui a proposta de um é comparada com a de outro”, disse José Roberto Arruda (PSD). “Serviu para ver quem está disposto a debater e ver a diferença entre os candidatos, quem tem proposta e quem não tem”, completou Leandro Grass (PT).

“Conheçam o nosso trabalho. Eu quero o bem do DF. É possível ter uma capital que possa falar de prosperidade”, afirmou Paula Belmonte (PSDB). “O debate foi muito bom. O telespectador pôde examinar quem tem as melhores propostas, propósitos e condição de fazer”, comentou Kiko Caputo (Novo). “Foi um debate de alto nível. Apresentamos nossas

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Governadora não foi ao debate entre os candidatos ao GDF na Record “em função de atividades do cargo”

propostas e compromissos”, avaliou Ricardo Cappelli (PSB).

À noite, a governadora também não foi ao debate realizado pelo Sindicato dos Professores do Distrito Federal (Sinpro-DF). O encontro, voltado prioritariamente para as pautas da educação pública e da gestão dos serviços estatais, contou com a participação de sete candidatos: Ricardo Cappelli (PSB), José Roberto Arruda (PSD), Professora Samara (UP), Professor Robson (PSTU), Leandro Grass (PT), Kiko Caputo (Novo) e

Paula Belmonte (PSDB).

Arruda afirmou que o principal problema da educação pública não é a falta de recursos, mas a definição de prioridades e a gestão do orçamento do Distrito Federal.

Grass defendeu a manutenção do Fundo Constitucional do Distrito Federal e rebateu críticas relacionadas à atuação do governo federal na definição dos recursos destinados à capital.

Paula Belmonte propôs o fortalecimento da saúde pública e a adoção

de medidas para prevenir o adoecimento dos profissionais da educação.

Ricardo Cappelli defendeu uma política de gestão democrática das escolas que, segundo ele, deve envolver não apenas professores, estudantes e responsáveis, mas toda a comunidade do entorno.

Kiko Caputo criticou a política de contratação temporária de professores da rede pública. Ele disse que a política adotada pelo governo “precariza a profissão do magistério”. (CS)

Confira a agenda de hoje

CELINA LEÃO (PP)

9h às 12h | Visita ao Guará
15h | Assinatura do chamamento para contratação da banca organizadora do concurso público da SEE/DF
15h30 | Apresentação do Aplicativo da Mulher
17h | Entrevista ao programa *Política em Minutos*, da LeoDias TV
20h30 | Jantar com empresários de Águas Claras

ARRUDA (PSD)

10h | Caminhada na W3 Sul
15h30 | Caminhada no Riacho Fundo II
19h30 | Sabatina na Associação Médica de Brasília
20h | Bate-papo no Noroeste

LEANDRO GRASS (PT)

6h30 | Estação Arnieiras
7h30 | Uniplan Águas Claras
12h30 | Conversa na CAESB
16h30 | Reunião com rodoviários no Terminal Asa Sul

RICARDO CAPPELLI (PSB)

6h | Panfletagem na Rodoviária do Plano Piloto
12h45 | Sabatina no SBT News
14h | Participação no podcast SINDEPO
15h | Entrevista para SINPOL
19h30 | Sabatina da Associação Médica de Brasília

PAULA BELMONTE (PSDB)

9h | Entrevista TV Globo
10h | Assinatura de carta de compromisso com Observatório Social de Brasília
11h30 | Roda de escuta do turismo do DF
13h | A Festa do Chapéu Vila Rizza
15h | Reunião no Instituto Átrio
16h | Caminhada em Sobradinho II
18h | Encontro com pastores evangélicos em Sobradinho II
19h30 | Sabatina na Associação Médica de Brasília

SAMARA MINEIRO (UP)

10h | Visita ao CED 06 Taguatinga
12h | Visita ao CEMEB
18h | Participação na assembleia do Sinasefe -DF

KIKO CAPUTO (NOVO)

9h30 | Entrevista on-line com a TV Globo
14h30 | Apresentação de Carta-Compromisso com as mulheres e crianças brasileiras
18h30 | Panfletagem na UDF
19h30 | Sabatina da AMBr

PROFESSOR ROBSON (PSTU)

10h | Ato contra o fechamento do CED 6 de Taguatinga
18h30 | Assembleia virtual dos servidores do IFB



»Entrevista | SEBASTIÃO COELHO | CANDIDATO AO SENADO

"O Senado vai ser a casa do equilíbrio"

Do Partido Novo, Coelho falou da relação com Bia Kicis e Michelle Bolsonaro e sobre suas propostas para saúde e segurança

» LUIZ FELLIPE ALVES

Candidato ao Senado pelo Partido Novo, Sebastião Coelho, desembargador aposentado do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT), foi o convidado do Podcast do **Correio** de ontem e abordou suas propostas se for eleito. *As jornalistas Ana Maria Campos e Sibebe Negromonte, ele também comentou sobre a recente crise no Supremo Tribunal Federal (STF) e a relação que mantém com as candidatas ao Senado Bia Kicis e Michelle Bolsonaro, ambas do PL.*

Como aliado de Bolsonaro, como o senhor vê as candidaturas de Michelle e Bia também ao Senado?

Tenho uma relação muito próxima com Jair Bolsonaro, desde quando ele era deputado federal. Antes da minha filiação ao Partido Novo, conversei com ele, e em nenhum momento, ele falou para que eu não me candidatasse ao Senado. A Bia e a Michelle lançaram as suas candidaturas, e cada um de nós seguiu o seu caminho. A Bia é uma excelente parlamentar, mas ela começou a dar entrevistas falando que ela e a Michelle me convidaram para ser suplente e que eu não teria aceitado. Era como se eu tivesse a obrigação de ser suplente. As campanhas feitas pelos apoiadores delas falam que, se a pessoa vota em mim, está elegendo uma senadora de esquerda. Mas não é verdade, quem está votando em mim estará me elegendo. Agora, se alguma delas tem segurança de que não terá os votos suficientes para a eleição, aí não me diz respeito.

Duas candidatas de esquerda também fazem dobradinha. O senhor está fazendo dobradinha com alguém?

Eu sou um defensor intransigente das mulheres. Sou casado há 48 anos, tenho três filhas e uma neta, sou voto vencido em casa. As candidatas de esquerda e de direita estão pedindo voto para a sua dupla, eu estou excluído. Então, eu me vejo na obrigação de não pedir voto para nenhuma das candidatas mulheres, infelizmente. Eu vou recomendar o voto em três candidatos homens. Em um momento oportuno, vou dizer quais são.

Ainda sobre as dobradinhas, o senhor acredita que isso ajuda? Como enxerga essa estratégia?

Ela ajuda, mas não é determinante. Usando a Michelle como exemplo de novo: ela levou Bia para dentro das igrejas evangélicas. Algumas aceitaram, outras não. Uma se dispôs a levar, e a outra, a ir. Mas isso causou um grande rebuliço para algumas lideranças evangélicas, porque está dividindo a igreja.

O senhor teve uma peça de campanha retirada por determinação da Justiça Eleitoral. O que tem a dizer?

Sou o primeiro candidato que foi censurado na eleição. Acho que de Brasília, eu fui o primeiro (risos). Eu estava dando uma entrevista e falei que, do ponto de vista ético, da direita e do Novo, é uma prática comum nos políticos do Nordeste e do centrão colocarem familiares como suplentes (Coelho é de Alagoas). Então, expliquei que a Bia colocou o filho dela como primeiro suplente, e a Michelle colocou o irmão como primeiro suplente.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Aponte a câmera do celular para assistir à entrevista

Então, é uma prática, dizendo por mim, que considero da esquerda e do centrão, não de um partido de direita como são o Novo e o PL.

Qual será a atuação do Senado depois das eleições?

O Senado vai ser a casa do equilíbrio da República. Vimos que o

Poder Judiciário tomou as atribuições do Poder Executivo durante o governo Bolsonaro e, desde lá, toma as atribuições do Poder Legislativo. O nosso STF, depois da sessão da última terça-feira (15/9), ficou um circo. Foi a coisa mais vergonhosa para o Poder Judiciário. Recuperar a credibilidade do Supremo vai demorar anos, gerações, por todos os abusos e invasões de prerrogativas.

Dependendo da composição do Senado, o que pode acontecer com o Supremo?

O primeiro ministro que tem que sair é o Alexandre Moraes, e a

que já praticou muitos crimes. Ele é um criminoso, e hoje está provado que é um bandido ocupando o cargo de juiz da Suprema Corte. Outro é o Gilmar Mendes que quebra a Constituição, que grita e esperneia porque não tem argumentos. O próximo Senado terá essa responsabilidade. A Michelle foi a um evento evangélico ontem e falou que, se for necessário, ela vota o impeachment (do Alexandre de Moraes). Se for preciso? Pelo amor de Deus. Alexandre de Moraes já era para ter saído há muito tempo se não fosse a covardia do atual Senado e a

convivência criminosa de Davi Alcolumbre.

Quais propostas a sua candidatura traz?

A primeira delas é uma grande reforma. Não só soltar o Jair Bolsonaro, mas tirar o Alexandre de Moraes e fazer uma ampla reforma do Poder Judiciário para começar. Ministro do STF precisa ter uma carreira de magistrado, ter no mínimo 55 anos e colocar um mandato de 15 anos. Sobre segurança pública, sou a favor de armar o cidadão de bem. Ele tem o direito de usar armas, mas não é dar armas a qualquer um. A pessoa vai ter que passar por vários requisitos, como treinamento e exame psicológico, para conseguir a permissão. Ainda na área de segurança, é necessário investir nos policiais e em equipamentos. Sobre cultura, a segurança impacta nisso também. Um pai, às vezes, não deixa o filho ir para um show porque não sabe se ele vai voltar vivo. Outra coisa é dar esses orçamentos gigantes, que as prefeituras dão para artista renomado, para o artista que está começando, para que ele possa ser alavancado. Sobre a saúde, um dos maiores gargalos de Brasília, a capital também atende as pessoas do Entorno. Para essa parcela a mais que os hospitais daqui recebem, deveria ter uma compensação do Fundo Constitucional. Tem que melhorar o transporte público, para que essa população seja incentivada a pegar o ônibus e não usar o carro, evitando engarrafamento. Por último, também vou acabar com esse assistencialismo do jeito que está que, para mim, é uma escravidão. Para isso, é necessário ensinar o jovem desde cedo a estudar e a trabalhar.

PODCAST DO CORREIO

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Candidata a deputada distrital pelo Republicanos, Cris Nardes criticou a pouca presença feminina

Cris Nardes destaca atuação em compliance e gestão

» IAGO MAC CORD

A jornalista e especialista em governança Cris Nardes (Republicanos), de 44 anos, detalhou sua trajetória na gestão pública e apresentou, no *Podcast do Correio*, suas diretrizes para disputar uma vaga de deputada distrital. *As jornalistas Ana Maria Campos e Sibebe Negromonte, a candidata afirmou que sua atuação na Câmara Legislativa do DF (CLDF) terá como eixos o combate à corrupção, a fiscalização de recursos e a implementação de governança técnica no DF, pautada por uma Agenda de Governança 2027-2030 elaborada por ela.*

Cris Nardes também destacou a inspiração no pai, o ministro do TCU Augusto Nardes. "Antes de o meu pai chegar ao TCU, fomos de Santo Ângelo, e ele foi eleito vereador lá com 18 anos, sendo um dos mais jovens da época. Naquela trajetória do meu pai, tive o privilégio de acompanhá-lo nos últimos 15 anos e de me preparar para ser uma sucessora dele", afirmou.

A candidata relatou, ainda, sua experiência como secretária-adjunta na Subsecretaria de Compliance

da Casa Civil do GDF na primeira gestão de Ibaneis Rocha (MDB), onde atuou na capacitação de 700 servidores e na análise de contratos suspeitos. Segundo ela, foi firme ao contestar desvios, o que resultou em sua demissão enquanto estava grávida.

"A minha família conquistou uma trajetória sempre com muita transparência. Eu fui demitida grávida, exonerada grávida, por estar olhando para o dinheiro do povo com seriedade. E eu reforço que prefiro ser demitida grávida do que acobertar a sujeira", destacou.

Preparo

A candidata defende investigações sobre suspeitas no BRB e criticou a pouca representatividade feminina na CLDF — quatro mulheres entre 24 parlamentares —, reforçando ter qualificação para conduzir apurações. "Se eu sentar naquela cadeira, vou ser uma especialista e posso assumir uma CPI dessas para trazer seriedade aos assuntos, porque vejo deputados muito despreparados em relação a isso.

Eu fui muito bem preparada nos últimos 15 anos pelo meu pai para ser jogada no meio desses leões."

Licenciada da presidência da Rede de Governança Brasil (RGB), Cris declarou capacidade para fiscalizar o BRB, a Terracap e a Codhab. Ela defendeu a governança como urgente e suprapartidária para garantir verbas para saúde e educação.

"A corrupção é um dos maiores cânceres do Brasil, e a gente precisa resolver, independentemente de quem entre, direita ou esquerda. O buraco da nossa rua, se não é fechado e estoura o seu pneu, é política, porque o dinheiro não chega onde tem que chegar", declarou.

A postulante citou seu trabalho voluntário há oito anos na creche Monte Moriá, em São Sebastião, e a liderança em projetos de compliance em 447 prefeituras. Coautora de dois livros sobre o tema, ela acompanha a tramitação do Projeto de Lei de Governança e Combate à Corrupção no Congresso, que visa tornar obrigatórias práticas de controle em estados e municípios com base em padrões do TCU e da OCDE.

»Entrevista | RAPHAEL SEBBA | CANDIDATO À DISTRITAL

Sebba quer inserir o meio ambiente na pauta da CLDF

Aos 35 anos, o servidor público federal Raphael Sebba (PSB) disputa uma cadeira na Câmara Legislativa do DF e pretende levar à Casa, caso eleito, pautas voltadas ao meio ambiente e à sustentabilidade. Em entrevista às jornalistas Mila Ferreira e Ana Carolina Alves, no Podcast do **Correio**, ontem, Sebba falou sobre os problemas ambientais na capital, a desigualdade climática e possíveis soluções.

O que te levou a concorrer ao cargo de distrital?

Tenho uma longa caminhada debatendo como a cidade pode funcionar de maneira justa e sustentável. Temos feito uma conexão profunda entre a ocupação urbana e o debate ambiental. As pessoas pensam nesses espaços como separados, mas temos uma cidade organizada no coração do Cerrado que enfrenta problemas ambientais profundos. Quando uma pessoa pega um ônibus por duas horas, nessa onda de calor, lotado e sem ar-condicionado, ela está sofrendo um processo ambiental; o mesmo vale para uma escola que não tem boa ventilação. Com essa reflexão sobre como a cidade se relaciona com a questão ambiental, venho atuando nos últimos anos. Fui fundador da Feira Ponta Norte, que oferece comida orgânica e saudável às pessoas. Minha candidatura não surge agora, mas é fruto de uma vida inteira, seja na academia pesquisando, profissionalmente ou como ativista.

Quais são as suas propostas para Brasília?

Estamos num período de instabilidade climática. Sabíamos e anunciamos há mais de um ano que o El Niño geraria eventos

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



extremos. Na nossa região, os mais esperados são ondas de chuva intensa e seca prolongada, cuja principal característica é a volatilidade do clima. Precisamos de uma política preventiva focada na adaptação urbana. As ruas precisam estar bem preparadas. Há vias inteiras no DF que carecem de uma drenagem eficiente. Existem várias tecnologias que podemos utilizar e não apenas a drenagem tradicional, com grandes dutos que fazem a água escoar rapidamente para fora da região, mas também a infraestrutura verde. Contamos com técnicas como os jardins de chuva, que utilizam vegetação específica para reter a água e impedir que ela escoe de forma desordenada pelas ruas. Há soluções viáveis tanto para o espaço público quanto para as residências.

De que forma você pode ajudar na CLDF a combater a desigualdade em um cenário de mudanças climáticas?

A cidade não é igual para todos, por mais que a chuva caia e o sol

bata em toda a extensão do Distrito Federal. Os efeitos do tempo e do clima são diferentes dependendo da região, e uma das formas mais claras de perceber isso é a arborização. A árvore não deveria ser um indicador de raça ou de renda. Dependendo de onde você mora, da sua renda e da sua cor, você tem menor probabilidade de ter a sombra de uma árvore na porta de casa. Nas áreas nobres, quem arca com esse custo não é o morador diretamente, mas o governo com recursos de impostos pagos por toda a população. E, ironicamente, quem faz essa manutenção costuma ser alguém que não tem acesso a essa mesma infraestrutura na própria rua. Essa é uma oportunidade para repensarmos a cidade. Onde faltam árvores, também faltam boca de lobo, boa arquitetura e uma série de infraestruturas e direitos consolidados nas regiões nobres. E que bom que eles existem lá. O problema é não haver essa mesma política de cuidado para todo o Distrito Federal. E dá para ter.



As invenções são, sobretudo, o resultado de um trabalho teimoso

Santos Dumont



Assista à playlist da Capital S/A no Youtube

Intenção da indústria em investir é a menor em 6 anos

O índice que mede a intenção de investimento da indústria no país caiu 1,3 ponto em setembro, de 52,6 para 51,3, menor valor para o indicador desde agosto de 2020, durante a pandemia de covid-19. Trata-se da quarta queda consecutiva do índice, cuja sequência negativa ocorre desde maio. De lá para cá, o indicador acumula recuo de 3,5 pontos. A retração acontece em um momento de juros ainda elevados. A Confederação Nacional da Indústria (CNI) realizou uma sondagem com 1.403 empresas no país.

Ed Alves CB/DA Press



Divulgação



Momento de incertezas

“A queda expressiva da intenção de investimento reflete um quadro que a gente já vem acompanhando de perda de ritmo da atividade industrial. Além disso, há um aumento das incertezas, o que também contribuiu para o resultado”, avalia o gerente de Análise Econômica da CNI, Marcelo Azevedo.

Maior queda de produção em 11 anos

A CNI apontou, ainda, que o índice que mede a evolução da produção industrial ficou em 46,3 pontos em agosto, com queda de 4,7 pontos na comparação com julho. Com o resultado, há sinalização de queda da produção. Isso acontece quando o índice fica abaixo de 50 pontos. “Trata-se do pior resultado para o mês de agosto desde 2015, durante a crise econômica, quando o índice registrou 42,7 pontos. Destaca-se, ainda, que o resultado é contrário ao que é usualmente observado no período”, destacou a CNI.

Aviação civil, rodovias, saneamento, saúde complementar e telecomunicações se unem em apelo a presidencialéveis

Entidades representativas de cinco setores econômicos sob regras de agências regulatórias do governo — aviação civil, rodovias, saneamento, saúde complementar e telecomunicações — conclamaram os candidatos à presidência da República a assumir compromisso em favor da melhoria do ambiente de negócios no país e do estímulo ao investimento privado. “Ele só prospera em ambientes em que os incentivos são corretamente direcionados para melhor responder aos interesses da sociedade e em que regras estáveis e previsíveis colaboram para o melhor funcionamento da economia de mercado, com maior geração de emprego, renda e prosperidade”, destaca o documento.

Perdas na infraestrutura

As entidades apontam que o Brasil tem registrado baixas taxas de investimento — inferior a 17% do PIB em 2025. “Estamos aquém do que economias com características similares à nossa alcançam e muito abaixo do que é necessário para, no mínimo, manter a nossa infraestrutura nas insuficientes condições atuais. É preciso sair desta armadilha. É nesse sentido que o papel das instituições de regulação, do Legislativo e do Judiciário torna-se ainda mais crucial para o futuro do nosso país”, reforça o manifesto.

Divulgação



Candidatos ao Buriti recebem propostas do Codese-DF

O Conselho de Desenvolvimento Econômico, Sustentável e Estratégico do Distrito Federal (Codese-DF) realizará, na quarta e quinta-feira 23 e 24, no Centro Internacional de Convenções do Brasil (CICB), uma rodada de sabatinas individuais com nove candidatos ao Governo do Distrito Federal. E no dia 29 será lançado o livro O DF que a gente quer – visão 2026-2040, que reunirá os resultados do trabalho das câmaras temáticas realizado ao longo do ano. Será na Câmara Legislativa. “O documento pretende ser referência para o acompanhamento das prioridades estratégicas propostas pela sociedade civil para o Distrito Federal no horizonte 2026-2040”, destaca o presidente do Codese DF, Dionyzio Klavdianos.

INCÊNDIO NO LAGO

“Foi um filme de terror”, diz vítima

Mulher que sofreu queimaduras na perna relata momentos de desespero após embarcação pegar fogo no domingo. Marinha e Polícia Civil abriram investigação para apurar o caso

» DAVI CRUZ
» DARCIANNE DIOGO

Uma tarde que deveria ser de lazer terminou como uma cena de terror para um grupo que estava em uma lancha no Lago Paranoá, na tarde de domingo. “Foi um filme de terror mesmo, foi horrível. A gente sofreu muito, senti muita dor, o nosso cabelo queimou”, relatou a cabeleireira Kenia Alves Pereira, 38 anos, que se recupera das queimaduras. Segundo a Marinha do Brasil, a embarcação transportava 15 pessoas e era conduzida por um profissional contratado. A vítima contou que estava com amigas na embarcação quando percebeu problemas no momento da saída. Segundo ela, o barco ainda não estava abastecido quando o grupo entrou na lancha. Ela afirmou que, ao ligar o motor, houve um desligamento de sistemas da embarcação e, em seguida, uma nova tentativa de acionamento. “Eles ignoraram e tentaram ligar de novo, forçando o motor, e foi aí que deu a explosão”, disse. Kenia relatou que sofreu

queimaduras apenas na perna, enquanto outras amigas tiveram ferimentos mais extensos. Uma delas, segundo o relato, teve queimaduras em cerca de 70% do corpo. “Graças a Deus ninguém morreu e está todo mundo bem. As pessoas que estão mais queimadas já estão todas internadas, recebendo atendimento”, afirmou a cabeleireira informando que um dos donos do barco estava entre os tripulantes. O corretor imobiliário Leonardo Nunes, 46 anos, estava em um bar próximo à marina quando ouviu o barulho. Ele conta que, inicialmente, pensou que algum botijão havia explodido. Em seguida, viu pessoas pulando da embarcação e as chamas tomando conta do barco. “De repente dá um estrondo, e quando eu olho para o lado, vi um pessoal pulando do barco”, relatou. “Tinha uma moça que estava com o corpo todo queimado. Foi uma das cenas mais agonizantes que vi na vida”, contou.

Atendimento

A Secretaria de Saúde informou que 13 pacientes envolvidos

no acidente foram atendidos no Hospital Regional da Asa Norte (Hran). Entre eles, quatro permaneceram na unidade ontem, enquanto outros dois foram encaminhados para hospitais particulares. A pasta não divulgou informações individualizadas sobre o estado de saúde das vítimas, em respeito ao sigilo médico e de prontuário. O 1º tenente Douglas Vieira, do Corpo de Bombeiros (CBMDF), informou que o combate foi realizado principalmente por terra, porque a proximidade da embarcação com a margem permitia o uso de equipamentos com maior potência. “Foram frentes diferentes para atender às vítimas que estavam queimadas, fazer o combate das chamas e a preservação do local”, disse.

Investigação

A Marinha instaurou um Inquérito Administrativo sobre Acidentes e Fatos da Navegação (IAFN) para apurar as circunstâncias e as possíveis causas. Segundo a corporação,

Ed Alves/CB/D.A Press



CBMDF/Divulgação

Proximidade da embarcação com a margem do lago, no Setor de Clubes Sul, facilitou o resgate das vítimas do incêndio

perícia que determinará a causa da explosão. Ainda de acordo com a apuração, a lancha era compartilhada por alguns proprietários de Goiânia. Em nota, a Very Náutica, empresa responsável pela lancha, manifestou solidariedade às vítimas do acidente. Nas redes sociais publicou: “A Very Náutica manifesta sua solidariedade a todas as vítimas do acidente, bem como aos seus familiares e amigos neste momento tão delicado. Estamos na oração pela recuperação de todos, na esperança de que fiquem bem e possam superar este momento o mais breve possível. Desejamos força, fé e uma pronta recuperação a todos os envolvidos.”

Obituário / Sepultamentos realizados em 21 de setembro de 2026

» Campo da Esperança

Alice Alves de Andrade, 86 anos
Ana Evangelista da Silva, 89 anos
Francisco Lourenço de Lima, 67 anos
Frederico Pereira da Silva, 63 anos
Hermes José Dutkiewicz, 75 anos
Jéssica Fabricio dos Reis, 35 anos
Jorge Juvenal de Almeida, 77 anos
José Fernandes Moreira, 83 anos

Marlene da Conceição Gomes Gontijo Moraes, 80 anos
Raimunda de Sousa Brito, 96 anos
Saul Guerra Lemos, 74 anos
Zélia Alves do Nascimento, 97 anos

» Taguatinga

Antônio José do Nascimento, 70 anos
Flávio Pereira de Oliveira, 50 anos

Hélio Dom Bosco Bonifácio, 85 anos
Ivanildes Honorato Rocha, 75 anos
José Adair Alves Pereira, 64 anos
Maria de Lurdes do Nascimento, 87 anos
Maria Helena Anunciação Ribeiro, 81 anos
Marian de Araújo Passos, menos de 1 ano
Rosângela Ernesto Sena, 68 anos
Terezinha Rodrigues de Souza, 68 anos
Wanderlei de Paula, 63 anos

» Gama

Diomar de Almeida Ribeiro, 95 anos
Glaudevânia de Sousa Isidório, 38 anos
Margarida Cândida Vieira Vidal, 92 anos
Maria do Carmo Sousa Mota, 84 anos
Nilda de Jesus Rocha Costa, 59 anos
Ryan Guedes Gilhon Gomes, 3 anos

» Planaltina

Francisca Rodrigues de Souza, 85 anos

» Sobradinho

Glicéria Mendonça Zeola, 94 anos
José de Ribamar Araújo de Brito Sousa, 44 anos

» Jardim Metropolitano

Edivá dos Santos Souza, 63 anos
Francisco Rodrigues de Oliveira, 78 anos

Fotos: Davi Cruz/CB/D.A. Press

O bombeiro militar Felipe Augusto pratica atividade cinco vezes por semana

Helena vai ao parque cedo para aproveitar melhor o clima

Tadeu Gonzaga, 83, contou que a primavera também traz beleza para cidade

Primavera

renova rotina de brasilienses

» DAVI CRUZ

Após meses de céu aberto, baixa umidade e calor intenso, a chegada da primavera traz aos brasilienses a expectativa de uma mudança na rotina. A estação começa às 21h05 de hoje, e o clima mais úmido deve devolver aos parques e áreas verdes ao Distrito Federal a presença de quem aproveita as condições mais agradáveis para correr, pedalar, caminhar e praticar exercícios ao ar livre.

A nova estação marca a transição entre a seca e as chuvas no planalto central, com aumento gradual da umidade e temperaturas que, apesar de ainda elevadas, tendem a proporcionar condições mais confortáveis para atividades externas. Neste ano, porém, a estação deve fugir um pouco do padrão. Segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), a previsão aponta temperaturas pelo menos 1°C acima da média, entre 23°C e 24°C, e um acumulado de chuva cerca de 100 milímetros abaixo do esperado para o trimestre, de 500 milímetros.

No entanto, isso não significa que o brasileiro ficará sem precipitações. A previsão é de períodos mais prolongados de tempo seco intercalados por episódios de chuva mais intensa. “Este ano está indicando que vai ser com menos acumulados, mas pode ter mais eventos de tempestade, eventos onde um único dia de chuva é o representante de quase todo o mês”, explicou o meteorologista do Inmet, Leydson Dantas.

A melhora na umidade é uma das razões para essa mudança. Segundo Leydson Dantas, do Inmet, entre outubro e novembro, a umidade tende a começar a subir, reduzindo gradualmente a sensação de seca que marcou os últimos meses. “Estamos em um período onde vai ser melhor para praticar atividade física, a temperatura vai melhorar, a umidade vai estar ideal para condições laborais, condições de trabalho em forma externa”, explicou.

Na estação das flores, moradores do DF retomam corridas, pedaladas e exercícios ao ar livre com mais disposição. Para o período entre a seca e o início das chuvas, a previsão é de temperaturas mais altas e chuva abaixo da média

Mudanças

A característica atípica da estação, portanto, não impede que ela seja esperada por quem já começa a adaptar os horários e retomar atividades. Como é o caso de Felipe Augusto Campos Soares, 35 anos. O bombeiro militar frequenta o Parque da Cidade cerca de cinco vezes por semana e divide os treinos entre corrida, bicicleta e exercícios de musculação nas barras.

Durante a seca, Felipe disse que precisou adaptar a atividade física às condições do dia. “Tem sido realmente um período difícil de praticar atividade. Fica bem quente e seco, então a gente percebe nos treinos a diferença”, contou. Agora, a expectativa é aproveitar ainda mais o parque. “Independentemente do clima, sem-

pre busco a constância, mas, com a chegada da primavera, vamos ter uma qualidade melhor do ar e da temperatura. Isso ajuda demais nos treinos”, afirmou o militar.

A mudança também é vista com bons olhos pela psicóloga clínica Helena Abdalla, 42. Adepta da corrida, ela transformou a prática em rotina de autocuidado. Ela contou que durante a seca, porém, até o horário do treino precisou ser revisto. “A seca é bem mais difícil de respirar, faz muito calor, então eu tinha que vir bem mais cedo do que eu estou acostumada para conseguir correr”, relata.

Para Helena, a chegada de um clima mais ameno representa não apenas conforto, mas também um novo estímulo para ser constante nas atividades. “Vai ser ótimo treinar com um clima mais fresquinho. Correr na sombra faz muita diferença, dá um fôlego a mais, dá uma disposição a mais”, afirma.

A expectativa com a chegada da estação não é exclusiva dos mais novos. Aos 83, o aposentado Tadeu Gonzaga mantém uma rotina de exercícios e encara a atividade física como parte essencial da vida. Ele conta que vai cinco vezes por semana à academia para fazer musculação e esteira. “O problema maior é essa falta de umidade. Você sente muita sequeidão, tem que constantemente se hidratar para conseguir treinar”, contou.

Tadeu também acompanha a transformação da paisagem da capital. Para ele, a chegada da primavera é perceptível nas árvores, que voltam a ganhar floração depois do período seco. “Você vê as árvores secas no inverno e, depois, vê todas as folhas brotando. É uma dádiva e extremamente estimulante na hora de praticar atividade”, observou.

A previsão de uma primavera mais quente e com chuva abaixo da média, porém, não elimina a necessidade de atenção. Episódios de tempestade podem ocorrer depois de vários dias secos, segundo o Inmet, quem pra-

tica exercícios ao ar livre deve acompanhar as condições meteorológicas e evitar permanecer em áreas abertas durante a incidência de raios e ventos fortes.

Saúde

A mudança de estação também exige que os cuidados com o corpo acompanhem a nova rotina. Para o clínico geral Lucas Albanaz, diretor clínico do Hospital Santa Lúcia Gamma, a transição entre a seca e o período chuvoso provoca mudanças no organismo. “No começo da primavera ainda podem persistir dias muito secos, quentes, com poeira e resíduos de fumaça de queimadas”, explicou. Segundo ele, esse cenário pode favorecer irritação no nariz, garganta e olhos, além de piorar quadros de rinite, sinusite, asma e outras doenças respiratórias.

A hidratação continua sendo fundamental, especialmente para quem aproveita a primavera para aumentar a frequência dos exercícios. “A ingestão de água precisa continuar mesmo depois das primeiras chuvas. A sensação de sede não é um indicador perfeito, especialmente em idosos. O ideal é beber água regularmente ao longo do dia e observar a urina, que em condições habituais tende a permanecer clara ou amarelo claro quando a hidratação está adequada”, alertou o médico.

Para quem pretende voltar a correr, pedalar ou praticar exercícios com mais frequência, Albanaz recomenda adaptar a rotina às condições do dia. “Exercícios ao ar livre devem ser concentrados preferencialmente no início da manhã ou no final da tarde. Recomenda-se evitar esforço mais intenso entre 10 e 16 horas nos períodos de baixa umidade, quando o calor e o ressecamento costumam ser maiores. Água deve acompanhar a atividade física, principalmente em exercícios prolongados”, ressaltou.

Minervino Júnior/CB/D.A. Press



ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

BRASILEIRÃO Catequizado pelo alto nível técnico do elenco, Leonardo Jardim sai do 14º lugar em controle da bola à frente do Cruzeiro em 2025 para segundo no ranking em 2026, atinge equilíbrio entre o estilo dele e do time rubro-negro e lidera Série A

Flamengo possessivo

MARCOS PAULO LIMA

Líder isolado da Série A do Campeonato Brasileiro com três pontos de vantagem sobre o vice Palmeiras, o Flamengo enquadrou o técnico Leonardo Jardim na base do talento. A maior prova disso é a posse de bola do atual campeão. No ano passado, o português levou o Cruzeiro ao terceiro lugar com média de 47,7% por jogo, a 14ª marca no ranking entre os 20 clubes da elite. Um ano depois, o lusitano ostenta 57,4% à frente do time rubro-negro. O Fluminense é quem domina a estatística com 58,1% até a 28ª rodada.

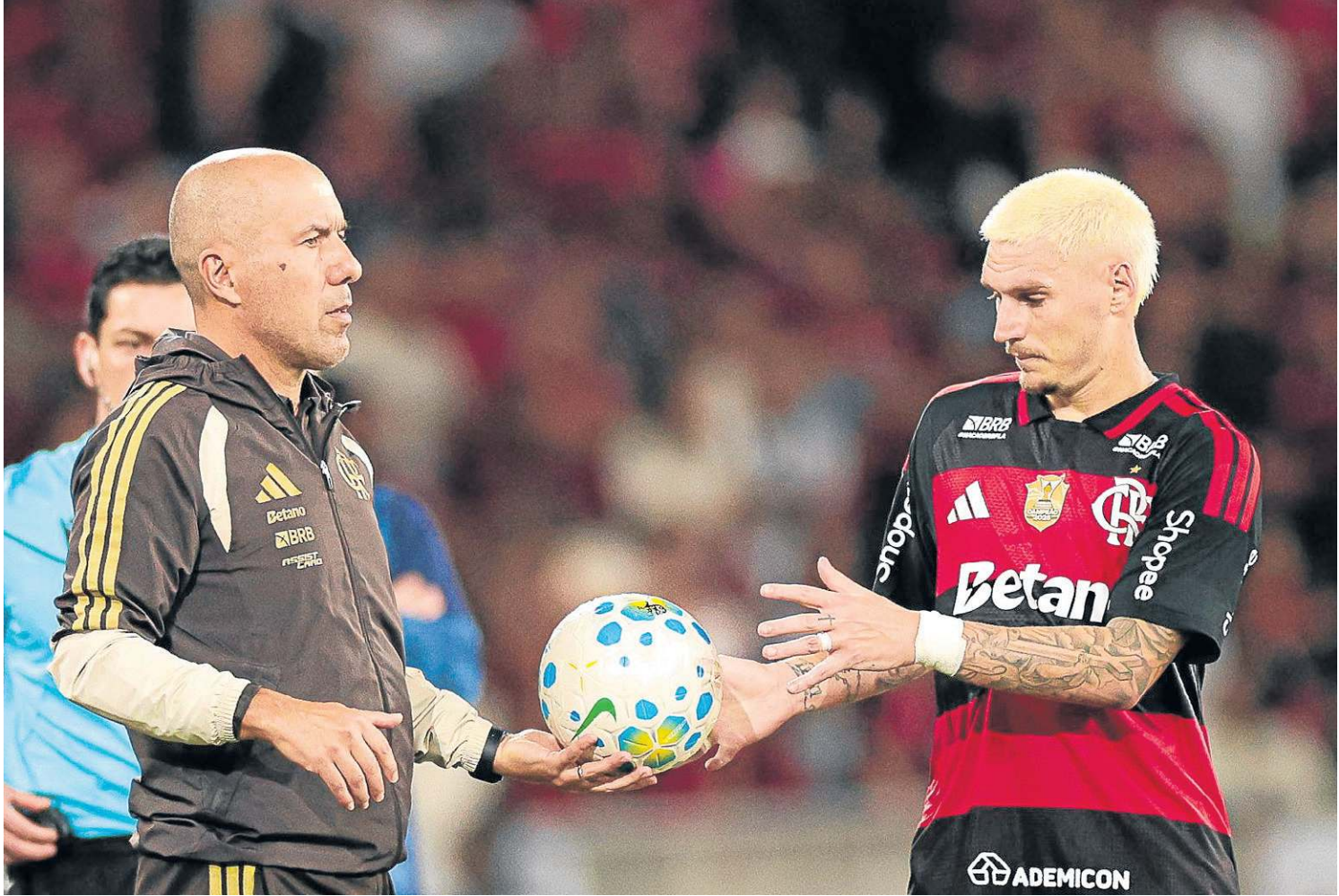
O Cruzeiro de Leonardo Jardim era programado para contra-atacar. Na linguagem moderninha do taticuês, assumia o papel reativo. O técnico desejava o mesmo para o Flamengo. Quando assumiu, rompeu com o legado de Filipe Luís. Em 2025, o time carioca conquistou a Série A com média de 62,1%. Era disparado o maior apego à bola do Brasileiro. Em 11 de março, o clube da Gávea derrotou o Cruzeiro por 2 x 0, no Maracanã, com 44% e irritou parte da torcida.

“Acredito que a posse de bola tem um objetivo: de criar espaço ou superioridade sobre o adversário. Quando o adversário pressiona menos, temos mais posse. Quando pressionam mais, deixam espaços que vamos aproveitar”, argumentou Leonardo Jardim à época.

Na base da tensão e do diálogo, os líderes do Flamengo foram ensinando a Leonardo Jardim o que é o Flamengo. Danilo, Léo Ortiz, Léo Pereira, Jorginho e Arrascaeta, ou seja, os jogadores com o melhor controle de jogo e qualidade de passe acima da média catequizaram o treinador até encontrar o meio termo. Líder da Série A e semifinalista da Libertadores, o time passou a ser híbrido: alterna posse de bola e pressão alta com recuo e contra-ataques letais. O empate por 1 x 1 com o Independiente del Valle nas quartas do torneio continental foi um ponto fora da curva. Os equatorianos tiveram 63% x 37% depois da expulsão de Jorginho.

Autor do gol do tetra na Libertadores no ano passado, Danilo foi uma dos maiores críticos à ruptura com o estilo de Filipe Luís depois do empate por 1 x 1 com o Internacional no Beira-Rio, em Porto Alegre. “Sempre vamos na direção do que

Gilvan de Souza/Flamengo



A bola está com o líder: em nova versão, Leonardo Jardim entrega a pelota para Varella na vitória contra o Bragantino

"Acredito que a posse de bola tem um objetivo: de criar espaço ou superioridade sobre o adversário. Quando o adversário pressiona menos, temos mais posse. Quando pressionam mais, deixam espaços que vamos aproveitar"

Leonardo Jardim, técnico do Flamengo

o Mister pensa. Estamos juntos nos desafios. Mas nós também, enquanto jogadores, temos que se reconectar àquilo que são as ideias de jogo do Flamengo. O Mister, desde que chegou, tenta colocar a ideias dele e nós, como grupo, vamos aceitando e se dedicando para melhorar o quanto antes. Mas já não é sobre resultados, pontos, é sobre o time, a maneira de jogar”, desabafou o zagueiro.

Índice de posse de bola elevado não é novidade no currículo de Leonardo Jardim. É preciso olhar com lupa para os trabalhos dele no Al Hilal e no Olympiacos da Grécia. Em 2021/2022, Leonardo Jardim ostentou 61,1% de média da posse de bola com o time da Arábia Saudita. O meio de campo tinha jogadores com perfil de controle do jogo, bom passe e permitia um estilo impositivo. O volante colombiano Cuéllar e os

RANKING

Posse de bola na Série A

58,1% Fluminense	49,6% Grêmio
57,4% Flamengo	49,4% Red Bull Bragantino
55,0% Cruzeiro	49,2% Atlético-MG
54,5% Bahia	48,1% Internacional
54,0% Corinthians	47,0% Botafogo
53,8% Vasco	46,6% Athletico-PR
53,7% São Paulo	44,2% Vitória
52,9% Palmeiras	43,0% Remo
50,5% Mirassol	42,4% Chapecoense
50,3% Santos	40,4% Coritiba

fonte: Sofascore

Limite de estrangeiros

Os clubes aprovaram, ontem, em reunião na sede da CBF a redução gradual do número de jogadores estrangeiros na súmula. O limite será de 8 a partir de 2027 até chegar a 5 em 2030. O Flamengo votou contra. O clube tem 10 jogadores importados. Outra alteração em longo prazo diz respeito aos horários das partidas: às terças (20h), às quartas (19h30, 20h30 e 21h30) e às quintas (20h). Nos fins de semana, 11h (apenas domingo) / 16h (sábado e domingo), 18h (apenas domingo) e 19h30 (sábado e domingo).

SÉRIE A

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Flamengo	60	28	18	6	4	55	23	32
2º Palmeiras	57	28	16	9	3	47	21	26
3º Athletico-PR	49	28	14	7	7	43	32	11
4º Fluminense	48	28	13	9	6	44	36	8
5º Bahia	46	28	12	10	6	43	35	8
6º Cruzeiro	45	28	13	6	9	42	40	2
7º Atlético-MG	40	27	11	7	9	36	32	4
8º Santos	38	27	10	8	9	41	40	1
9º Coritiba	38	28	10	8	10	37	43	-6
10º Bragantino	36	27	10	6	11	33	31	2
11º São Paulo	36	27	10	6	11	32	30	2
12º Botafogo	35	28	9	8	11	41	45	-4
13º Vitória	33	28	9	6	13	28	42	-14
14º Corinthians	32	28	8	8	12	29	32	-3
15º Mirassol	32	28	8	8	12	33	42	-9
16º Vasco	31	27	8	7	12	34	41	-7
17º Grêmio	29	28	7	8	13	30	38	-8
18º Internacional	28	28	6	10	12	30	36	-6
19º Remo	23	28	5	8	15	32	47	-15
20º Chapecoense	18	27	3	9	15	29	53	-24

29ª RODADA

07/10/2026

19:30-Bragantino	x	Mirassol
19:30-Internacional	x	Corinthians
19:30-Remo	x	Grêmio
20:00-Vitória	x	Chapecoense
20:30-Botafogo	x	Vasco
21:30-Cruzeiro	x	São Paulo

08/10/2026

19:30-Santos	x	Flamengo
20:00-Athletico-PR	x	Atlético-MG
21:30-Fluminense	x	Coritiba
21:30-Palmeiras	x	Bahia

O plantel do Olympiacos tinha controladores da posse de bola. Ariel Ibagaza era o maestro da equipe. Paulo Machado sabia retê-la. David Fuster, Giorgios Maniatis e Rafik Djebbour determinavam o ritmo das partidas. Havia garantia de passes curtos, apoio dos laterais-pontas capacitados a oferecer algo a mais: ações ofensivas pelo meio. Estilo posicional.

Incompreendido na chegada ao Flamengo, Leonardo Jardim é camaleão. Os trabalhos dele mostram três padrões diferentes. Quando assume um clube dominante na liga, como são os casos do Flamengo e do Palmeiras, por exemplo, a posse de bola costuma nortear o trabalho com picos de até 60%. Em ligas competitivas como o Brasileiro e o Francês, o Cruzeiro e o Monaco oscilaram de 48% a 52%, respectivamente.

Em times reconhecidamente inferiores aos concorrentes, Leonardo Jardim armou sistemas reativos e ficou entre 40% e 45%. Um exemplo na prática é o Al Rayyan durante o trabalho na Q-League, o Campeonato do Catar. Portanto, o trabalho no Flamengo é mais um fora da curva.

DATA FIFA

Brasil é o mais jovem entre os oito campeões

O Brasil começou nesta semana o ciclo para 2030 com a Seleção mais jovem entre as oito campeãs mundiais. Os 26 jogadores chamados por Carlo Ancelotti têm média de 24,4 anos, a menor entre os países vencedores de pelo menos uma edição da Copa do Mundo. Para se ter uma ideia do engajamento pela renovação, o italiano levou à América do Norte o segundo plantel mais velho do torneio: 28,7. Atrás, apenas, do Panamá.

A presença de oito estreantes na primeira relação depois da eliminação contra a Noruega nas oitavas de final em 2026 indica também a abertura de espaço. Os dois amistosos contra a Austrália e um com a Índia inauguram uma fase caça-talentos para três metas: o Pré-Olímpico para os Jogos de Los Angeles-2028, a Copa América de 2028 nos EUA e a Copa de 2030.

Ausente nas últimas três versões, a Itália aparece logo depois, com 24,7 anos de média. De volta ao comando da Azzurra, Roberto Mancini convocou 34 jogadores, nove deles estreantes. A amplitude da relação mostra uma estratégia diferente: em vez de concentrar a observação em um grupo reduzido, o treinador italiano ampliou o universo de atletas avaliados neste começo de trabalho.

Terceira colocada na Copa deste ano, a Inglaterra ocupa a terceira posição, com 25,3 anos. O alemão Thomas Tuchel reuniu 27 jogadores e mesclou experiência e juventude. Harry Kane e Jordan Pickford representam a continuidade, enquanto Rio Ngumoha, Myles Lewis-Skelly e Nico O'Reilly ajudam a renovar o perfil etário da equipe. Cole Palmer e Trent Alexander-Arnold também voltaram depois de ficarem fora do

Rafael Ribeiro/CBF



Estêvão, de 19 anos, é recebido pelo técnico Carlo Ancelotti na Austrália

Mundial na América do Norte.

A França vem logo atrás, com 25,4 anos. Zinedine Zidane iniciou a trajetória à frente dos Bleus com 23 jogadores, cinco deles estreantes: Guillaume Restes, Jérémy Jacquet, Andy Diouf, Lucas Da Cunha e Estéban Lepaul. A relação inaugura uma nova era depois de 14 anos sob o comando de Didier Deschamps.

Brasil, Itália, Inglaterra e França, portanto, são as quatro campeãs mundiais com menos de 25,5 anos de média no início do ciclo para 2030. A partir daí, a distância aumenta.

A Alemanha aparece em quinto, com, aproximadamente, 26 anos. Jürgen Klopp adotou uma fórmula pouco convencional na primeira convocação: 44 jogadores foram chamados, divididos em dois grupos para os compromissos da Liga das Nações. São 24 nomes no primeiro bloco e outros 20 na sequência.

A Espanha, atual campeã mundial, aparece em sexto, com aproximadamente 26,1 anos. Luis de la Fuente convocou 26 jogadores e manteve 22 dos 26 campeões mundiais. Lamine Yamal, Pedri, Rodri, Nico Williams e Dani Olmo

Agenda

25/9 (Townsville)
7h - Austrália x Brasil
29/9 (Brisbane)
7h Austrália x Brasil
3/10 (Calcutá)
11h Índia x Brasil

estão entre os remanescentes.

A Argentina ocupa o sétimo lugar, com aproximadamente 26,4 anos. Lionel Scaloni abriu a nova etapa com uma relação inicial de 28 jogadores, posteriormente ampliada. Lionel Messi está entre os convocados e participará do compromisso de 6 de outubro, contra Benin, no Monumental de Núñez, anunciado como sua despedida da seleção argentina.

O Uruguai apresenta 27,8 anos de média, a maior entre as oito campeãs mundiais. Diego Forlán fez a primeira convocação como treinador e chamou 26 jogadores para os compromissos diante de Japão, Coreia do Sul e Índia. A relação conserva 18 dos 26 recrutados para a Copa de 2026, entre eles Valverde, Bentancur, Ronald Araújo, Giménez e Arrascaeta. (MPL)

Convocados

» Goleiros

Hugo Souza (Corinthians)
Pedro Morisco (Coritiba)
Otávio (Cruzeiro)

» Defensores

Arthur Dias (Athletico-PR)
Douglas Santos (Zenit)
Gabriel Magalhães (Arsenal)
Jair (Nottingham Forest)
Marquinhos (PSG)
Matheuzinho (Corinthians)
Mauro Junior (PSV Eindhoven)
Vitor Reis (Manchester City)
Vanderson (Monaco)

» Meias

Andrey Santos (Manchester United)
Breno Bidon (Corinthians)
Matheus Martinelli (Fluminense)
Bruno Guimarães (Arsenal)
Danilo Santos (Botafogo)
Douglas Luiz (Juventus)
Gabriel Bentempo (Santos)

» Atacantes

Endrick (Real Madrid)
Estêvão (Chelsea)
João Pedro (Chelsea)
Pedro (Flamengo)
Raphinha (Barcelona)
Rayan (Bournemouth)
Samuel Lino (Flamengo)
Vinícius Júnior (Real Madrid)

ESPORTES

Lazaro Viana/Divulgação



As cestas de bandeja e as caretas de Morena, como as de Cipriano, desembarcaram em um itercâmbio fora do Brasil

BASQUETE Nos passos de Márcio, Morena Cipriano cumpre dever de casa no DF e conquista bolsa nos EUA aos 15 anos

Tal pai, tal filha

RAFAEL LINS*

A brasiliense Morena Cipriano deu as caras para a mídia ainda bebê. Apareceu nos braços do pai, o ala-pívô Márcio Cipriano, após o título do Novo Basquete Brasil (NBB) conquistado pelo Brasília Basquete em 2011. Começava o elo entre Morena e o basquete. Aos 15 anos, a atleta embarcou rumo aos Estados Unidos. Ela ganhou uma bolsa de estudos por meio do esporte. Foi na capital federal onde a jogadora deu os primeiros passos na modalidade.

O amor pelo esporte, principalmente pelo basquete, veio do berço. Márcio Cipriano fez história pelo Brasília Basquete no começo da última década e chegou à Seleção Brasileira. Pelo lado materno não foi diferente. Eula Karyne não se contentou apenas com o apoio doméstico. Participou efetivamente do crescimento da filha nas quadras e ensinou Morena desde a infância: “Eu treinei a Morena durante grande parte da carreira dela até o momento. Em janeiro de 2026, ela ganhou uma oportunidade no São José dos Campos, em São Paulo”, contou em entrevista ao **Correio** antes do embarque da filha rumo à América do Norte.

Morena Cipriano começou aos sete anos no basquete. Em Brasília, foi destaque em torneios sub-15 pelo AACB Brasília/EK9 Basket antes de receber a oportunidade em São Paulo. No interior paulista, demonstrou talento até conseguir uma vaga para estudar e jogar nos EUA.

“Estou muito animada em ir aos Estados Unidos viver essa experiência. Vou sentir falta de Brasília, mas acredito que esse sonho

Lazaro Viana/Divulgação



"Vou sentir falta de Brasília, mas acredito que esse sonho vai me ajudar a ser mais independente, disciplinada e comunicativa"

Morena Cipriano, em entrevista ao **Correio**

vai me ajudar a ser mais independente, disciplinada e comunicativa. No DF, eu aprendi basicamente todo o meu basquete, principalmente a ter uma boa relação com meus companheiros. Tudo que aprendi até hoje foi nesse lugar”, lembra a atleta, exaltando a cidade na qual atuou nas categorias de base.

O basquete foi um dos principais elos na família de Morena. A mãe treinou-a no EK9 Basket e, hoje, trabalha na formação de atletas pelas categorias de base, além de estar há mais de 30 anos na área. Para Morena, o sucesso dentro das quadras será sempre direcionado a quem a acompanha desde o começo: “O tamanho da influência que tive pelos meus pais foi de 100%. Eles sempre me falaram que eu tinha talento, que estava no sangue, me colocaram nas aulas, e tudo que sei até hoje é por causa deles”, reconhece a jovem jogadora.

Ao lado do marido, Eula Karyne, além da influência para a filha, é uma das responsáveis pela ascensão do basquete feminino em Brasília. Hoje, ela divide os trabalhos dentro das quadras e fora delas, sendo coordenadora de educação física e técnica de basquete. Tem a própria escola, um centro de formação social e esportiva de jovens.

“As crianças que passam pelas nossas mãos não são lapidadas somente para se tornar jogadores profissionais no futuro, pois a vida de atleta é curta. Eu trabalho com a educação e formação de bons cidadãos para a sociedade, pois se não virarem atletas, pelo menos viraram uma boa pessoa”, explica Eula.

* **Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima**

Marotinha 2026

Vem aí a Marotinha 2026!

Diversão, esporte e muita energia esperam os nossos pequenos corredores.

INSCRIÇÕES ABERTAS!

Percursos adaptados para cada faixa etária e **um dia especial para toda a família.**



Inscrição e maiores informações

12/10

a partir das 7h

Local:

em frente ao Centro Ibero-Americano, ao lado da Torre de TV



HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Sol ingressa no signo de Libra. Os equinócios, sejam de outono ou de primavera, constituem a época do ano em que o ângulo de incidência dos raios solares produzem matizes de beleza incomparável, e a natureza inteira gosta, o demonstrando com o desabrochar das flores coloridas ou os matizes das folhas secando. Nós, humanos, por termos nos convencido de que somos adversários da natureza, temos dificuldade de aceitar que, esses adversários que somos, nada mais é do que a expressão da própria natureza sendo adversária de seu automatismo e buscando, através de nós, se reinventar. Sendo expressões da natureza, nós também desfrutamos dos equinócios pela beleza das nuances da luz solar nos entardeceres e amanheceres, nos preparando, senão para o acasalamento reprodutivo, para o equilíbrio e harmonia que normalmente buscamos e raramente encontramos.

ÁRIES
 21/03 a 20/04

Os ajustes de conta se tornaram necessários, porque, como diz o ditado, contas claras conservam as amizades. Em nome de preservar os relacionamentos em bom funcionamento, se torna necessário agora ajustar contas.

TOURO
 21/04 a 20/05

Com tanta coisa para fazer o assunto é decidir por onde começar. Iniciar com os assuntos mais complicados e deixar os fáceis para depois, ou ao contrário. Tanto faz, o que importa mesmo é que você se dedique com carinho.

GÊMEOS
 21/05 a 20/06

Passar bons momentos com pessoas queridas é um refresco para a alma. Uma situação desse porte não há de ser deixada ao sabor do misterioso destino, mas fazer com que seja produto de sua intenção e de sua vontade.

CÂNCER
 21/06 a 21/07

Selecione as pessoas que você prefere próximas e as mantenha assim através de diálogos e convites para socializar. Ao mesmo tempo, faça o necessário para se livrar das outras pessoas, que só agregam problema.

LEÃO
 22/07 a 22/08

Se é conversando que as pessoas se entendem, então converse, porém, se você perceber que as conversas ficam estéreis e ninguém dá o braço a torcer, então melhor você tomar distância e poupar fôlego para outros momentos.

VIRGEM
 23/08 a 22/09

Puxe a sardinha para seu lado, deixe de lado os falsos pudores a respeito de lutar por aquilo que é de seu merecimento, porque cada direito que você sacrifica por pudor é o quanto alguém vai se aproveitar disso.

LIBRA
 23/09 a 22/10

É desnecessário ter certeza absoluta para sua alma experimentar serenidade, os dilemas e dúvidas podem continuar aí, atormentando, e mesmo assim você ficar de bom humor e dar risadas pelas cabeçadas dadas. É por aí.

ESCORPIÃO
 23/10 a 21/11

Atuar sempre com assertividade é desgastante, porque apesar de você conseguir, custa um enorme investimento de energia. Agora sua alma fica frente a frente com tudo que a faz sentir-se pequena. Isso passa.

SAGITÁRIO
 22/11 a 21/12

Socializar é a melhor pedida para o momento, porque mesmo que de início você não tenha muita vontade de participar, no transcurso da socialização você se animará e coisas interessantes começarão a acontecer.

CAPRICÓRNIO
 22/12 a 20/01

Se você quer mesmo que algo específico aconteça faça o necessário para depender o menos possível das circunstâncias, e mais da sua força de vontade, que anda meio adormecida, mas que pode ser acordada.

AQUÁRIO
 21/01 a 19/02

Essas ideias maravilhosas que circulam pela sua mente é melhor escrever ou adotar uma forma de que não caiam no esquecimento, porque a questão das ideias é assim, parece que vêm para ficar, mas passam muito rápidas.

PEIXES
 20/02 a 20/03

Dilemas, sempre haverá, e isso não é um defeito de fábrica, é o efeito colateral de pensar, porque se você não pensasse, mas vivesse no fluxo da natureza, não haveria dilema algum para resolver. Aceite com naturalidade.

ARTES VISUAIS

Divulgação



Obra de Athos Bulcão na exposição na Livraria Travessa

Athos em dois tempos

» NAHIMA MACIEL

Das exposições em cartaz na cidade reúnem amostras da obra de Athos Bulcão com vieses diferentes e contemplam uma parte da produção do artista que inclui produções muito antigas e trabalhos disponíveis para a venda. No Mezanino da Livraria Travessa do Casa-Park, *Entre tempos* reúne obras de uma coleção particular com exemplares de pinturas e desenhos que vão dos anos 1940 até os 2000. No recém-inaugurado shopping Partage Lago Sul, a Espaço Cerrado recebe obras selecionadas pela Fundação Athos Bulcão (Fundathos) em *Um Athos para chamar de meu*.

Curadora das duas exposições, Valéria Cabral explica que fez uma opção cronológica em *Entre tempos*, que faz parte da DW! Semana de Design de Brasília. “São obras do Athos desde 1940, então ele tem coisas do começo da criação do professor”, conta. “Um as coisas que nunca tinha visto, como uma pinturinha em óleo de um circo, uma belezinha, e uns carnavais que nunca foram mostrados porque são antigos, de épocas antigas.” De 50 obras expostas, 26 são da década de 1940, o que faz da coleção um conjunto muito do começo da vida de Athos Bulcão, quando ainda morava

ENTRE TEMPOS – ATHOS BULCÃO

Curadoria: Valéria Cabral. Abertura hoje (22/9), às 11h, no Mezanino da Livraria Travessa (Casapark). Visitação até 13 de outubro, de segunda à sábado, das 10h às 22h, e domingo e Feriados, das 12h às 20h.

dução. “Resolvemos fazer a exposição de forma meio cronológica para que as pessoas vissem um pouco do começo do Athos. Tem umas pinturas em acrílico da série que chamo de obras das bolinhas, porque são pinturas que já dão um pouco a ideia de que ele está começando a pensar em uma coisa azulejar”, conta a curadora.

Para o Espaço Cerrado do shopping Partage, Valéria selecionou obras que podem ser comercializadas, como as serigrafias e os azulejos vendidos pela Fundathos. “Para que as pessoas pudessem ter um conhecimento maior, colocamos alguns dos projetos com fotos do local onde estão. É uma exposição mais informal, para que o público possa conhecer mais sobre o Athos e ver mais coisas do que consegue ver na rua”, explica a curadora.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

SEM AÇÚCAR SEM AFETO

menina-segredo
reverso puro universo

em baile de máscara
travestida de pássara

fome fobia sobrenome
futuro sombra estupro

a rosa deixa a cartola
despida na gaiola

grávida gravita graciosa
menina-mãe

Jorge Amâncio

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

	1	2	9	8				5
			2			7		
				5				
	6		1					9
			4					
	7	9				8	4	
		1			9	3		
3		5			1			4
	8		5					7

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

CRUZADAS

Ator que interpretou o Gedivan no seriado "Pé na Cova" (TV Globo)	Praça das antigas cidades gregas	Historieta de situação ridícula ou absurda	↙	↘	(?) a hemorragia: função do torniquete	(?) Doce", romance de Lins do Rego	Lua de Júpiter coberta de vulcões	Principais prêmios do Cinema nos EUA
Carreira do integrante do corpo docente	↘	↘			↘	↘	↘	↘
↗								
Os países integrantes de um tratado internacional		Flor do México Névoa marinha	↘				Antiga linguagem de programação	↘
Citadina	↘	↘				Agência rival da NSA e do FBI (EUA)	↘	
↗				(?) sintática, recurso de análise gramatical	Esquecimento Ponto de vista	↘		
Lágrima, em inglês		Desordens; tumultos	↘	↘				
O osso mais longo do corpo humano	↘	↘		↘	"A (?) e o Vento", filme brasileiro	Zona do (?), união monetária	↗	
↗				Poema lírico de origem grega	↘	↘	Delata Ruído do motor da F1	
(?) do Panamá: via marítima artificial		"A Ilha do (?)", de Robert L. Stevenson	↘				↘	
↗		↘		(?)-shirt: camiseta de malha Difícil	↘	Personagem típico dos contos de Isaac Asimov	↘	↘
Região fértil do Sertão cearense		Museu carioca inaugurado em 2013	↘	↘		Pergunta do "lead" jornalístico	↘	↘
↗							Bebida alcoólica de origem antilhana	
Pendurar no "prego"				Lou Reed, músico dos EUA		Ave tida como sagrada no Japão	↘	
O monitor com tela de cristal líquido		Fenômeno físico associado aos fótons	↘	↘	↘	Zinco (símbolo)		Inteligência Computacional (sigla)
Tipo de observatório no deserto de Atacama, no Chile	↘						↘	↘

BANCO
 4/grou — onde — tear. 5/âgora — ostra.

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Brasileiro para esta edição

DIRETAS DE DOMINGO

	M			Q		C
	R	E	T	A	G	U
	N	O	T	U	R	N
	C	A	U		E	M
	H	R	A	G	U	N
	G	A	I	A	M	A
	E	S	T	I	M	A
	C	I		P	A	R
	O	C		A	L	E
	S	A		A	L	E
	T			A	R	E
	R	E	S	C	I	N
	I	A		A	T	A
	R	A		B	A	S
	V	A		R	A	N
	S	A		L	V	A

SUDOKU DE DOMINGO

1	7	4	2	8	9	3	5	6
9	8	6	5	3	1	2	4	7
5	3	2	4	7	6	9	8	1
6	4	3	8	1	2	5	7	9
7	5	9	6	4	3	1	2	8
2	1	8	7	9	5	6	3	4
8	2	1	3	6	7	4	9	5
3	6	7	9	5	4	8	1	2
4	9	5	1	2	8	7	6	3

ASSINE COQUETEL E SE DIVIRTA ONDE ESTIVER!
 Receba suas revistas favoritas no conforto da sua casa.
 Desafio, Fácil, BACA-DOIS PALAVRA, Criptid, Pique
 >>> WWW.ASSINECOQUETEL.COM.BR
 Siga a gente nas redes sociais: coquetel, editoraCoquetel

Álvaro Fráguas/Divulgação



F
E
A
N
D
O
O
M
L
E
E
N
S
O
C
E
N
T
E

Autora com mais de 2 milhões de livros vendidos, Paula Pimenta lança série destinada aos leitores infantojuvenis com a história de Juju, uma menina apaixonada por música

» NAHIMA MACIEL

Além de ser compositora, Paula Pimenta já foi professora de violão e de técnica vocal. A relação com a música sempre esteve presente na vida da autora que encanta os jovens leitores brasileiros e provoca filas intermináveis em bienais e feiras de livros. Depois de alguns anos escrevendo as histórias de Fani, a menina fascinada por cinema, a autora, agora, estreia uma nova série, *A música da minha vida*, na qual retoma personagens cujas vidas acompanha desde a infância.

Paula é um fenômeno entre adolescentes. Seus leitores costumam ter entre 12 e 18 anos e sua escrita tem o poder de afastá-los, ainda que momentaneamente, de telas e redes sociais, um feito que, segundo ela, os pais costumam celebrar. Autora com mais de 2 milhões de exemplares vendidos, a mineira de Belo Horizonte tem seus livros de séries como *Fazendo meu filme*, *Minha vida fora de série* e *Princesas modernas* indicados nas listas de leituras escolares, o que faz com que abarque, também, leitores entre 10 e 13 anos.

A música da minha vida tem como protagonista a jovem Juju, sobrinha de Fani na série *Fazendo meu filme*, que agora chega à adolescência. “Essa série é um spin-off do *Fazendo meu filme*, a Juju é conhecida dos leitores, e eles vão gostar muito para matar a saudade. Agora, a Fani é ‘tia Fani’, a mãe da Fani é a vovó da Juju e elas estão ali como coadjuvantes. Quem nunca leu vai poder começar por esse livro, porque são histórias completamente independentes. E quem leu vai ter um pano de fundo”, avisa a autora, que sempre parte de uma paixão das

personagens para idealizar o universo criativo no qual elas vão transitar. No caso de Juju, esse ambiente é o da música, na qual ela descobre uma linguagem, um refúgio e um conforto. “Ela passa por problemas, bullying, muda de escola, e, ouvindo música, se sente melhor. Ela vê que a música pode tirá-la desse lugar e começa a aprender violão, a compor”, adianta Paula.

Paula Pimenta publicou o primeiro livro em 2001. *Confissão* era um pequeno livro de poemas publicado de forma independente.



A MÚSICA DA MINHA VIDA — VOLUME 1

De Paula Pimenta.
Gutenberg, 336 páginas.
Preço: R\$ 79,80

Foi apenas sete anos depois, no entanto, que ela começou a fazer sucesso. *Fazendo meu filme 1 — A estreia de Fani* foi lançado em 2008 e, graças ao boca a boca dos adolescentes que se identificavam com Fani, uma menina de Belo Horizonte cuja vida entre a escola e as descobertas da adolescência se assemelhava ao cotidiano dos leitores, ganhou as prateleiras infantojuvenis. As sessões de autógrafa de Paula começaram a ser disputadas, gerando filas imensas em bienais e um fandom espalhado por todo o país. As sequências do livro, três no total, foram inevitáveis, assim como o spin-off *Minha vida fora de série*.

A receita do sucesso, Paula explica, não está em pensar diretamente nos leitores quando senta para escrever. “Desde o primeiro livro, escrevi para mim, queria ler um livro que não existia e escrevi. Lembro muito da minha adolescência enquanto estou escrevendo. E eu amo filmes, séries, música, livros, então escrever sobre isso me faz muito bem. E os leitores gostam também. Tem tanto de mim nas personagens!”, conta a escritora, que conversou com o *Correio* sobre a nova série de livros.

ENTREVISTA /
PAULA PIMENTA

O que tem nas suas personagens que os jovens leitores se identificam tanto?

Muita gente fala que a adolescência é uma fase muito conturbada, mas não concordo. É uma fase muito intensa da vida, com muitas descobertas, primeiras vezes, os amigos viram a família da gente. Fui descobrindo que adolescência é a mesma em qualquer geração. Muda a moda, a trilha sonora, mas os sentimentos e descobertas dessa fase são os mesmos em qualquer época, daí vem essa identificação. Alguns pais falam ‘você tirou minha filha da tela’, e falo ‘é porque levei a tela para o livro’. Meus personagens se comunicam por celular, falam no computador. A adolescência não é igual para todo mundo, mas todo mundo está vivendo essas descobertas nessa fase.

A leitura é uma prática em baixa no Brasil. A 6ª edição da pesquisa Retratos da Leitura no Brasil, realizada em 2024, mostrou que o brasileiro lê, em média, 3,96 livros por ano e que, pela primeira vez, a população de não leitores ultrapassou a de leitores, sendo os que não leem 53% da população brasileira. Como os seus livros tentam burlar isso?

Quem não gosta de ler, acho que é porque não descobriu o estilo de livro que gosta de ler. Muita gente acha que ler é chato, melhor ver um filme, mas o livro é mais cheio de detalhes, você lê o pensamento das personagens. Livros são escritos em primeira pessoa. O livro é muito mais íntimo, você vê o que os personagens estão falando, vivendo. Quando a pessoa pega o livro e vê a intensidade, isso é que pega, que vicia na leitura. E, a partir do momento que adquire o hábito, não quer mais largar.

E por que agora você escolheu a música como a paixão que move a personagem?

Acho que tem muito dessa coisa que a música traz, que faz viajar. A música, você coloca no contexto da sua vida, enquadra na sua vida. Ela muda o humor da gente. Quando estou escrevendo, coloco música para entrar no clima. E muda mesmo, me dá muita inspiração. E mostro muito isso no livro, como a música tem esse poder. A dificuldade é compor. Falo muito do processo de composição, que é uma coisa que muita gente não tem nem ideia de como é.

Qual a trilha sonora de *A música da minha vida*?

Coloco coisas do meu próprio gosto, são músicas que gosto, mas tentei mesclar músicas atuais com antigas. Juju fala que é eclética, que gosta de tudo, de sertanejo a rock, então tem sertanejo, MPB, pop internacional, pop anos 1980.

Você já acompanhou várias gerações de leitores desde *Fazendo Meu Filme*. O que mudou na maneira como adolescentes e jovens se relacionam com música, cinema, literatura e romance desde que você começou a escrever? E como essas mudanças aparecem em *A Música da Minha Vida*?

Acho que o que mais mudou foram as redes sociais. O primeiro *Fazendo meu filme*, comecei em 2005. Naquela época, era muito mais e-mail, a comunicação era mais lenta, não era tão ágil quanto hoje. Isso que a gente vive hoje em dia é muito mais ágil, a forma de se comunicar, isso tudo coloquei nos livros. *Fazendo meu filme* tinha muito mail, agora tem até transcrição do áudio. A forma de comunicar foi o que mais mudou. Acho que não muda a imaginação, gosto muito de ir mesclando o texto corrido com mensagens, bilhetinhos, para não ficar a leitura corrida só. O adolescente gosta muito disso.

O que *A música da minha vida* representa hoje para você, depois de tantos anos vendo seus personagens crescerem junto com seus leitores? E o livro tem uma nova linguagem ou você investiu nas técnicas que já domina?

Acho que o estilo de escrita, eu já dominei mesmo, é muito gostoso voltar para esse universo do começo. Minhas personagens vão crescendo. Foi bem diferente dessa vez. Agora, tenho uma filha de 8 anos, então foi diferente escrever, pensei ‘nossa, daqui a pouco ela está nessa fase’. Projetei muito, escrevi pensando nisso. Isso mudou muito em mim, o jeito que comecei a enxergar as personagens. Antes, a referência que eu tinha era projetando minha adolescência e agora, projeto a dela.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, terça-feira, 22 de setembro de 2026

Para anunciar ► 3342-1000

1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA
& SERVIÇOS5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

- 1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Expo-ress and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

QUITINETES

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI!
ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

R MACAÚBA sl 36m2 garagem nasc próx ao metrô R\$ 230 mil. Financ. Tr: 99985-7115.

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGAR CERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
R 03 Lux Home Boulevard 2 e 3qts coberturas 99557-8243 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
R 36 Ouro Branco VI 2 e 3qts pronto p/morar. Alto padrão 99557-8243

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
R 24 Sul Unite 3 stes alto padrão de acabo 99557-8243 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND. IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.2 ASA SUL

ASA SUL

2 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI!
ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

J RIBEIRO VENDE
208 BLOCO K apto reformadíssimo 2qts ste c/ closet cj5211 33223443

J RIBEIRO VENDE
208 BLOCO K apto reformadíssimo 2qts ste c/ closet cj5211 33223443

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS

216 SUL 5 andar, vazio 167m2, c/ 3qts sendo uma suíte, vista livre, garagem Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 suítes) 3 vgs cj5211 3322-3443

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QE 40 3q lazer compl sinal 50mil 99557-8243

1.2 GUARÁ

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.3 CASAS

CRUZEIRO

4 OU MAIS QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QD 12 vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banh. ávaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

1.3 GAMA

GAMA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área lazer, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qts 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

Curso de Departamento
Pessoal e eSocial

Aprenda cada etapa do DP e eSocial em um curso prático, utilizando o sistema de folha de pagamento Dexion e eSocialWeb.

Presencial - Asa Sul Brasília - DF

61 99940-5573

1.3 TAGUATINGA

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. > tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB
R 08 chác. 332 loja St Habitacion al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

GUARÁ
QI 31 Consei sala 40m² próximo QE 19 G II, nasc., canto R\$240 mil, financio. Tr: 99985-7115

1.4 SUDOESTE

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taguari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

PONTE ALTA SUL
VENDO CHÁCARA 5.000m. Próximo da pista. R\$95.000. Aceito Carro. Tr: (61) 99683-0205

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDO EXCELENTE FAZENDINHA Município de Goianésia-GO são 22 alqueires c/ 2 casas. Represa, tanque de peixe, córrego nos fundos, água por gravidade na porta da sede, somente 28Km de Goianésia, sentido a Pirinópolis na GO 338, somente 6Km de estrada de chão. Ótima propriedade para criação de gado e lazer. (62) 99104-1161 zap

2

IMÓVEIS
ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

SR. IMÓVEIS

QD 205 - Condomínio Espaço Línea 1qto sala cozinha americana, garagem, vista livre. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 1336

OS MELHORES
IMÓVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?

TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111



CHAMA NO ZAP!!

Agora ficou mais fácil anunciar.

Mais rapidez e eficiência na comunicação com nossa equipe!

Escaneie o QR CODE ao lado e fale agora mesmo com um dos nossos atendentes!



CLASSIFICADOS

CORREIO BRAZILIENSE

2.2 ASA NORTE

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B Lt 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc \$ 1.400 991577766 c9495

STN SOF Norte Qd 02 Bl B Lt 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc \$ 1.400 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

110 SUL Bloco C apto 3qts sendo 1 suite, reformado com garagem, vista livre. Aluguel R\$ 6.800,00 + condomínio R\$ 1.600,00. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

102 SUL Bloco K Apto 3qts sendo 1 suite, dce garagem, reformado, vista livre. Aluguel R\$ 6.800,00 + Condomínio R\$ 1.600,00 Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

202 SUL 3qts sendo 01 suite, dce, cozinha, sala, reformadíssimo, 160 metros, 3 andar, garagem Tr. 99109-6160 SR Imóveis cj9417

2.2 GUARÁ

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCLRN 713 Bl A Loja de frente W3 com térreo e subsolo, 120 metros. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCRN 704 Norte c/3 pavimentos subsolo térreo e primeiro andar c/ 200m2 de área de frente para W3 Tr. 99109-6160 SR Imóveis cj9417

2.4 ASA SUL

ASA SUL

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCRS 513 Loja c/ 200 metros, sendo 100 metros de térreo e 100 de subsolo, de frente W3 Sul Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

J. RIBEIRO ALUGA

SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED

Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED

TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

AUTOCRED

TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

NISSAN

KICKS 2023/24 branca perolizada, c/ 22mil/km rodados R\$ 96mil Tr. (61) 98256-8714

VOLKS

AUTOCRED

VRUM.COM.BR Acesse nosso site e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 JEEP

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

JEEP

AUTOCRED

RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma

4.2 Moda, Vestuário e Beleza

4.3 Saúde

4.2 Comemorações, e Eventos

4.5 Serviços Profissionais

4.6 Som e Imagem

4.7 Diversos

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

DETECTIVE PARTICULAR
ADVOGADA

63897/DF 748945/GO

INVESTIGAÇÕES CONJUGAIS, familiares e empresariais, levantamento de dados, relatórios e provas sigilosas (61) 99596-7718/ (61) 991074836

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Informática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

ABANDONO DE EMPREGO

A EMPRESA Valle dos Jatobás Empreendimentos Imobiliários S/A C N P J : 49.860.144/0001.07 convoca o Sr. Willian Santiago Lima à comparecer na sede da empresa, no prazo de 72 horas da publicação deste, ausente desde o dia 09/07/2026, sob pena de caracterização de Abandono de Emprego, ensejando a justa causa do seu contrato de trabalho, conforme dispõe o Artigo 482, Letra I da CLT.

Parque dos Leilões

LEILÃO ONLINE

VEÍCULOS SEMINOVOS

IPVA 2026
PAGO

LANCES ATÉ 23/SETEMBRO

Gian Braggio - Leiloeiro Público Oficial nº 51JUCISDF
EDITAL COM FOTOS E DETALHES EM:
WWW.PARQUEDOSLEILOES.COM.BR

5.2 CONVOCAÇÕES

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

ABANDONO DE EMPREGO

A EMPRESA Valle dos Jatobás Empreendimentos Imobiliários S/A C N P J : 49.860.144/0001.07 convoca o Sr. Wellington Moura da Silva à comparecer na sede da empresa, no prazo de 72 horas da publicação deste, ausente desde o dia 20/04/2026, sob pena de caracterização de Abandono de Emprego, ensejando a justa causa do seu contrato de trabalho, conforme dispõe o Artigo 482, Letra I da CLT.

ABANDONO DE EMPREGO

A EMPRESA Valle dos Jatobás Empreendimentos Imobiliários S/A C N P J : 49.860.144/0001.07 convoca o Sr. Ricardo Sabino Pereira à comparecer na sede da empresa, no prazo de 72 horas da publicação deste, ausente desde o dia 20/04/2026, sob pena de caracterização de Abandono de Emprego, ensejando a justa causa do seu contrato de trabalho, conforme dispõe o Artigo 482, Letra I da CLT.

ABANDONO DE EMPREGO

A EMPRESA Valle dos Jatobás Empreendimentos Imobiliários S/A C N P J : 49.860.144/0001.07 convoca o Sr. Francinaldo Nazario da Conceição à comparecer na sede da empresa, no prazo de 72 horas da publicação deste, ausente desde o dia 04/05/2026, sob pena de caracterização de Abandono de Emprego, ensejando a justa causa do seu contrato de trabalho, conforme dispõe o Artigo 482, Letra I da CLT.

ABANDONO DE EMPREGO

A EMPRESA Valle dos Jatobás Empreendimentos Imobiliários S/A C N P J : 49.860.144/0001.07 convoca o Sr. Ataiades Lopes Neto à comparecer na sede da empresa, no prazo de 72 horas da publicação deste, ausente desde o dia 22/04/2026, sob pena de caracterização de Abandono de Emprego, ensejando a justa causa do seu contrato de trabalho, conforme dispõe o Artigo 482, Letra I da CLT.

5.2 CONVOCAÇÕES

ABANDONO DE EMPREGO

A EMPRESA Valle dos Orquídeas Empreendimentos Imobiliários S/A C N P J : 49.847.307/0001.11 convoca o Sr. Adriano dos Santos Góis à comparecer na sede da empresa, no prazo de 72 horas da publicação deste, ausente desde o dia 11/06/2026, sob pena de caracterização de Abandono de Emprego, ensejando a justa causa do seu contrato de trabalho, conforme dispõe o Artigo 482, Letra I da CLT.

ABANDONO DE EMPREGO

A EMPRESA Valle dos Orquídeas Empreendimentos Imobiliários S/A C N P J : 49.847.307/0001.11 convoca o Sr. Eliseu Vieira de Brito à comparecer na sede da empresa, no prazo de 72 horas da publicação deste, ausente desde o dia 14/05/2026, sob pena de caracterização de Abandono de Emprego, ensejando a justa causa do seu contrato de trabalho, conforme dispõe o Artigo 482, Letra I da CLT.

ABANDONO DE EMPREGO

A EMPRESA Valle dos Ipês Empreendimentos Imobiliária S/A CNPJ: 49.847.289/0001.78 convoca a Sr. Paulo Geovane Soares Duraes, à comparecer na sede da empresa, no prazo de 72 horas da publicação deste, ausente desde o dia 09/06/2026, sob pena de caracterização de Abandono de Emprego, ensejando a justa causa do seu contrato de trabalho, conforme dispõe o Artigo 482, Letra I da CLT.

ABANDONO DE EMPREGO

A EMPRESA Valle das Acácias Empreendimentos Imobiliários S.A CNPJ: 49.847.657/0001-88 convoca a Sr. Gutierre Pereira Reis, à comparecer na sede da empresa, no prazo de 72 horas da publicação deste, ausente desde o dia 08/06/2026, sob pena de caracterização de Abandono de Emprego, ensejando a justa causa do seu contrato de trabalho, conforme dispõe o Artigo 482, Letra I da CLT.

ANUNCIE O SEU PRODUTO

LIGUE PARA:

61 3342-1000

CLASSIFICADOS

5.2 CONVOCAÇÕES

ABANDONO DE EMPREGO

A EMPRESA Valle das Acácias Empreendimentos Imobiliários S.A CNPJ: 49.847.657/0001-88 convoca a Sr. Francisco Ferreira dos Santos, à comparecer na sede da empresa, no prazo de 72 horas da publicação deste, ausente desde o dia 15/06/2026, sob pena de caracterização de Abandono de Emprego, ensejando a justa causa do seu contrato de trabalho, conforme dispõe o Artigo 482, Letra I da CLT.

CONVOCAÇÃO

ZARREF ACADEMIA de ginástica LTDA. convoca a Sra. Paula Cejana Ponciano, para comparecer ao seu local de trabalho, no prazo de 48 (quarenta e oito) horas, contadas a partir dessa publicação deste, para retorno às suas atividades laborais ou apresentação de justificativa formal e documentação comprobatória referente às suas ausências. O período de férias da empregada encerrou-se em 18/08/2026, estando seu retorno previsto para 19/08/2026, não tendo ocorrido, até a presente data, o efetivo retorno ao trabalho. O não comparecimento ou a ausência de justificativa válida poderá ensejar a adoção das medidas trabalhistas cabíveis, inclusive rescisão do contrato de trabalho por justa causa, caso caracterizados os requisitos legais, nos termos do art. 482, alínea "i", da CLT. Zarref Academia de Ginástica LTDA.

MÍSTICOS

CURA IMPOTÊNCIA SEXUAL

ABA. Cura Impotência Sexual e traz o seu amor rápido na palma de sua mão. Desmancha feitiços mandados e afasta rivais, causas em justiça e trazer sorte em negócios. Resultado garantido. Sigilo total. 61.99149-8430 Falar c/ Dona Carmem

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

RENATO ATIVÃO MACHAO, SERIO, discreto e sigiloso (61) 99642-9963

KATRINA MEL 20 ANOS seios furando blusa!! Faço oral até o fim em homens!! 61 99848-3777

5.7 MASSAGEM RELAX

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AJUDANTE DE SERVIÇOS Gerais, para morar. Casal 99903-0605.

COZINHEIRO(A) c/ exper. em self service. Carnes, massas, arroz, feijão, etc. Folgas aos sábados e domingos. CV: rhe4164@gmail.com

DOMÉSTICA

PRECISO com experiências e referências. Segunda a sexta 8:00h às 15:00h Tr: 61 98100-0291.

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

COZINHEIRO(A) c/ exper. em self service. Carnes, massas, arroz, feijão, etc. Folgas aos sábados e domingos. CV: rhe4164@gmail.com

CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico n. 205/2026

OBJETO: Prestação de serviços de autoagendamento de viagens aéreas na modalidade software como serviço (SaaS), incluindo implantação da solução, capacitação para usuários e, ainda, emissão de bilhete aéreo, hospedagem, suporte técnico e manutenção evolutiva sob demanda das interfaces de integração entre a solução e os sistemas corporativos da Câmara dos Deputados, pelo período de 12 (doze) meses.

DATA DA ABERTURA: 6/10/2026, às 10h.

EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906, bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.gov.br/compras.

DANIEL DE SOUZA ANDRADE

Pregoeiro

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade

Sigilo absoluto.

197

6.1 NÍVEL MÉDIO

NÍVEL MÉDIO

MAIS VIDROS CONTRATA

ADMINISTRATIVO (A), Almojarifado e Vendedor (a) c/ experiência. (61) 99644-7167

AUXILIAR ADMINISTRATIVO (A) com exper. informática, organização documental, atendimento ao público. Salário + VT + VR. Tag. Sul. Enviar CV para: empregoeintores@gmail.com

AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS COM EXPERIÊNCIA em limpeza. Salário +prêmio, +Vale Transporte, +Vale Alimentação. Enviar currículo para: rh@germana.com.br

EMPRESA PRECISA PARA FUNÇÃO

DEPTO DE PESSOAL

Com bons conhecimentos em legislação trabalhista, INSS, FGTS, transmissão de informações/ eventos para o e-social, rescisões de contrato. Enviar currículo com pretensão salarial para o e-mail: ademir.zuconi@coperbras.com.br

AUTO PECAS PRECISA

ESTOQUISTA E VENDEDOR com experiência. Aceito pessoas acima de 55 a anos ou aposentados. Enviar CV: karnib2021@gmail.com ou Whatsapp (61) 98294-9468

6.1 NÍVEL MÉDIO

AUXILIAR DE PRODUÇÃO

10 VAGAS Para trabalhar em Industria de Alimentos em Samambaia. Não é necessário experiência. Salário, +prêmio, +Vale transporte + Vale alimentação. Enviar currículo para: rh@germana.com.br

SUBGERENTE, ATENDENTE, Cozinheira e sushimam. Restaurante contrata. Salário inicial a partir de R\$ 1.750,68 podendo chegar até R\$ 2.200,00 + comissão. Enviar currículo para email: curriculum.guara@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE

VENDEDOR DE GÁS de cozinha. Salário R\$ 2.500 + almoço e passagem = R\$3.250, . Enviar CV p/: Whats (61) 98210-3807

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também: Secretária do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá, Passadeira, Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista. Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

6.2 NÍVEL MÉDIO

NÍVEL MÉDIO

ACOMPANHANTE Hospitalar, Cuidadora de idosos e pessoas sozinhas. Ofereço meus serviços. Tenho referência e exper. F: 98432-0682

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

AULAS DE INFORMÁTICA e Celular. Segurança digital para 3 idade. Conhecimento é tudo! Agende: 99601-1535 / 983798447



Figura 1: Mapa de Localização do Parcelamento de Solo Urbano Solarium Ipê. Fonte: Relatório de Impacto de Vizinhança - RIVI Parcelamento de Solo Urbano (211476767)

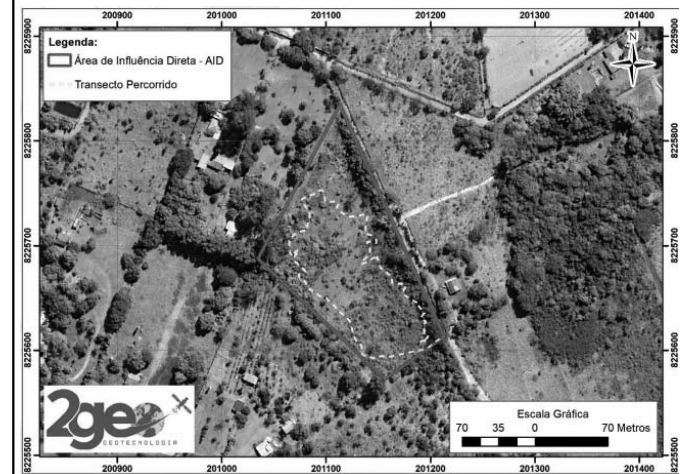
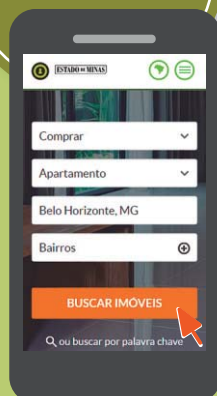


Figura 2: Mapa de Localização do Parcelamento de Solo Urbano Portal dos Ipês. Fonte: Relatório - VOLUME VII (211561028).

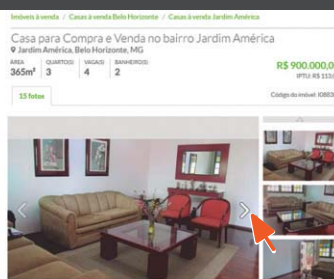
PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

Acesse e encontre o seu.

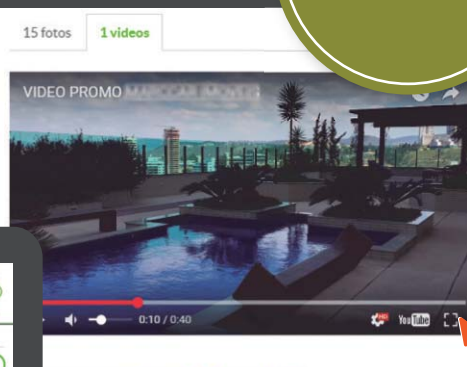
Busca rápida e descomplicada



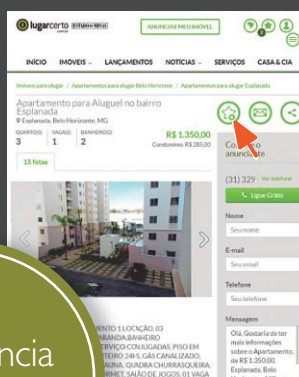
Informações completas



Fotos e vídeos



Experiência personalizada



+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

 **lugarcerto**
.com.br

CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo